

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	13
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	18
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	21
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	26
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	27
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	163
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	171
---	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	172
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	173
---	-----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

174

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	65.156
Preferenciais	39.676
Total	104.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	349
Total	349

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	19.636.564	14.958.795	12.455.378
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.676.146	1.776.710	1.186.832
1.01.01	Caixa	1.601.884	1.226.392	984.730
1.01.02	Aplicações de Liquidez	1.074.262	550.318	202.102
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	1.008.018	458.400	196.046
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	66.244	91.918	6.056
1.02	Ativos Financeiros	14.927.577	11.315.603	9.406.387
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	262.246	116.096	109.410
1.02.01.01	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	262.246	116.096	109.410
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	820.909	751.654	947.826
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	820.909	751.654	947.826
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	13.844.422	10.447.853	8.349.151
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	61.999	132.821	200.805
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	112.216	56.679	131.958
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	262.621	0	0
1.02.04.04	Operações de Crédito	13.644.077	10.475.224	8.277.944
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-470.905	-456.879	-464.848
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	234.414	240.008	203.292
1.03	Tributos	654.546	645.359	661.760
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	137.082	94.662	55.765
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	501.688	530.174	592.996
1.03.03	Outros	15.776	20.523	12.999
1.04	Outros Ativos	441.581	422.504	403.115
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	59.665	55.315	32.409
1.04.03	Outros	381.916	367.189	370.706
1.04.03.01	Material em Estoque	2.677	4.863	5.097
1.04.03.02	Despesas Antecipadas	124.711	60.378	44.618
1.04.03.03	Outros Ativos	254.528	301.948	320.991
1.05	Investimentos	669.353	559.704	564.407

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.05.03	Participações em Controladas	652.744	543.994	561.838
1.05.03.01	No País	652.744	543.994	561.838
1.05.05	Outros Investimentos	16.609	15.710	2.569
1.06	Imobilizado	151.806	138.178	151.157
1.06.01	Imobilizado de Uso	376.632	342.122	347.877
1.06.03	Depreciação Acumulada	-224.826	-203.944	-196.720
1.07	Intangível	115.555	100.737	81.720
1.07.01	Intangíveis	281.185	234.555	196.129
1.07.03	Amortização Acumulada	-165.630	-133.818	-114.409

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	19.636.564	14.958.795	12.455.378
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	16.907.797	12.727.223	10.384.195
2.02.01	Depósitos	14.133.003	11.043.347	9.377.875
2.02.01.01	Depósitos à Vista	648.410	551.671	484.431
2.02.01.02	Depósitos de Poupança	155.764	196.467	226.084
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	549.906	148.436	245.504
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	12.778.923	10.146.773	8.421.856
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	112.216	56.679	131.958
2.02.02.01	Carteira de Terceiros	112.216	56.679	131.958
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	101.278	140.030	139.895
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	83.589	137.157	124.225
2.02.03.02	Relações Interdependências	17.689	2.873	15.670
2.02.04	Outras Captações	2.561.300	1.487.167	734.467
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	140.684	109.111	70.004
2.02.04.02	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	1.605.371	752.950	226.402
2.02.04.03	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	621.938	435.283
2.02.04.04	Outros Passivos Financeiros	1.788	3.168	2.778
2.03	Provisões	226.676	236.883	238.249
2.03.01	Provisões para Outros Passivos	226.676	236.883	238.249
2.04	Passivos Fiscais	87.700	44.529	37.274
2.04.01	Correntes	56.938	43.882	33.430
2.04.02	Diferidos	30.762	647	3.844
2.05	Outros Passivos	861.338	677.150	671.169
2.07	Patrimônio Líquido	1.553.053	1.273.010	1.124.491
2.07.01	Capital Social Realizado	702.372	597.540	597.540
2.07.02	Reservas de Capital	39.545	39.545	37.761
2.07.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	43.375	43.375
2.07.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	-3.830	-5.614
2.07.03	Reservas de Reavaliação	92	100	108

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.07.04	Reservas de Lucros	806.696	620.624	478.082
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	4.348	15.201	11.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	4.759.828	3.592.490	2.545.260
3.01.01	Operações de Crédito	4.524.980	3.162.824	2.247.928
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	298.809	276.129	91.785
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-78.552	56.121	41.506
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	-25	-3.470	14.170
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	2.741	5.283	3.636
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	11.875	95.603	146.235
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.155.632	-1.543.786	-712.635
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.571.089	-1.130.449	-374.861
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-1.496	-924	-443
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-107.700	-91.456	-2.571
3.02.04	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-475.347	-320.957	-334.760
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	2.604.196	2.048.704	1.832.625
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-2.113.513	-1.815.096	-1.713.939
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	333.096	296.785	241.566
3.04.02.01	Receitas de Prestação de Serviços - Diversas	72.353	71.994	54.450
3.04.02.02	Rendas de Tarifas Bancárias	260.743	224.791	187.116
3.04.03	Despesas com Pessoal	-519.267	-455.496	-456.582
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-902.100	-831.109	-831.543
3.04.05	Despesas Tributárias	-177.299	-143.907	-134.705
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	79.796	102.128	90.924
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-1.102.147	-879.033	-706.672
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	174.408	95.536	83.073
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	490.683	233.608	118.686
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-69.787	-33.037	65.801
3.06.01	Corrente	-42.432	35.060	7.162
3.06.02	Diferido	-27.355	-68.097	58.639
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	420.896	200.571	184.487
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	420.896	200.571	184.487

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	420.896	200.571	184.487
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	16,114	7,678	7,074
3.99.01	Lucro Básico por Ação	8,057	3,839	3,537
3.99.01.01	ON	4,0284	1,9197	1,7685
3.99.01.02	PN	4,0284	1,9197	1,7685
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	8,057	3,839	3,537
3.99.02.01	ON	4,0284	1,9197	1,7685
3.99.02.02	PN	4,0284	1,9197	1,7685

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	420.896	200.571	184.487
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-10.392	3.538	21.311
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	73	-3.907	6.152
4.02.01.01	Títulos Disponíveis para Venda	132	-7.104	11.185
4.02.01.02	Efeito Fiscal	-59	3.197	-5.033
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	-10.465	7.445	15.159
4.02.02.01	Ajustes de Avaliação Atuarial	-10.465	7.445	27.562
4.02.02.02	Efeito Fiscal	0	0	-12.403
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	-461	663	1.028
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-461	663	1.028
4.03.01.01	Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas	-461	663	1.028
4.04	Resultado Abrangente do Período	410.043	204.772	206.826
4.04.01	Lucro Atribuível ao Controlador	410.043	204.772	206.826

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	712.075	252.054	-718.037
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.011.241	598.798	518.733
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	490.683	233.608	118.686
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	520.558	365.190	400.047
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-299.166	-346.744	-1.236.770
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.285	143.263	-87.118
6.01.02.02	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-372.635	-88.101	-42.342
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras	-199.684	6.217	41.056
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Relações Interdependências	14.816	-11.903	2
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-3.641.654	-2.484.810	-2.650.291
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-39.110	-34.131	2.968
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-62.147	-15.527	16.842
6.01.02.08	Aumento em Depósitos	3.089.656	1.665.472	1.290.826
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	55.537	-75.279	-88.261
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	31.573	39.107	-2.092
6.01.02.11	Aumento em Outras Obrigações	863.707	511.535	322.821
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-54.510	-2.587	-41.181
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	41.155	231.858	132.030
6.02.01	Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	56.523	393.515	173.402
6.02.03	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	1.828	13.220	81.636
6.02.04	Alienação de Investimentos	0	30.674	175
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	641	127	42
6.02.06	Redução do Intangível	0	58	4.000
6.02.07	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-15.691	-113.150	-69.530
6.02.09	Integralização de Capital em Controlada	0	-25.688	-4.250
6.02.10	Aquisição de Investimentos	-3.665	-13.142	-751
6.02.11	Aquisição de Imobilizado de Uso	-52.773	-25.899	-26.721
6.02.12	Aplicações no Intangível	-54.889	-48.045	-38.245
6.02.13	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	109.181	20.188	12.272

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	146.206	105.966	-59.388
6.03.04	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	223.454	159.520	9.252
6.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-77.248	-55.258	-63.026
6.03.06	Ações em Tesouraria Vendidas / (Adquiridas)	0	1.704	-5.614
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	548
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	899.436	589.878	-644.847
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.776.710	1.186.832	1.831.679
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.676.146	1.776.710	1.186.832

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	597.540	39.645	620.624	0	0	15.201	1.273.010
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	39.645	620.624	0	0	15.201	1.273.010
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.832	0	-104.832	0	-130.000	0	-130.000
5.04.01	Aumentos de Capital	104.832	0	-104.832	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-130.000	0	-130.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	420.896	-10.853	410.043
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	420.896	0	420.896
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-10.853	-10.853
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-8	290.904	0	-290.896	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	290.904	0	-290.904	0	0
5.06.01.01	Reserva Legal	0	0	21.045	0	-21.045	0	0
5.06.01.02	Reservas Estatutárias	0	0	269.859	0	-269.859	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-8	0	0	8	0	0
5.07	Saldos Finais	702.372	39.637	806.696	0	0	4.348	1.553.053

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	597.540	37.869	478.082	0	0	11.000	1.124.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	37.869	478.082	0	0	11.000	1.124.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.784	-80	0	-57.957	0	-56.253
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.784	-80	0	0	0	1.704
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-57.957	0	-57.957
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	200.571	4.201	204.772
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	200.571	0	200.571
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	4.201	4.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-8	142.622	0	-142.614	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	142.622	0	-142.622	0	0
5.06.01.01	Reserva Legal	0	0	10.028	0	-10.028	0	0
5.06.01.02	Reservas Estatutárias	0	0	132.594	0	-132.594	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-8	0	0	8	0	0
5.07	Saldos Finais	597.540	39.645	620.624	0	0	15.201	1.273.010

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.708	43.492	463.107	0	0	-11.339	987.968
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.708	43.492	463.107	0	0	-11.339	987.968
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.832	-5.614	-104.832	0	-50.931	0	-56.545
5.04.01	Aumentos de Capital	104.832	0	-104.832	0	0	0	0
5.04.01.01	Aumento de Capital - RCA 09/12/2021	104.832	0	-104.832	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.614	0	0	0	0	-5.614
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	-3.514	0	-3.514
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-47.417	0	-47.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	170.729	22.339	193.068
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	184.487	0	184.487
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.758	22.339	8.581
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9	119.807	0	-119.798	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	119.807	0	-119.807	0	0
5.06.01.01	Reserva Legal	0	0	9.225	0	-9.225	0	0
5.06.01.02	Reservas Estatutárias	0	0	110.582	0	-110.582	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-9	0	0	9	0	0
5.07	Saldos Finais	597.540	37.869	478.082	0	0	11.000	1.124.491

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	3.598.484	2.798.189	1.842.431
7.01.01	Intermediação Financeira	4.759.828	3.592.490	2.545.260
7.01.02	Prestação de Serviços	333.096	296.785	241.566
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-475.347	-320.957	-334.760
7.01.04	Outras	-1.019.093	-770.129	-609.635
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.680.285	-1.222.829	-377.875
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-723.954	-668.223	-685.423
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-47.824	-44.721	-47.076
7.03.02	Serviços de Terceiros	-328.985	-352.184	-416.239
7.03.04	Outros	-347.145	-271.318	-222.108
7.03.04.01	Comunicações	-10.674	-9.958	-13.014
7.03.04.02	Processamento de Dados	-157.569	-114.124	-86.421
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-41.931	-26.089	-12.305
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-31.856	-19.220	-11.484
7.03.04.05	Transportes	-43.706	-41.080	-33.460
7.03.04.06	Outros	-61.409	-60.847	-65.424
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.194.245	907.137	779.133
7.05	Retenções	-76.609	-67.406	-62.507
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-76.609	-67.406	-62.507
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.117.636	839.731	716.626
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	174.408	95.536	83.073
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	174.408	95.536	83.073
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.292.044	935.267	799.699
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.292.044	935.267	799.699
7.09.01	Pessoal	448.055	392.239	392.467
7.09.01.01	Remuneração Direta	333.941	284.173	282.825
7.09.01.02	Benefícios	89.823	84.104	83.735
7.09.01.03	F.G.T.S.	24.291	23.962	25.907
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	321.556	246.977	139.132

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.09.02.01	Federais	298.713	226.571	116.785
7.09.02.02	Estaduais	24	27	818
7.09.02.03	Municipais	22.819	20.379	21.529
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	101.537	95.480	83.613
7.09.03.01	Aluguéis	101.537	95.480	83.613
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	420.896	200.571	184.487
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	130.000	57.957	47.417
7.09.04.02	Dividendos	0	0	3.514
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	290.896	142.614	133.556

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	19.678.089	15.487.360	12.993.418
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.793.186	1.802.630	1.212.577
1.01.01	Caixa	1.608.417	1.226.395	984.733
1.01.02	Aplicações de Liquidez	1.184.769	576.235	227.844
1.02	Ativos Financeiros	15.109.334	11.814.025	10.006.716
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	262.246	116.096	109.410
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	317.315	200.661	0
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.019.900	938.970	1.165.455
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.019.900	938.970	1.165.455
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	13.509.873	10.558.298	8.731.851
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	61.999	78.227	75.819
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	61.788	30.762	106.216
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	14.210	863	1.925
1.02.04.04	Operações de Crédito	13.322.810	10.390.766	8.489.688
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	49.066	57.680	58.203
1.03	Tributos	730.608	714.964	710.491
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	154.726	109.830	75.703
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	559.363	584.845	620.435
1.03.03	Outros	16.519	20.289	14.353
1.04	Outros Ativos	395.531	349.856	390.721
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	59.665	55.315	38.161
1.04.03	Outros	335.866	294.541	352.560
1.05	Investimentos	26.313	25.428	5.818
1.05.03	Propriedades para Investimento	3.084	3.097	3.129
1.05.04	Outros Investimentos	23.229	22.331	2.689
1.06	Imobilizado	507.562	679.720	585.375
1.06.01	Imobilizado de Uso	161.240	149.422	162.890
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	346.322	530.298	422.485
1.07	Intangível	115.555	100.737	81.720

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.07.01	Intangíveis	115.555	100.737	81.720

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	19.678.089	15.487.360	12.993.418
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	16.425.227	12.509.756	10.231.864
2.02.01	Depósitos	13.897.527	10.841.812	9.231.014
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	61.788	30.762	106.216
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	101.278	140.030	139.895
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	83.589	137.157	124.225
2.02.03.02	Relações Interdependências	17.689	2.873	15.670
2.02.04	Outras Captações	2.364.634	1.497.152	754.739
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.136.833	120.510	92.029
2.02.04.02	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	410.656	752.950	226.402
2.02.04.03	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	621.938	435.283
2.02.04.04	Outros Passivos Financeiros	3.688	1.754	1.025
2.03	Provisões	259.185	270.495	280.339
2.03.01	Provisões para Outros Passivos	259.185	270.495	280.339
2.04	Passivos Fiscais	151.065	122.839	100.806
2.04.01	Correntes	116.492	117.967	93.329
2.04.02	Diferidos	34.573	4.872	7.477
2.05	Outros Passivos	1.230.463	1.221.725	1.165.172
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	1.612.149	1.362.545	1.215.237
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	1.570.995	1.316.167	1.167.818
2.07.01.01	Capital Social Realizado	702.372	597.540	597.540
2.07.01.02	Reservas de Capital	39.545	39.545	37.761
2.07.01.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	43.375	43.375
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	-3.830	-5.614
2.07.01.04	Reservas de Lucros	806.696	620.624	478.082
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.034	43.257	43.435
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	4.348	15.201	11.000
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	41.154	46.378	47.419

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	4.707.585	3.539.861	2.302.945
3.01.01	Operações de Crédito	4.459.564	3.098.393	1.997.654
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	311.982	287.711	99.743
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-78.552	56.121	41.506
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	-25	-3.470	14.170
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	2.741	5.503	3.636
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	11.875	95.603	146.236
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.132.336	-1.568.891	-738.781
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.561.557	-1.112.628	-369.510
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-1.496	-924	-443
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-79.415	-91.513	-2.823
3.02.04	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-489.868	-363.826	-366.005
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	2.575.249	1.970.970	1.564.164
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-2.082.361	-1.707.588	-1.403.759
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	518.309	415.703	352.594
3.04.03	Despesas com Pessoal	-561.935	-497.289	-491.407
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-783.947	-731.133	-742.507
3.04.05	Despesas Tributárias	-206.924	-165.545	-148.268
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	86.406	154.699	279.255
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-1.134.270	-884.023	-653.426
3.04.07.01	Outras Despesas Operacionais	-981.585	-770.424	-562.384
3.04.07.02	Reversões / (Despesas) de Provisões	-152.685	-113.599	-91.042
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	492.888	263.382	160.405
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-97.511	-63.531	41.169
3.06.01	Corrente	-73.315	-17.646	-28.449
3.06.02	Diferido	-24.196	-45.885	69.618
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	395.377	199.851	201.574
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	395.377	199.851	201.574
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	395.377	199.851	201.574

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	396.127	199.210	198.598
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	-750	641	2.976
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	15,166	7,626	7,614
3.99.01	Lucro Básico por Ação	7,583	3,813	3,807
3.99.01.01	ON	3,7913	1,9066	1,9037
3.99.01.02	PN	3,7913	1,9066	1,9037
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	7,583	3,813	3,807
3.99.02.01	ON	3,7913	1,9066	1,9037
3.99.02.02	PN	3,7913	1,9066	1,9037

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	396.127	199.210	198.598
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-10.853	4.201	22.339
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-388	-3.244	7.180
4.02.01.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-329	-6.441	12.213
4.02.01.02	Efeito Fiscal	-59	3.197	-5.033
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	-10.465	7.445	15.159
4.02.02.01	Ganhos / (Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	-10.465	7.445	27.562
4.02.02.02	Efeito Fiscal	0	0	-12.403
4.04	Resultado Abrangente do Período	385.274	203.411	220.937
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	386.024	202.770	217.961
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	-750	641	2.976

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-109.257	234.126	-679.124
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.270.124	862.897	870.188
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	492.888	263.382	160.405
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	777.236	599.515	709.783
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.379.381	-628.771	-1.549.312
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-3.587.593	-2.196.959	-2.758.895
6.01.02.02	Ativos Fiscais Correntes	-41.126	-50.358	-68.878
6.01.02.03	Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	-4.350	-22.906	71.830
6.01.02.04	Ativos Fiscais Diferidos	1.286	0	497
6.01.02.05	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-122.091	-60.321	-96.739
6.01.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-116.654	-200.661	0
6.01.02.07	Outros Ativos	50.466	-153.027	-154.379
6.01.02.08	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.914.022	2.277.163	1.470.203
6.01.02.09	Passivos Fiscais Correntes	17.782	44.439	51.972
6.01.02.10	Provisões	-11.310	-9.844	-5.711
6.01.02.11	Passivos Fiscais Diferidos	29.642	592	-17.295
6.01.02.12	Outros Passivos	-416.883	-219.442	11.911
6.01.02.13	Impostos Pagos	-92.572	-37.447	-53.828
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.911	253.000	49.242
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-15.691	-113.150	-69.530
6.02.02	Aquisição de Ativo Tangível	-52.701	-27.090	-38.559
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-54.889	-48.045	-38.245
6.02.04	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	56.523	393.515	173.402
6.02.05	Alienação de Ativo Tangível	18.264	38.151	8.650
6.02.06	Alienação de Ativo Intangível	8.583	9.619	13.524
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.139.724	102.927	-63.137
6.03.01	Emissão de Debêntures	1.001.449	0	0
6.03.02	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	223.454	159.520	9.252
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-80.705	-56.615	-64.938

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.03.04	Ações em Tesouraria Vendidas / (Adquiridas)	0	1.704	-5.614
6.03.05	Varição da Participação dos Acionistas Minoritários	-4.474	-1.682	-1.837
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	548
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	990.556	590.053	-692.471
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.802.630	1.212.577	1.905.048
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.793.186	1.802.630	1.212.577

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	597.540	39.545	620.624	0	43.257	15.201	1.316.167	46.378	1.362.545
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	39.545	620.624	0	43.257	15.201	1.316.167	46.378	1.362.545
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.832	0	-104.832	0	-130.000	0	-130.000	0	-130.000
5.04.01	Aumentos de Capital	104.832	0	-104.832	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-130.000	0	-130.000	0	-130.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	396.127	-10.853	385.364	-750	384.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	396.127	0	396.217	-750	395.377
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-10.853	-10.853	0	-10.853
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	290.904	0	-291.350	0	-446	-4.474	-4.920
5.07	Saldos Finais	702.372	39.545	806.696	0	18.034	4.348	1.570.995	41.154	1.612.149

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	597.540	37.761	478.082	0	43.435	11.000	1.167.818	47.419	1.215.237
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	37.761	478.082	0	43.435	11.000	1.167.818	47.419	1.215.237
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.784	-80	0	-57.957	0	-56.253	0	-56.253
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.784	-80	0	0	0	1.704	0	1.704
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-57.957	0	-57.957	0	-57.957
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	199.210	4.201	203.411	641	204.052
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	199.210	0	199.210	641	199.851
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	4.201	4.201	0	4.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	142.622	0	-141.431	0	1.191	-1.682	-491
5.07	Saldos Finais	597.540	39.545	620.624	0	43.257	15.201	1.316.167	46.378	1.362.545

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.708	43.375	463.107	0	29.333	-11.339	1.017.184	46.280	1.063.464
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.708	43.375	463.107	0	29.333	-11.339	1.017.184	46.280	1.063.464
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.614	0	0	-50.931	0	-56.545	0	-56.545
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.614	0	0	0	0	-5.614	0	-5.614
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	-3.514	0	-3.514	0	-3.514
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-47.417	0	-47.417	0	-47.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	184.840	22.339	207.179	2.976	210.155
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	198.598	0	198.598	2.976	201.574
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.758	22.339	8.581	0	8.581
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	104.832	0	14.975	0	-119.807	0	0	-1.837	-1.837
5.07	Saldos Finais	597.540	37.761	478.082	0	43.435	11.000	1.167.818	47.419	1.215.237

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	3.686.539	2.868.930	1.921.458
7.01.01	Intermediação Financeira	4.707.585	3.539.861	2.302.945
7.01.02	Prestação de Serviços	518.309	415.703	352.594
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-489.868	-363.826	-366.005
7.01.04	Outras	-1.049.487	-722.808	-368.076
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.642.468	-1.205.065	-372.776
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-664.743	-621.964	-509.209
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-50.176	-46.730	-48.375
7.03.02	Serviços de Terceiros	-267.996	-260.884	-229.024
7.03.04	Outros	-346.571	-314.350	-231.810
7.03.04.01	Comunicações	-10.960	-10.382	-13.539
7.03.04.02	Processamento de Dados	-152.635	-110.732	-89.661
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-42.178	-27.300	-14.111
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-31.674	-18.529	-11.200
7.03.04.05	Despesas de Seguros	-24.037	-24.782	-26.821
7.03.04.06	Despesas de Transporte	-43.805	-41.144	-33.643
7.03.04.07	Outros	-41.282	-81.481	-42.835
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.379.328	1.041.901	1.039.473
7.05	Retenções	-119.204	-109.169	-233.298
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-119.204	-109.169	-233.298
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.260.124	932.732	806.175
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.260.124	932.732	806.175
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.260.124	932.732	806.175
7.09.01	Pessoal	483.970	427.085	421.598
7.09.01.01	Remuneração Direta	364.624	314.635	308.541
7.09.01.02	Benefícios	94.041	87.759	86.434
7.09.01.03	F.G.T.S.	25.305	24.691	26.623
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	380.777	305.796	183.003
7.09.02.01	Federais	349.616	280.642	154.366

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.09.02.02	Estaduais	32	38	3.639
7.09.02.03	Municipais	31.129	25.116	24.998
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	395.377	199.851	201.574
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	130.000	57.957	47.417
7.09.04.02	Dividendos	0	0	3.514
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	266.127	141.253	147.667
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-750	641	2.976

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A. (Banco, Mercantil, ou Banco Mercantil), bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Na conjuntura econômica mundial, o cenário continuou desafiador em 2023. Embora a inflação esteja em trajetória descendente nas principais economias, as taxas de juros permaneceram em patamares elevados e persistiram os riscos intrínsecos aos conflitos geopolíticos. Para 2024, projeções recentes indicam continuidade do cenário de desaceleração da atividade econômica.

No Brasil, o PIB alcançou crescimento da ordem de 3,0%, idêntico à expansão de 2022, em cenário de consistente desaceleração da inflação. Quanto à taxa de juros Selic, embora ainda alta, iniciou-se novo ciclo de queda a partir de agosto de 2023, compatibilizando-se com as perspectivas inflacionárias.

Contribuíram para esse cenário, o desempenho dos setores de serviço, do comércio varejista ampliado, que inclui venda de veículos e de material de construção, e em especial da safra agrícola e do comércio exterior, cujo resultado alcançou superávit recorde de US\$ 98,8 bilhões.

Quanto ao comportamento dos preços, a queda gradual da inflação iniciada em 2021 intensificou-se no ano de 2022 e continuou em 2023, posicionando-se em 4,62% (5,79% em 2022 e 10,06% em 2021).

Nesse contexto, a política monetária restritiva vem cedendo espaço para gradual afrouxamento. De fato, a partir de agosto de 2023, nota-se redução progressiva da taxa básica de juros, deixando o nível de 13,75% ao ano vigente à época para, gradativamente, atingir os atuais 11,75% ao ano, com perspectiva de continuidade do atual ciclo de ajustes.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 5,48% até novembro (últimos dados de mercado), ante 12,81% em igual período do ano anterior. As provisões para risco de crédito elevaram-se de 6,2% em dezembro de 2022 para 6,3% em novembro de 2023. No Sistema Financeiro Nacional, projeções oficiais recentes apontam para crescimento nominal de 8,8% do saldo do estoque de crédito em 2024, ante expansão anual da ordem de 6,8% em 2023.

Quanto às perspectivas para 2024, projeções recentes apontam para desaceleração da economia, com crescimento do PIB da ordem de 1,7%.

SOBRE O MERCANTIL

O Banco Mercantil continua apresentando desempenho compatível com as efusivas celebrações de seus 80 anos, alcançados em 2023.

Como um banco de varejo de porte médio, presente fisicamente em 296 Pontos de Atendimento e 2 Agências nas regiões sudeste, centro-oeste e nordeste do País, o Mercantil atende pessoas físicas e jurídicas, com um amplo portfólio de produtos e serviços disponibilizados através de canais físicos e digitais. Hoje, já são aproximadamente 7 milhões de pessoas que se relacionam com o Banco.

Isto só é possível através da persistente busca pela constante evolução na oferta de produtos e serviços customizados e estratégias específicas de *marketplace*, através de ações comerciais *clusterizadas*, proporcionando a construção de um processo integrado de abordagem estruturada e personificada a cada perfil de cliente, o que permite a melhor experiência com o Banco.

Com uma notável evolução digital, o Mercantil vive uma nova era, traduzida pela mudança de sua marca e identidade visual e com uma nova Sede administrativa, no coração da Savassi, região nobre de Belo Horizonte, após um longo período ocupando o hipercentro da cidade.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Tudo isso vem incorporado de um reposicionamento de imagem e estratégia de negócio, apropriando-se definitivamente de espaços inexplorados pelos *players* concorrentes do mercado: o público 50+. Toda essa transformação marca os 80 anos da instituição, que se posiciona como o melhor ecossistema financeiro para este público.

Em 2023, os resultados vieram de forma exponencial! O Banco manteve o posto de 5º maior pagador de benefícios do INSS entre os maiores *players* do Sistema Financeiro Nacional e trabalhando em um processo evolutivo constante, que permitiu escalar sua prospecção em operações de crédito e oferta de serviços e alcançar um lugar de destaque no mercado. Tudo sempre pensado com foco nos clientes 50+, prioritariamente.

O ambicioso e complexo programa de evolução em curso há alguns anos tem permitido a aceleração do ritmo de crescimento da base de clientes, a priorização de investimentos em negócios mais rentáveis e uma significativa redução dos custos operacionais.

Como consequência do amadurecimento desse posicionamento, emerge com vigor e destaque a elevação constante e consistente dos indicadores de rentabilidade, com perspectivas concretas de continuidade dessa trajetória nos próximos anos. O Mercantil quer crescer com sustentabilidade e entende que uma transformação se faz com um planejamento criterioso e de longo prazo.

O Empréstimo Saque Aniversário FGTS, comercializado de forma totalmente digital, através do canal WhatsApp, foi um sucesso pelo salto e relevância alcançados nos últimos dois anos, aliando a desejada qualidade do crédito à rentabilidade. A inteligência atribuída e os importantes resultados alcançados nesse processo foram a base para que outros produtos também entrassem na esteira de produção digital.

Tudo isto tornou-se possível através da âncora segura e eficaz de uma moderna e atuante estrutura de governança corporativa, que conseguiu aliar a *expertise* consolidada ao longo de décadas, e que formou a tradição de segurança do Mercantil, às imprescindíveis capacitações técnicas, resiliência e agilidade que a atual competitividade exige.

Assim, passo a passo, novos desafios são superados e novas soluções são mapeadas e desenvolvidas, elevando o Banco a um novo patamar. O momento é mesmo de grande transformação e pede agilidade e eficiência nas entregas, integração de pessoas e processos, presença de marca e proximidade com os clientes.

O Mercantil vem trabalhando cuidadosamente também outro importante pilar para a sua evolução, o desenvolvimento de seus colaboradores. O Banco tem investido nos processos de RH e desenvolvimento humano, com o objetivo de promover mais conexão entre áreas e equipes, além é claro, do aprimoramento técnico da sua força de trabalho. O objetivo é preparar os profissionais para que sejam protagonistas de suas carreiras e sigam construindo esse caminho de sucesso, escrita por muitas mãos.

Com o respaldo de uma longa história de tradição e solidez, o Mercantil segue construindo sua história, atento à necessidade de renovação cultural, ao compromisso com seus acionistas e, mais do que nunca, ao seu posicionamento no mercado.

Nessa bem-sucedida jornada, o Banco Mercantil chega aos seus 80 anos de mercado, renovado e com indicadores que atestam o acerto de sua estratégia. O Banco encerrou o exercício de 2023 comemorando a expressiva expansão de 27,5% da carteira de crédito, o significativo aumento de 32,5% na receita de prestação de serviços, e lucro líquido do exercício de R\$ 420,9 milhões, crescimento da ordem de 110,0% sobre o resultado do exercício anterior, um expressivo recorde.

Tudo isso é consequência também da confiança dos acionistas, dos clientes e do trabalho de um time engajado, competente e determinado a fazer acontecer.

A transformação acontece quando todos olham para a mesma direção. Enxergar a evolução do mundo com os olhos curiosos de quem quer aprender, mas também de quem tem muito a ensinar. Assim, a história do Mercantil se confunde com a de seu público-alvo: os clientes 50+.

- **Canais de Atendimento**

A atual era digital tem transformado significativamente as demandas e expectativas dos clientes. É nesse sentido que o cliente está no centro da estratégia de crescimento sustentável do Banco, que tem incorporado os mais recentes avanços da era digital através de investimentos em inovações tecnológicas que garantam a atualização contínua de toda a sua estrutura de atendimento, novas formas de prospecção de clientes e realização de negócios.

Aplicativo Mercantil - O App Mercantil dispõe de amplas opções de produtos e serviços e responde por 42% de todas as transações realizadas. Ao final de 2023, mais de 1,9 milhão de clientes já haviam aderido ao canal digital, com mais de 221,4 milhões de transações em 2023. De todos os produtos contratados pelos clientes no Banco, 20,1% foram pelo aplicativo.

As contratações de empréstimo através desse aplicativo cresceram 34% em valores contratados, comparando com o exercício de 2022.

Em 2023, foram muitas as novidades no App Mercantil. A área de cartões foi repaginada, trazendo mais facilidade para o cliente consultar seus cartões, transações e faturas. Foram adicionadas novas camadas de segurança nas transações PIX, onde avaliamos o risco de cada transação e, em algumas situações, deixamos de pedir a senha do cliente. O saque do cartão consignado passa a fazer parte dos combinados do multicrédito, reduzindo as taxas de contratação.

Adicionalmente, melhoramos o processo de contratação da antecipação do saque FGTS. Evoluímos o processo de pagamento PIX, possibilitando ao cliente fazer o PIX com parcelamento através do seu cartão de crédito. Por fim, também adicionamos a possibilidade do cliente realizar a sua atualização cadastral diretamente pelo App, sem necessidade de comparecer à agência.

Mercantil - Canal WhatsApp - Houve um salto nos últimos anos na realização de negócios através de canais digitais, ultrapassando as fronteiras físicas de seus pontos de atendimento. Através de ações de marketing digital também alcançou outros públicos para além do 50+. No WhatsApp são realizados negócios contemplando antecipação do saque FGTS, Empréstimo Consignado INSS, Crédito Pessoal, Cartão Consignado INSS, Portabilidade de Benefícios. Todo esse processo é realizado *end to end* (de ponta a ponta) na ferramenta WhatsApp, gerando uma experiência única e simples.

ATMs - O objetivo continua sendo a disponibilidade do canal e o aprimoramento da estrutura tecnológica, trazendo soluções de negócios que potencializam estratégias de abordagem direcionada à prospecção de clientes, bem como garantia da disponibilidade do canal aos clientes. Com diferentes transações realizadas desde o início de 2023, da ordem de 4 milhões/mês, o autoatendimento foi responsável por aproximadamente 22 % das contratações de produtos e serviços quando comparado a outros canais. Adicionalmente, das transações realizadas no ATM, o saque representa cerca de 53% delas ou 2,1 milhões/mês.

- **Governança Corporativa Diferenciada (IGC)**

O Banco Mercantil integra o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da B3, o que ratifica o seu compromisso com a sustentabilidade corporativa e maiores padrões de governança.

Por se tratar de companhia aberta e estar no Segmento Especial de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da B3, o Banco segue todas as disposições regulatórias sobre a divulgação de informações para os acionistas e para o mercado em geral.

Nesse contexto, o Mercantil realizou evento estruturado no qual apresentou estratégias de negócios, compartilhou os principais números e evidenciou o modelo de atuação do Banco a acionistas e profissionais do mercado financeiro.

O evento aconteceu em São Paulo, em 16 de novembro de 2023, quando os executivos também responderam perguntas dos presentes, aproximando cada vez mais o Banco de seu público estratégico.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

É o Banco Mercantil criando mais valor e sustentabilidade para o negócio. Maiores informações estão disponíveis no site: <https://ri.bancomercantil.com.br/>.

- **Desenvolvimento Sustentável**

Persiste como importante pilar de sua evolução e obtenção de resultados sustentáveis o compromisso com as melhores práticas de sustentabilidade empresarial, atuando com a responsabilidade social e ambiental; e ética sempre. A agenda de sustentabilidade que o Banco propõe é direcionada e busca atingir todos os *stakeholders* envolvidos, com frentes de atuação alinhadas a esses propósitos.

O Mercantil apoia o desenvolvimento de iniciativas nas áreas da saúde, cultura, do esporte e da cidadania, com o objetivo de promover valores importantes para o desenvolvimento humano e que reforcem a atuação de cada um como agente na construção de uma sociedade mais consciente. Além disso, o Banco apoia a realização de iniciativas aprovadas em mecanismos de incentivos fiscais – leis municipais e federais – em diversas frentes culturais e sociais.

No que diz respeito ao meio ambiente, todas as unidades em Minas Gerais já utilizam energia renovável (energia limpa). As redes de atendimento aderiram à modalidade *paperless* e os resíduos são encaminhados para descarte adequado, dentre outras ações ambientais e climáticas importantes para o Banco e para toda a sociedade.

Informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Banco Mercantil, poderão ser obtidas no site ri.bancomercantil.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade/.

- **Talentos e Cultura**

O Mercantil reconhece a importância de seus talentos para a implementação de seus objetivos estratégicos. É nesse contexto que promove a valorização e bem-estar de seus colaboradores e tem empreendido elevados esforços na mudança cultural alinhada com os valores da organização e na promoção de ações de desenvolvimento e treinamentos, criando um ambiente favorável à inovação e excelência operacional.

Em 2023, o time Mercantil, após vivenciar transformação cultural baseada na utilização de recursos digitais, incorporando a evolução do trabalho remoto, passou também por nova evolução do ambiente de trabalho, com a mudança para a nova Sede administrativa situada na Savassi, região nobre de Belo Horizonte. A Unidade no bairro centro, também adotou o *layout* e identidade visual, tendo todo o ambiente revitalizado.

O novo ambiente de trabalho incorpora o conceito de *open office* (áreas comuns, equipes sentadas lado a lado e compartilhamento de mesas de trabalho), permitindo que as pessoas estejam mais integradas, o que facilita o compartilhamento de informações e a tomada de decisões. De forma geral, isso aproxima e cria um ambiente mais seguro para inovação, troca de ideias e na segurança psicológica, impactando na forma de trabalho e, conseqüentemente, nos resultados apresentados.

Adicionalmente, o Mercantil vem ampliando o desenvolvimento dos colaboradores e utiliza de avançadas ferramentas para fomentar e controlar a implementação anual de projetos inovadores por toda sua equipe, em um ambiente organizacional favorável à destacada capacidade de inovação e de adaptação ao cenário vigente em cada momento, com foco no cliente. No ano de 2023, foram registradas 440.226 participações em treinamentos, sendo 439.804 participações pela Academia Mercantil e 422 participações nos treinamentos presenciais/online internos, totalizando 265.498 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 63 horas de treinamento por funcionário.

Nesses eventos, vale citar os treinamentos do Programa exclusivo para capacitação da liderança, o Programa Lidere, com temas diversificados e alinhados às necessidades do negócio e gestão. Os treinamentos ofertados pelo Programa Multiplicadores do Conhecimento tiveram como foco os assuntos mais demandados no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com temas de maior interesse dos funcionários. Foram criadas ainda as

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Trilhas de Carreiras, visando criar a oportunidade do autodesenvolvimento, onde todos podem consumir conteúdos de aprendizagem de outras áreas do Banco.

Os cuidados com a saúde física e emocional dos colaboradores merece atenção frequente com o Programa Meu Bem-Estar, que reúne dicas, iniciativas e ações ligadas ao tema, além do Gympass para exercícios físicos em academias. O Canal de Apoio oferece assistência especializada e confidencial, sempre que preciso, para todos os colaboradores: Apoio emocional, social e legal.

Com estas definições, fica enaltecido o interesse em ter cada vez mais times conectados e engajados, além de proporcionar inclusão a todos os colaboradores, valorizando o bem-estar de uma vida equilibrada.

Nesse contexto, mais uma vez o Banco Mercantil posiciona-se entre as melhores empresas para se trabalhar pelo 9º ano consecutivo, segundo *ranking* regional de Minas Gerais da GPTW (*Great Place To Work*). Em 2023, o Mercantil alcançou o 6º lugar como a melhor empresa para se trabalhar no segmento financeiro. A pesquisa foi ampliada para 100% dos colaboradores e estagiários, o que possibilitou maior participação de todos na construção de um ambiente cada vez melhor para se trabalhar.

- **Gestão do Capital e de Riscos - Basileia III**

O Mercantil adota postura prospectiva no gerenciamento de riscos e de capital, com observância dos objetivos estratégicos e das normas em vigor. Dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital e de Riscos de crédito, operacional, de mercado, de variação de taxa de juros, de liquidez, socioambiental e demais riscos relevantes.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 17,02%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas estão disponíveis nas notas explicativas nºs 23 e 24.

- **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados

- **Ativos**

O ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 19,3 bilhões, crescimento de 29,9%. As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram o montante de R\$ 2,3 bilhões, R\$ 1,6 bilhão em dezembro de 2022.

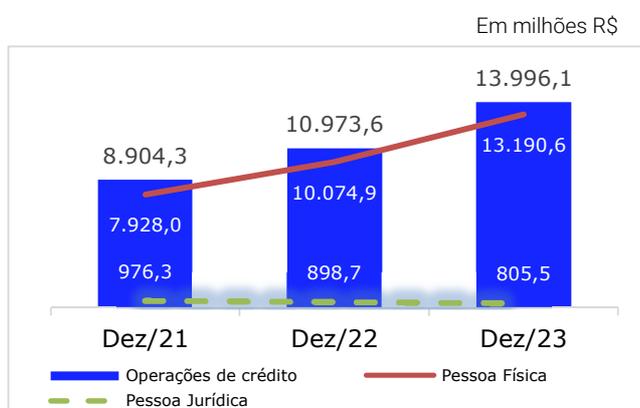
Em 31 de dezembro de 2023, os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” somam R\$ 276,8 milhões, para os quais o Banco tem a intenção e capacidade de mantê-los até o vencimento, nos termos da Circular Bacen 3068/2021.

As operações de crédito alcançaram R\$ 14,0 bilhões, apresentando expressivo crescimento de 27,5% comparativamente a dezembro de 2022, apesar do cenário adverso no período. Em consonância com as diretrizes estratégicas, observa-se nítida concentração no segmento de pessoas físicas, com expansão anual de R\$ 3,1 bilhões, equivalente a expressivo crescimento de 30,9%. As duas linhas de crédito que mais cresceram no ano foram o crédito com garantia em FGTS, que saltou de R\$ 1,5 bilhão em dezembro de 2022 para R\$ 3,1 bilhões em dezembro de 2023,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

crescimento anual de 106,7%; e o crédito consignado INSS, que saltou de R\$ 5,4 bilhões em dezembro de 2022 e alcançou R\$ 6,7 bilhões em dezembro de 2023, crescimento anual de 24,1%.

Todo esse crescimento, com evidente qualidade, foi fruto de estratégia bem-sucedida e trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios. As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de "AA" até "C", representam 95,1% do total da carteira de crédito (93,6% de dezembro de 2022). A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 3,5% (4,2% em dezembro de 2022). Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 08.



• Captação de Recursos

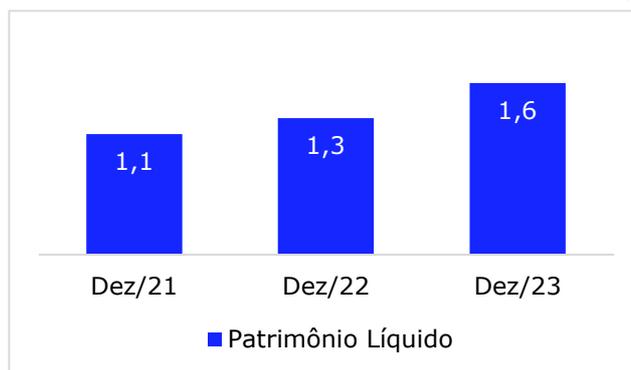
Os recursos existentes foram captados no mercado interno, perfazendo o montante de R\$ 16,3 bilhões, com crescimento anual de 32,1%. Os depósitos a prazo perfazem R\$ 12,6 bilhões, crescimento anual de 26,3%.

As captações através de Letras Financeiras posicionaram-se em R\$ 931,3 milhões. Desse total, R\$ 813,5 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo "Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital" de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 469,0 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 72,9 milhões são instrumentos de dívida perpétua, classificados como capital complementar (Nível I), dos quais R\$ 62,7 milhões estão sendo utilizados como Capital Complementar.

• Patrimônio Líquido, Dividendos e Resultado

O Patrimônio Líquido do Mercantil Múltiplo apresentou crescimento de 22,0%, alcançando a marca histórica de R\$ 1.553,0 milhões.

Em bilhões R\$



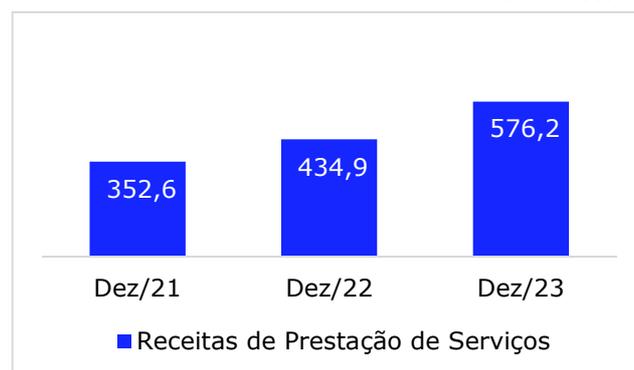
No exercício de 2023, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio totalizam R\$ 130,0 milhões, equivalentes a R\$ 110,5 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 19.3.

As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 4,8 bilhões, crescimento de 31,4%. As Receitas de Operações de Crédito e Operações de Venda ou Transferência de Ativos financeiros alcançaram expansão de 38,0% sobre o exercício de 2022.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira, deduzidas as Despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, elevou-se a R\$ 2,7 bilhões em dezembro de 2023, evolução de 26,0%.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 576,2 milhões (R\$ 434,9 milhões em dezembro de 2022), crescimento de 32,5%.

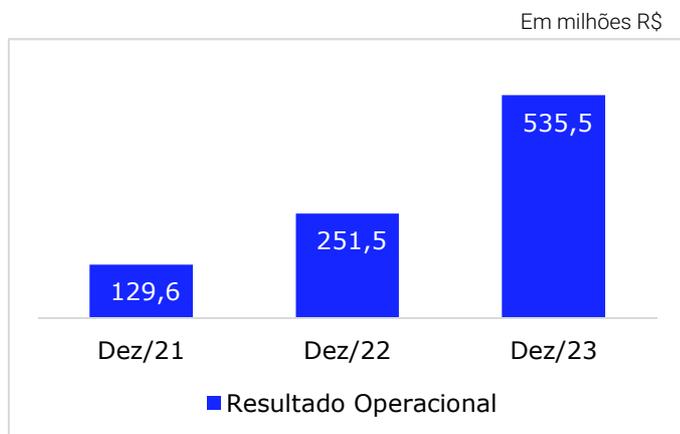
Em milhões R\$



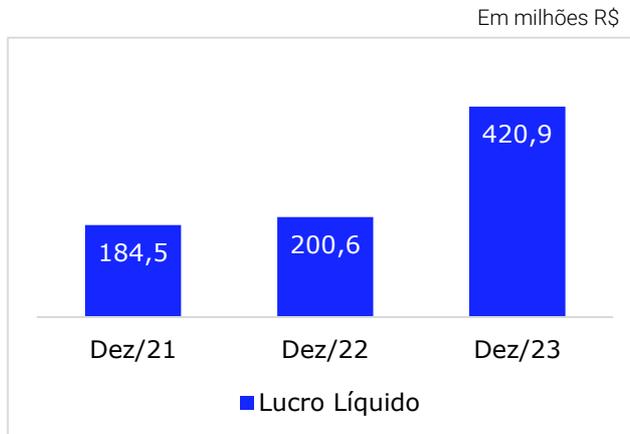
As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 561,9 milhões (R\$ 497,3 milhões de dezembro de 2022), evolução nominal de 13,0% nos períodos sob comparação. As Despesas Administrativas somaram R\$ 916,5 milhões (R\$ 846,8 milhões em dezembro de 2022), evolução de 8,2%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 20.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

O Resultado Operacional tem alcançado sucessivos recordes. No exercício, alcançou expressivos R\$ 535,5 milhões, ante R\$ 251,5 milhões de dezembro de 2022, crescimento de 112,9%.



O Lucro Líquido também foi recorde e posicionou-se em R\$ 420,9 milhões, apresentando expressivo crescimento de 109,8% em relação ao exercício de 2022, não obstante a relevante atipicidade do período.



PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO PADRÃO CONTÁBIL INTERNACIONAL (IFRS)

O Banco, em cumprimento a determinações da Resolução CMN nº 4.818/2020, está divulgando as suas demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil IFRS, referentes ao exercício findo em 31/12/2023 comparativas a 31/12/2022. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na nota explicativa nº 24.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância ao que dispõe a Resolução CVM nº 80/2022, o Banco e suas empresas controladas vêm informar que os auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, realizaram no período exclusivamente serviços de auditoria externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta oportunidade, agradecemos aos acionistas e clientes pela confiança e apoio com que nos têm prestigiado, bem como ao quadro de colaboradores que mais uma vez demonstrou incondicional compromisso para com as metas e objetivos do Banco Mercantil.

Belo Horizonte, fevereiro de 2024.

Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras consolidadas no padrão internacional de contabilidade do Banco Mercantil do Brasil S.A.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Na conjuntura econômica mundial, o cenário continuou desafiador em 2023. Embora a inflação esteja em trajetória descendente nas principais economias, as taxas de juros permaneceram em patamares elevados e persistiram os riscos intrínsecos aos conflitos geopolíticos. Para 2024, projeções recentes indicam continuidade do cenário de desaceleração da atividade econômica.

No Brasil, o PIB alcançou crescimento da ordem de 3,0%, idêntico à expansão de 2022, em cenário de consistente desaceleração da inflação. Quanto à taxa de juros Selic, embora ainda alta, iniciou-se novo ciclo de queda a partir de agosto de 2023, compatibilizando-se com as perspectivas inflacionárias.

Contribuíram para esse cenário, o desempenho dos setores de serviço, do comércio varejista ampliado, que inclui venda de veículos e de material de construção, e em especial da safra agrícola e do comércio exterior, cujo resultado alcançou superávit recorde de US\$ 98,8 bilhões.

Quanto ao comportamento dos preços, a queda gradual da inflação iniciada em 2021 intensificou-se no ano de 2022 e continuou em 2023, posicionando-se em 4,62% (5,79% em 2022 e 10,06% em 2021).

Nesse contexto, a política monetária restritiva vem cedendo espaço para gradual afrouxamento. De fato, a partir de agosto de 2023, nota-se redução progressiva da taxa básica de juros, deixando o nível de 13,75% ao ano vigente à época para, gradativamente, atingir os atuais 11,75% ao ano, com perspectiva de continuidade do atual ciclo de ajustes.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 5,48% até novembro (últimos dados de mercado), ante 12,81% em igual período do ano anterior. As provisões para risco de crédito elevaram-se de 6,2% em dezembro/2022 para 6,3% em novembro/2023. No Sistema Financeiro Nacional, projeções oficiais recentes apontam para crescimento nominal de 8,8% do saldo do estoque de crédito em 2024, ante expansão anual da ordem de 6,8% em 2023.

Quanto às perspectivas para 2024, projeções recentes apontam para desaceleração da economia, com crescimento do PIB da ordem de 1,7%.

SOBRE O MERCANTIL

O Banco Mercantil continua apresentando desempenho compatível com as efusivas celebrações de seus 80 anos, alcançados em 2023.

Como um banco de varejo de porte médio, presente fisicamente em 296 Pontos de Atendimento e 2 Agências nas regiões sudeste, centro-oeste e nordeste do País, o Mercantil atende pessoas físicas e jurídicas, com um amplo portfólio de produtos e serviços disponibilizados através de canais físicos e digitais. Hoje, já são aproximadamente 7 milhões de pessoas que se relacionam com o Banco.

Isto só é possível através da persistente busca pela constante evolução na oferta de produtos e serviços customizados e estratégias específicas de *marketplace*, através de ações comerciais clusterizadas, proporcionando a construção de um processo integrado de abordagem estruturada e personificada a cada perfil de cliente, o que permite a melhor experiência com o Banco.

Com uma notável evolução digital, o Mercantil vive uma nova era, traduzida pela mudança de sua marca e identidade visual e com uma nova Sede administrativa, no coração da Savassi, região nobre de Belo Horizonte, após um longo período ocupando o hipercentro da cidade.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Tudo isso vem incorporado de um reposicionamento de imagem e estratégia de negócio, apropriando-se definitivamente de espaços inexplorados pelos players concorrentes do mercado: o público 50+. Toda essa transformação marca os 80 anos da instituição, que se posiciona como o melhor ecossistema financeiro para este público.

Em 2023, os resultados vieram de forma exponencial! O Banco manteve o posto de 5º maior pagador de benefícios do INSS entre os maiores players do Sistema Financeiro Nacional e trabalhando em um processo evolutivo constante, que permitiu escalar sua prospecção em operações de crédito e oferta de serviços e alcançar um lugar de destaque no mercado. Tudo sempre pensado com foco nos clientes 50+, prioritariamente.

O ambicioso e complexo programa de evolução em curso há alguns anos tem permitido a aceleração do ritmo de crescimento da base de clientes, a priorização de investimentos em negócios mais rentáveis e uma significativa redução dos custos operacionais.

Como consequência do amadurecimento desse posicionamento, emerge com vigor e destaque a elevação constante e consistente dos indicadores de rentabilidade, com perspectivas concretas de continuidade dessa trajetória nos próximos anos. O Mercantil quer crescer com sustentabilidade e entende que uma transformação se faz com um planejamento criterioso e de longo prazo.

O Empréstimo Saque Aniversário FGTS, comercializado de forma totalmente digital, através do canal WhatsApp, foi um sucesso pelo salto e relevância alcançados nos últimos dois anos, aliando a desejada qualidade do crédito à rentabilidade. A inteligência atribuída e os importantes resultados alcançados nesse processo foram a base para que outros produtos também entrassem na esteira de produção digital.

Tudo isto tornou-se possível através da âncora segura e eficaz de uma moderna e atuante estrutura de governança corporativa, que conseguiu aliar a expertise consolidada ao longo de décadas, e que formou a tradição de segurança do Mercantil, às imprescindíveis capacitações técnicas, resiliência e agilidade que a atual competitividade exige.

Assim, passo a passo, novos desafios são superados e novas soluções são mapeadas e desenvolvidas, elevando o Banco a um novo patamar. O momento é mesmo de grande transformação e pede agilidade e eficiência nas entregas, integração de pessoas e processos, presença de marca e proximidade com os clientes.

O Mercantil vem trabalhando cuidadosamente também outro importante pilar para a sua evolução, o desenvolvimento de seus colaboradores. O Banco tem investido nos processos de RH e desenvolvimento humano, com o objetivo de promover mais conexão entre áreas e equipes, além é claro, do aprimoramento técnico da sua força de trabalho. O objetivo é preparar os profissionais para que sejam protagonistas de suas carreiras e sigam construindo esse caminho de sucesso, escrita por muitas mãos.

Com o respaldo de uma longa história de tradição e solidez, o Mercantil segue construindo sua história, atento à necessidade de renovação cultural, ao compromisso com seus acionistas e, mais do que nunca, ao seu posicionamento no mercado.

Nessa bem-sucedida jornada, o Banco Mercantil chega aos seus 80 anos de mercado, renovado e com indicadores que atestam o acerto de sua estratégia. O Banco encerrou o exercício de 2023 comemorando a expressiva expansão de 27,6% da carteira de crédito, o significativo aumento de 24,7% na receita de prestação de serviços, e lucro líquido do exercício de R\$ 396,1 milhões, crescimento da ordem de 98,8% sobre o resultado do exercício anterior, um expressivo recorde.

Tudo isso é consequência também da confiança dos acionistas, dos clientes e do trabalho de um time engajado, competente e determinado a fazer acontecer.

A transformação acontece quando todos olham para a mesma direção. Enxergar a evolução do mundo com os olhos curiosos de quem quer aprender, mas também de quem tem muito a ensinar. Assim, a história do Mercantil se confunde com a de seu público-alvo: os clientes 50+.

- **Canais de Atendimento**

A atual era digital tem transformado significativamente as demandas e expectativas dos clientes. É nesse sentido que o cliente está no centro da estratégia de crescimento sustentável do Banco, que tem incorporado os mais recentes avanços da era digital através de investimentos em inovações tecnológicas que garantam a atualização contínua de toda a sua estrutura de atendimento, novas formas de prospecção de clientes e realização de negócios.

Aplicativo Mercantil

O *App* Mercantil dispõe de amplas opções de produtos e serviços e responde por 42% de todas as transações realizadas. Ao final de 2023, mais de 1,9 milhão de clientes já haviam aderido ao canal digital, com mais de 221,4 milhões de transações em 2023. De todos os produtos contratados pelos clientes no Banco, 20,1% foram pelo aplicativo.

As contratações de empréstimo através desse aplicativo cresceram 34% em valores contratados, comparando com o exercício de 2022.

Em 2023, foram muitas as novidades no *App* Mercantil. A área de cartões foi repaginada, trazendo mais facilidade para o cliente consultar seus cartões, transações e faturas. Foram adicionadas novas camadas de segurança nas transações PIX, onde avaliamos o risco de cada transação e, em algumas situações, deixamos de pedir a senha do cliente. O saque do cartão consignado passa a fazer parte dos combinados do multicrédito, reduzindo as taxas de contratação.

Adicionalmente, melhoramos o processo de contratação da antecipação do saque FGTS. Evoluímos o processo de pagamento PIX, possibilitando ao cliente fazer o PIX com parcelamento através do seu cartão de crédito. Por fim, também adicionamos a possibilidade do cliente realizar a sua atualização cadastral diretamente pelo *App*, sem necessidade de comparecer à agência.

Mercantil - Canal WhatsApp

Houve um salto nos últimos anos na realização de negócios através de canais digitais, ultrapassando as fronteiras físicas de seus pontos de atendimento. Através de ações de marketing digital também alcançou outros públicos para além do 50+. No WhatsApp são realizados negócios contemplando antecipação do saque FGTS, Empréstimo Consignado INSS, Crédito Pessoal, Cartão Consignado INSS, Portabilidade de Benefícios. Todo esse processo é realizado *end to end* (de ponta a ponta) na ferramenta WhatsApp, gerando uma experiência única e simples.

ATMs - O objetivo continua sendo a disponibilidade do canal e o aprimoramento da estrutura tecnológica, trazendo soluções de negócios que potencializam estratégias de abordagem direcionada à prospecção de clientes, bem como garantia da disponibilidade do canal aos clientes. Com diferentes transações realizadas desde o início de 2023, da ordem de 4 milhões/mês, o autoatendimento foi responsável por aproximadamente 22 % das contratações de produtos e serviços quando comparado a outros canais. Adicionalmente, das transações realizadas no ATM, o saque representa cerca de 53% delas ou 2,1 milhões/mês.

- **Governança Corporativa Diferenciada (IGC)**

O Banco Mercantil integra o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da B3, o que ratifica o seu compromisso com a sustentabilidade corporativa e maiores padrões de governança.

Por se tratar de companhia aberta e estar no Segmento Especial de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da B3, o Banco segue todas as disposições regulatórias sobre a divulgação de informações para os acionistas e para o mercado em geral.

Nesse contexto, o Mercantil realizou evento estruturado no qual apresentou estratégias de negócios, compartilhou os principais números e evidenciou o modelo de atuação do Banco a acionistas e profissionais do mercado financeiro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O evento aconteceu em São Paulo, em 16 de novembro de 2023, quando os executivos também responderam perguntas dos presentes, aproximando cada vez mais o Banco de seu público estratégico.

É o Banco Mercantil criando mais valor e sustentabilidade para o negócio. Maiores informações estão disponíveis no site: <https://ri.bancomercantil.com.br/>.

• Desenvolvimento Sustentável

Persiste como importante pilar de sua evolução e obtenção de resultados sustentáveis o compromisso com as melhores práticas de sustentabilidade empresarial, atuando com a responsabilidade social e ambiental; e ética sempre. A agenda de sustentabilidade que o Banco propõe é direcionada e busca atingir todos os *stakeholders* envolvidos, com frentes de atuação alinhadas a esses propósitos.

O Mercantil apoia o desenvolvimento de iniciativas nas áreas da saúde, cultura, do esporte e da cidadania, com o objetivo de promover valores importantes para o desenvolvimento humano e que reforcem a atuação de cada um como agente na construção de uma sociedade mais consciente. Além disso, o Banco apoia a realização de iniciativas aprovadas em mecanismos de incentivos fiscais – leis municipais e federais – em diversas frentes culturais e sociais.

No que diz respeito ao meio ambiente, todas as unidades em Minas Gerais já utilizam energia renovável (energia limpa). As redes de atendimento aderiram à modalidade *paperless* e os resíduos são encaminhados para descarte adequado, dentre outras ações ambientais e climáticas importantes para o Banco e para toda a sociedade.

Informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Banco Mercantil, poderão ser obtidas no site ri.bancomercantil.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade/.

• Talentos e Cultura

O Mercantil reconhece a importância de seus talentos para a implementação de seus objetivos estratégicos. É nesse contexto que promove a valorização e bem-estar de seus colaboradores e tem empreendido elevados esforços na mudança cultural alinhada com os valores da organização e na promoção de ações de desenvolvimento e treinamentos, criando um ambiente favorável à inovação e excelência operacional.

Em 2023, o time Mercantil, após vivenciar transformação cultural baseada na utilização de recursos digitais, incorporando a evolução do trabalho remoto, passou também por nova evolução do ambiente de trabalho, com a mudança para a nova Sede administrativa situada na Savassi, região nobre de Belo Horizonte. A Unidade no bairro centro, também adotou o *layout* e identidade visual, tendo todo o ambiente revitalizado.

O novo ambiente de trabalho incorpora o conceito de *open office* (áreas comuns, equipes sentadas lado a lado e compartilhamento de mesas de trabalho), permitindo que as pessoas estejam mais integradas, o que facilita o compartilhamento de informações e a tomada de decisões. De forma geral, isso aproxima e cria um ambiente mais seguro para inovação, troca de ideias e na segurança psicológica, impactando na forma de trabalho e, consequentemente, nos resultados apresentados.

Adicionalmente, o Mercantil vem ampliando o desenvolvimento dos colaboradores e utiliza de avançadas ferramentas para fomentar e controlar a implementação anual de projetos inovadores por toda sua equipe, em um ambiente organizacional favorável à destacada capacidade de inovação e de adaptação ao cenário vigente em cada momento, com foco no cliente. No ano de 2023, foram registradas 440.226 participações em treinamentos, sendo 439.804 participações pela Academia Mercantil e 422 participações nos treinamentos presenciais/online internos, totalizando 265.498 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 63 horas de treinamento por funcionário.

Nesses eventos, vale citar os treinamentos do Programa exclusivo para capacitação da liderança, o Programa Lidere, com temas diversificados e alinhados às necessidades do negócio e gestão. Os treinamentos ofertados pelo Programa Multiplicadores do Conhecimento tiveram como foco os assuntos mais demandados no Plano de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Desenvolvimento Individual (PDI), com temas de maior interesse dos funcionários. Foram criadas ainda as Trilhas de Carreiras, visando criar a oportunidade do autodesenvolvimento, onde todos podem consumir conteúdos de aprendizagem de outras áreas do Banco.

Os cuidados com a saúde física e emocional dos colaboradores merece atenção frequente com o Programa Meu Bem-Estar, que reúne dicas, iniciativas e ações ligadas ao tema, além do *Gympass* para exercícios físicos em academias. O Canal de Apoio oferece assistência especializada e confidencial, sempre que preciso, para todos os colaboradores: Apoio emocional, social e legal.

Com estas definições, fica enaltecido o interesse em ter cada vez mais times conectados e engajados, além de proporcionar inclusão a todos os colaboradores, valorizando o bem-estar de uma vida equilibrada.

Nesse contexto, mais uma vez o Banco Mercantil posiciona-se entre as melhores empresas para se trabalhar pelo 9º ano consecutivo, segundo *ranking* regional de Minas Gerais da GPTW (*Great Place To Work*). Em 2023, o Mercantil alcançou o 6º lugar como a melhor empresa para se trabalhar no segmento financeiro. A pesquisa foi ampliada para 100% dos colaboradores e estagiários, o que possibilitou maior participação de todos na construção de um ambiente cada vez melhor para se trabalhar.

- **Gestão do Capital e de Riscos - Basileia III**

O Mercantil adota postura prospectiva no gerenciamento de riscos e de capital, com observância dos objetivos estratégicos e das normas em vigor. Dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital e de Riscos de crédito, operacional, de mercado, de variação de taxa de juros, de liquidez, socioambiental e demais riscos relevantes.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 17,02%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas estão disponíveis nas notas explicativas nº 19.

- **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate a à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

- **Informações Patrimoniais e Resultados**

Os Ativos Financeiros ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes somam R\$ 1,0

Ativos

O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 19,7 bilhões (R\$ 15,5 bilhões em dezembro de 2022). Os ativos de maior relevância estão representados por Disponibilidades (R\$ 1,6 bilhão), Instrumentos Financeiros (R\$ 16,3 bilhões), Ativos Fiscais Correntes e Diferidos (R\$ 730,6 milhões), imobilizado de Uso e Bens de Direito de Uso (R\$ 507,6 milhões), Ativos Intangíveis (R\$ 115,5 milhões), dentre outros.

O Caixa e Equivalentes de Caixa somam R\$ 2,8 bilhões (14,2% do ativo total) e são utilizados para o gerenciamento de compromissos de curto prazo. Estão compostos por Disponibilidades de R\$ 1,6 bilhão e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez no montante de R\$ 1,2 bilhão.

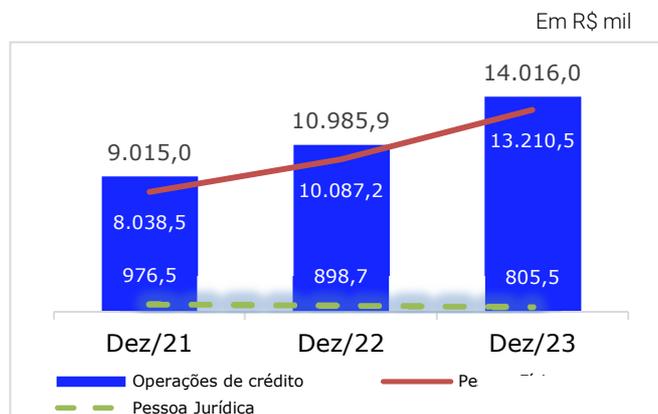
bilhão e são compostos, basicamente, por Letras Financeiras do Tesouro (R\$ 810,2 milhões), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 93,4 milhões), Cotas de Fundo Imobiliário (R\$ 33,6 milhões), Certificados de Recebíveis Imobiliários (R\$ 24,9 milhões), dentre outros. Os Ativos financeiros ao Valor Justo Por Meio do Resultado somam R\$ 317,3 milhões e são compostos por operações de crédito.

No Ativo ao Custo Amortizado, destaca-se as operações de crédito e outros créditos que alcançaram R\$ 14,0 bilhões, apresentando relevante crescimento de 27,6% comparativamente a dezembro de 2022, apesar do cenário adverso no período. Em consonância com as diretrizes

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

estratégicas, há crescente concentração no segmento de pessoas físicas, com expansão anual de R\$ 3,1 bilhões, equivalentes a crescimento de 31,0%. A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 3,9%. Todo esse crescimento foi fruto de estratégia bem-sucedida e trabalho de uma equipe obstinada por superar *desafios. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 5.4.



Passivos

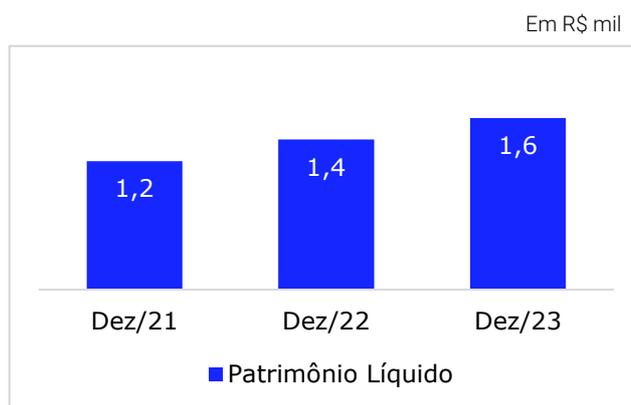
Captação de Recursos

Os Passivos Financeiros são registrados ao custo amortizado e estão representados por captações no mercado interno no montante de R\$ 16,4 bilhões, dos quais R\$ 12,6 bilhões são provenientes de depósitos a prazo. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 12.

As captações através de Letras Financeiras posicionaram-se em R\$ 931,3 milhões. Desse total, R\$ 813,5 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo "Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital" de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 469,0 milhões estão sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 62,7 milhões são instrumentos de dívida perpétua, elegíveis a capital complementar (Nível I).

Patrimônio Líquido, Resultado e Dividendos

O Patrimônio Líquido posicionou-se em R\$ 1.612,1 milhões, ante R\$ 1.362,5 milhões de dezembro de 2022, expressivo crescimento anual de 18,3%.



Resultados

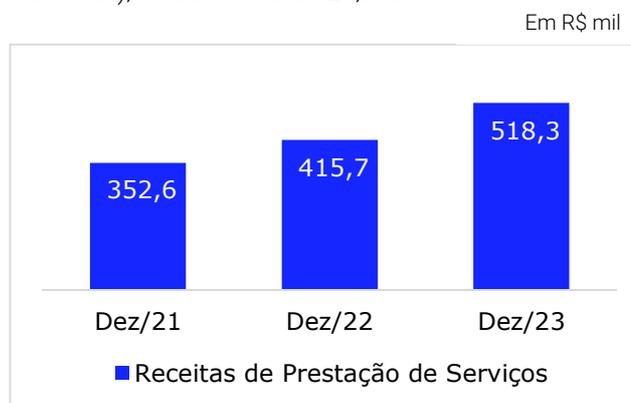
As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 4,7 bilhões, crescimento de 33,0%. Estão representadas, notadamente, por Receitas de Operações de Crédito (R\$ 4,5 bilhões), que representa 94,7% das Receitas da Intermediação Financeira.

As Despesas da Intermediação Financeira somam R\$ 1,6 bilhão, evolução de 36,3%. As Despesas com Operações de Captação no Mercado posicionaram-se em R\$ 1,6 bilhão (evolução de 40,3%).

O Resultado da Intermediação Financeira (líquido das Despesas de Provisão para Perdas Esperadas), posicionou-se em R\$ 2,6 bilhão (evolução de 30,7%).

Nas Provisões, merece destaque a Provisão para Perdas Esperadas - Impairment dos ativos financeiros - com Operações de Crédito, registrada na rubrica Despesas de Provisão Para Perdas Esperadas no montante de R\$ 489,9 milhões (R\$ 363,8 milhões de igual período de 2022).

As Receitas de Prestação de Serviços somam R\$ 518,3 milhões (R\$ 415,7 milhões do ano anterior), crescimento de 24,7%.



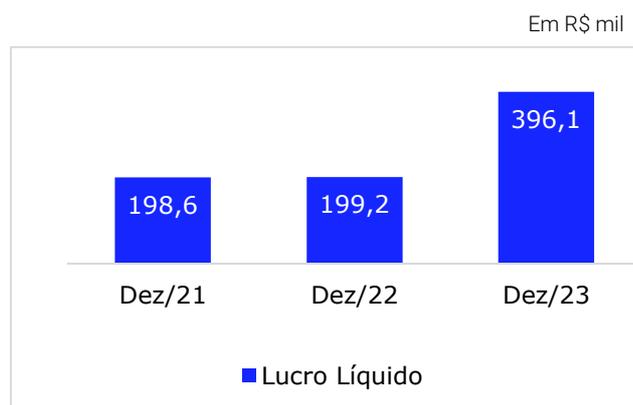
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 561,9 milhões (R\$ 497,3 milhões de dezembro de 2022), evolução nominal de 13,0% nos períodos sob comparação.

As Despesas Administrativas somaram R\$ 783,9 milhões (R\$ 731,1 milhões em dezembro de 2022), evolução de 7,2%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa 16.1.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 396,1 milhões, expressivo crescimento de 98,8% sobre o lucro do exercício anterior.



Dividendos

No exercício de 2023, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio totalizando R\$ 130,0 milhões, equivalentes a R\$ 110,5 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 15.3.

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância ao que dispõe a Resolução CVM nº 80/2022, o Banco Mercantil do Brasil e suas empresas controladas vêm informar que os auditores externos, *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, realizaram no período exclusivamente serviços de auditoria externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta oportunidade, agradecemos aos acionistas e clientes pela confiança e apoio com que nos têm prestigiado, bem como ao quadro de colaboradores que mais uma vez demonstrou incondicional compromisso para com as metas e objetivos do Banco Mercantil.

Belo Horizonte, fevereiro de 2024.

Administração

Notas Explicativas

Apresentamos as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As informações preenchidas nos quadros individuais, estão em conformidade com o sistema padronizado da CVM, cuja apresentação das contas é diferente ao modelo adotado pelo Banco Central do Brasil.

Adicionalmente a partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e são parte integrante desta demonstração.

Notas Explicativas



BANCO

MERCANTIL



**Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas**



Dezembro de 2023



Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em R\$ Mil



A T I V O	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
DISPONIBILIDADES	4	1.601.884	1.226.392	1.608.417	1.226.395
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		16.001.839	11.865.921	16.263.446	12.311.098
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	1.248.477	739.818	1.308.556	685.224
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.083.530	751.654	1.034.110	939.833
Carteira Própria		948.792	464.300	883.879	637.317
Vinculados ao Banco Central		-	26.581	-	26.581
Vinculados à Prestação de Garantias		134.738	260.773	150.231	275.935
Relações Interfinanceiras		262.260	116.144	262.260	116.144
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		14	48	14	48
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central		262.246	116.096	262.246	116.096
Operações de Crédito e Outros Créditos	8	13.368.275	10.209.263	13.609.468	10.512.269
Operações de Crédito		13.644.077	10.475.224	13.898.876	10.787.741
Outros Créditos		195.103	190.918	194.596	190.385
(Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	8.3	(470.905)	(456.879)	(484.004)	(465.857)
Outros Ativos Financeiros	9	39.297	49.042	49.052	57.628
ATIVOS FISCAIS	10	654.546	645.359	699.866	685.490
Correntes	10.1	152.858	115.185	171.245	130.119
Diferidos	10.2	501.688	530.174	528.621	555.371
OUTROS VALORES E BENS	11	187.053	120.556	188.792	122.847
Material em Estoque		2.677	4.863	2.677	4.863
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	11.1	81.270	73.855	81.270	73.857
(Provisão para Desvalorizações)	11.1	(21.605)	(18.540)	(21.605)	(18.542)
Despesas Antecipadas	11.2	124.711	60.378	126.450	62.669
OUTROS ATIVOS	12	254.528	301.948	219.253	227.011
INVESTIMENTOS	13	669.353	559.704	23.229	22.331
Participações em Controladas - No País		652.744	543.994	-	-
Outros Investimentos		16.609	15.710	23.229	22.331
IMOBILIZADO	14	151.806	138.178	164.324	152.519
Imóveis para Renda		-	-	3.315	3.315
(Depreciação Acumulada)		-	-	(231)	(218)
Imobilizado de Uso		376.632	342.122	390.691	356.252
(Depreciação Acumulada)		(224.826)	(203.944)	(229.451)	(206.830)
INTANGÍVEL	15	115.555	100.737	115.555	100.737
Ativos Intangíveis		281.185	234.555	281.185	234.555
(Amortização Acumulada)		(165.630)	(133.818)	(165.630)	(133.818)
TOTAL DO ATIVO		19.636.564	14.958.795	19.282.882	14.848.428

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em R\$ Mil



	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		16.907.797	12.727.223	16.437.741	12.511.627
Depósitos	16.1	14.133.003	11.043.347	13.897.527	10.841.812
Depósitos à Vista		648.410	551.671	625.209	542.847
Depósitos de Poupança		155.764	196.467	155.764	196.467
Depósitos Interfinanceiros		549.906	148.436	549.906	148.436
Depósitos a Prazo		12.778.923	10.146.773	12.564.331	9.946.592
Outros Depósitos		-	-	2.317	7.470
Captações no Mercado Aberto		112.216	56.679	61.788	30.762
Carteira de Terceiros	5	112.216	56.679	61.788	30.762
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16.2	140.684	109.111	1.149.347	120.510
Relações Interfinanceiras		83.589	137.157	83.589	137.157
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		78.502	75.061	78.502	75.061
Obrigações Vinculadas		-	26.512	-	26.512
Correspondentes		5.087	35.584	5.087	35.584
Relações Interdependências		17.689	2.873	17.689	2.873
Recursos em Trânsito de Terceiros		17.689	2.873	17.689	2.873
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	8.4	1.605.371	752.950	410.656	752.950
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	16.3	813.457	621.938	813.457	621.938
Outros Passivos Financeiros		1.788	3.168	3.688	3.625
PROVISÕES		226.676	236.883	259.185	270.495
Provisão para Outros Passivos	17.a	226.676	236.883	259.185	270.495
PASSIVOS FISCAIS		87.700	44.529	107.520	55.339
Correntes		56.938	43.882	72.947	50.467
Diferidos		30.762	647	34.573	4.872
OUTROS PASSIVOS	18	861.338	677.150	884.141	691.426
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	1.553.053	1.273.010	1.594.295	1.319.541
Capital Social	19.1	702.372	597.540	702.372	597.540
(Ações em Tesouraria)	19.1	(3.830)	(3.830)	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	19.2	43.375	43.375	43.375	43.375
Reservas de Reavaliação		92	100	92	100
Reservas de Lucros	19.2	806.696	620.624	806.696	620.624
Outros Resultados Abrangentes		4.348	15.201	4.348	15.201
Participação dos Não Controladores		-	-	41.242	46.531
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19.636.564	14.958.795	19.282.882	14.848.428

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Para o 2º Semestre de 2023 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Em R\$ Mil



Nota	Banco			Consolidado		
	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.514.735	4.759.828	3.592.490	2.540.495	4.823.494	3.671.020
Operações de Crédito	8.2	2.359.316	4.524.980	3.162.824	2.382.161	4.575.473
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.c	173.345	298.809	276.129	176.260	311.982
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7.c	(19.174)	(78.552)	56.121	(19.174)	(78.552)
Resultado de Operações de Câmbio		(10)	(25)	(3.470)	(10)	(3.470)
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.258	2.741	5.283	1.258	2.741
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	8.4	-	11.875	95.603	-	11.875
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(891.957)	(1.680.285)	(1.222.829)	(865.605)	(1.642.468)	(1.205.065)
Operações de Captação no Mercado	16.4	(827.336)	(1.571.089)	(1.130.449)	(829.485)	(1.561.557)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.036)	(1.496)	(924)	(1.036)	(1.496)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(63.585)	(107.700)	(91.456)	(35.084)	(79.415)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.622.778	3.079.543	2.369.661	1.674.890	3.181.026	2.465.955
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	8.3	(257.521)	(475.347)	(262.854)	(487.238)	(327.431)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.365.257	2.604.196	2.048.704	1.412.036	2.693.788	2.138.524
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.094.166)	(2.121.809)	(1.827.667)	(1.112.228)	(2.158.314)	(1.886.982)
Receitas de Prestação de Serviços	20.1	154.465	333.096	296.785	303.040	576.163
Receitas de Prestações de Serviços - Diversas		36.845	72.353	71.994	181.854	311.854
Rendas de Tarifas Bancárias		117.620	260.743	224.791	121.186	264.309
Resultado de Participações em Controladas	13.a	106.756	174.408	95.536	-	-
Despesas de Pessoal	20.2	(256.487)	(519.267)	(455.496)	(277.481)	(561.935)
Outras Despesas Administrativas	20.3	(465.695)	(902.100)	(831.109)	(474.636)	(916.510)
Despesas Tributárias	20.4	(95.010)	(177.299)	(143.907)	(112.183)	(206.924)
Outras Receitas Operacionais	20.5	40.042	65.309	83.417	44.831	72.198
Outras Despesas Operacionais	20.6	(509.979)	(953.085)	(767.137)	(520.962)	(968.621)
Reversões / (Despesas) de Provisões	20.7	(68.258)	(142.871)	(105.756)	(74.837)	(113.599)
RESULTADO OPERACIONAL	271.091	482.387	221.037	299.808	535.474	251.542
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	8.864	8.296	12.571	8.850	7.787	12.591
Receitas		10.920	14.487	18.711	11.082	14.208
Despesas		(2.056)	(6.191)	(6.140)	(2.232)	(6.421)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	279.955	490.683	233.608	308.658	543.261	264.133
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.3	(27.420)	(69.787)	(55.540)	(121.467)	(63.518)
Provisão para Imposto de Renda		3.986	(24.566)	20.830	(16.555)	(63.029)
Provisão para Contribuição Social		4.057	(17.866)	14.230	(3.877)	(32.975)
Ativo Fiscal Diferido	10.2.a	(35.463)	(27.355)	(68.097)	(35.108)	(25.463)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	(583)	(898)	(44)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	252.535	420.896	200.571	252.535	420.896	200.571
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais)						
Ações ordinárias		2,4170	4,0284	1,9197		
Ações preferenciais		2,4170	4,0284	1,9197		
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R\$ mil)						
Ações ordinárias		157.481	262.471	125.076		
Ações preferenciais		95.054	158.425	75.495		
Número de Ações em Circulação - básico e diluído						
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744	65.155.744		
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336	39.327.336		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Para o 2º Semestre de 2023 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Em R\$ Mil



	Banco			Consolidado		
	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	252.535	420.896	200.571	252.535	420.896	200.571
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(152)	(10.853)	4.201	(152)	(10.853)	4.201
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	(152)	(388)	(3.244)	(152)	(388)	(3.244)
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	29	132	(7.104)	(139)	(329)	(6.441)
Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas (MEP)	(168)	(461)	663	-	-	-
Efeito Fiscal	(13)	(59)	3.197	(13)	(59)	3.197
ITENS QUE NÃO SERÃO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	-	(10.465)	7.445	-	(10.465)	7.445
Ajustes de Avaliação Atuarial	-	(10.465)	7.445	-	(10.465)	7.445
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	252.383	410.043	204.772	252.383	410.043	204.772
Lucro Atribuível ao Controlador	252.383	410.043	204.772	251.800	409.145	204.728
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	-	-	-	583	898	44

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para o 2º Semestre de 2023 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em R\$ Mil



	CAPITAL		RESERVAS DE		RESERVAS DE LUCROS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
	REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	CAPITAL	REAVALIÇÃO CONTROLADAS	LEGAL	ESTATUTÁRIAS						
SALDOS EM 31/12/2021	492.708	104.832	43.375	108	87.688	390.394	11.000	-	(5.614)	1.124.491	46.977	1.171.468
Aumento de Capital - RCA 09/12/2021	104.832	(104.832)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria Vendidas	-	-	-	-	-	(80)	-	-	1.784	1.704	-	1.704
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	4.201	-	-	4.201	-	4.201
Realização de Reserva	-	-	-	(8)	-	-	-	8	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	200.571	-	200.571	44	200.615
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(490)	(490)
Destinações:												
Reservas	-	-	-	-	10.028	132.594	-	(142.622)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(57.957)	-	(57.957)	-	(57.957)
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	-	43.375	100	97.716	522.908	15.201	-	(3.830)	1.273.010	46.531	1.319.541
MUTAÇÕES DO PERÍODO	104.832	(104.832)	-	(8)	10.028	132.514	4.201	-	1.784	148.519	(446)	148.073
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	-	43.375	100	97.716	522.908	15.201	-	(3.830)	1.273.010	46.531	1.319.541
Aumento de Capital - AGE 19/04/2023	104.832	-	-	-	-	(104.832)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(10.853)	-	-	(10.853)	-	(10.853)
Realização de Reserva	-	-	-	(8)	-	-	-	8	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	420.896	-	420.896	898	421.794
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.187)	(6.187)
Destinações:												
Reservas	-	-	-	-	21.045	269.859	-	(290.904)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(130.000)	-	(130.000)	-	(130.000)
SALDOS EM 31/12/2023	702.372	-	43.375	92	118.761	687.935	4.348	-	(3.830)	1.553.053	41.242	1.594.295
MUTAÇÕES DO PERÍODO	104.832	-	-	(8)	21.045	165.027	(10.853)	-	-	280.043	(5.289)	274.754
SALDOS EM 30/06/2023	702.372	-	43.375	96	97.716	418.076	4.500	119.714	(3.830)	1.382.019	42.768	1.424.787
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(152)	-	-	(152)	-	(152)
Realização de Reserva	-	-	-	(4)	-	-	-	4	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	252.535	-	252.535	583	253.118
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.109)	(2.109)
Destinações:												
Reservas	-	-	-	-	21.045	269.859	-	(290.904)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(81.349)	-	(81.349)	-	(81.349)
SALDOS EM 31/12/2023	702.372	-	43.375	92	118.761	687.935	4.348	-	(3.830)	1.553.053	41.242	1.594.295
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	(4)	21.045	269.859	(152)	(119.714)	-	171.034	(1.526)	169.508

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Para o 2º Semestre de 2023 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Em R\$ Mil

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:						
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	279.955	490.683	233.608	308.658	543.261	264.133
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	255.959	520.558	365.190	375.317	717.791	474.766
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	72.598	152.641	116.109	79.332	162.648	124.498
Provisão / (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas	39	(105)	(907)	39	(105)	(907)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	257.521	475.347	320.957	262.854	487.238	327.431
Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	(153)	3.649	4.355	(153)	3.649	4.355
Depreciações e Amortizações	39.968	76.609	67.406	40.844	78.360	69.150
Atualizações Monetárias Ativas	(7.581)	(13.723)	(44.940)	(8.505)	(15.445)	(47.556)
Resultado de Participações em Controladas	(106.756)	(174.408)	(95.536)	-	-	-
Perda de Ativo Intangível	764	1.173	-	764	1.173	-
Perda / (Ganho) na Alienação de Bens e Investimentos	(221)	694	(2.333)	(221)	694	(2.333)
Perda / (Ganho) de Capital em Controlada	(220)	(1.319)	79	(220)	(1.319)	84
Resultado de Participação dos Não Controladores	-	-	-	583	898	44
Lucro Líquido Ajustado	535.914	1.011.241	598.798	683.975	1.261.052	738.899
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	168.143	15.285	143.263	136.956	(14.798)	73.045
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(323.923)	(372.635)	(88.101)	(67.062)	(133.049)	(56.001)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	(150.364)	(199.684)	6.217	(150.364)	(199.684)	6.217
Redução (Aumento) em Relações Interdependências	12.507	14.816	(11.903)	12.507	14.816	(11.903)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(1.541.659)	(3.641.654)	(2.484.810)	(1.530.268)	(3.591.704)	(2.450.087)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(36.426)	(39.110)	(34.131)	(43.144)	(43.460)	(21.528)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(41.372)	(62.147)	(15.527)	(41.002)	(61.595)	(14.319)
Aumento (Redução) em Depósitos	1.337.953	3.089.656	1.665.472	1.268.242	3.055.715	1.610.798
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(123.688)	55.537	(75.279)	(134.490)	31.026	(75.454)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	30.583	31.573	39.107	31.071	27.388	28.481
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	954.060	863.707	511.535	(241.312)	(339.317)	489.999
Caixa Gerado / (Aplicado) nas Operações	821.728	766.585	254.641	(74.891)	6.390	318.147
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(38.168)	(54.510)	(2.587)	(63.010)	(92.572)	(37.447)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	783.560	712.075	252.054	(137.901)	(86.182)	280.700
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:						
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	5.297	56.523	393.515	5.297	56.523	393.515
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	1.828	1.828	13.220	1.828	1.828	13.220
Alienação de Investimentos	-	-	30.674	-	-	-
Alienação de Imobilizado de Uso	342	641	127	342	715	5.810
Redução do Intangível	-	-	58	-	-	58
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(6.509)	(15.691)	(113.150)	(6.509)	(15.691)	(113.150)
Integralização de Capital em Controlada	-	-	(25.688)	-	-	-
Aquisição de Investimentos	(332)	(3.665)	(13.142)	(332)	(3.171)	(19.642)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(22.115)	(52.773)	(25.899)	(22.117)	(52.775)	(27.022)
Aplicações no Intangível	(35.827)	(54.889)	(48.045)	(35.827)	(54.889)	(48.045)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	109.181	20.188	-	-	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(57.316)	41.155	231.858	(57.318)	(67.460)	204.744
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:						
Emissão de Debêntures	-	-	-	1.001.449	1.001.449	-
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	56.664	223.454	159.520	56.664	223.454	159.520
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(47.490)	(77.248)	(55.258)	(47.527)	(80.705)	(56.615)
Ações em Tesouraria Vendidas	-	-	1.704	-	-	1.704
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	9.174	146.206	105.966	1.010.586	1.144.198	104.609
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	735.418	899.436	589.878	815.367	990.556	590.053
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.940.728	1.776.710	1.186.832	1.977.819	1.802.630	1.212.577
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	2.676.146	2.676.146	1.776.710	2.793.186	2.793.186	1.802.630
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	735.418	899.436	589.878	815.367	990.556	590.053

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Para o 2º Semestre de 2023 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Em R\$ Mil



	Banco			Consolidado		
	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022
1 - RECEITAS	1.883.258	3.598.484	2.798.189	2.034.797	3.869.475	2.985.349
Intermediação Financeira	2.514.735	4.759.828	3.592.490	2.540.495	4.823.494	3.671.020
Prestação de Serviços	154.465	333.096	296.785	303.040	576.163	434.870
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(257.521)	(475.347)	(320.957)	(262.854)	(487.238)	(327.431)
Outras	(528.421)	(1.019.093)	(770.129)	(545.884)	(1.042.944)	(793.110)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(891.957)	(1.680.285)	(1.222.829)	(865.605)	(1.642.468)	(1.205.065)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(379.420)	(723.954)	(668.223)	(385.751)	(733.190)	(678.850)
Materiais, Energia e Outros	(24.216)	(47.824)	(44.721)	(25.392)	(50.176)	(46.730)
Serviços de Terceiros	(167.207)	(328.985)	(352.184)	(172.953)	(336.443)	(357.788)
Outros	(187.997)	(347.145)	(271.318)	(187.406)	(346.571)	(274.332)
Comunicações	(5.346)	(10.674)	(9.958)	(5.444)	(10.960)	(10.382)
Processamento de Dados	(82.485)	(157.569)	(114.124)	(79.706)	(152.635)	(110.732)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(28.591)	(41.931)	(26.089)	(28.623)	(42.178)	(27.300)
Serviços do Sistema Financeiro	(17.586)	(31.856)	(19.220)	(17.478)	(31.674)	(18.529)
Transportes	(21.976)	(43.706)	(41.080)	(22.001)	(43.805)	(41.144)
Outros	(32.013)	(61.409)	(60.847)	(34.154)	(65.319)	(66.245)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	611.881	1.194.245	907.137	783.441	1.493.817	1.101.434
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(39.968)	(76.609)	(67.406)	(40.844)	(78.360)	(69.150)
Depreciações e Amortizações	(39.968)	(76.609)	(67.406)	(40.844)	(78.360)	(69.150)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	571.913	1.117.636	839.731	742.597	1.415.457	1.032.284
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	106.756	174.408	95.536	-	-	-
Resultado de Participações em Controladas	106.756	174.408	95.536	-	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	678.669	1.292.044	935.267	742.597	1.415.457	1.032.284
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	678.669	1.292.044	935.267	742.597	1.415.457	1.032.284
Pessoal	221.219	448.055	392.239	238.934	483.970	427.085
Remuneração Direta	165.029	333.941	284.173	180.184	364.624	314.635
Benefícios	43.656	89.823	84.104	45.688	94.041	87.759
FGTS	12.534	24.291	23.962	13.062	25.305	24.691
Impostos, Taxas e Contribuições	158.608	321.556	246.977	202.504	404.733	305.783
Federais	147.711	298.713	226.571	186.408	373.572	280.629
Estaduais	11	24	27	14	32	38
Municipais	10.886	22.819	20.379	16.082	31.129	25.116
Remuneração de Capitais de Terceiros	46.307	101.537	95.480	48.041	104.960	98.801
Aluguéis	46.307	101.537	95.480	48.041	104.960	98.801
Remuneração de Capitais Próprios	252.535	420.896	200.571	253.118	421.794	200.615
Juros sobre o Capital Próprio	81.349	130.000	57.957	81.349	130.000	57.957
Lucros Retidos do Período	171.186	290.896	142.614	171.186	290.896	142.614
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	583	898	44

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 297 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, e crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, câmbio, crédito imobiliário, distribuição e intermediação de valores bem como na venda de seguros, e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco está localizada na rua Rio de Janeiro, nº 654, Centro, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E tem como local principal de negócios o escritório situado na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Belo Horizonte, Minas Gerais.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, as demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado e as notas explicativas nos termos do art. 289, II, da Lei nº 6.404/76. Para elaboração das demonstrações financeiras em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente, inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicável às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

O Banco aderiu à faculdade dada às instituições financeiras, conforme o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21, de manter a elaboração e a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), até o exercício de 2024, e adicionalmente publica demonstrações financeiras consolidadas em IFRS, conforme o disposto na Resolução nº 4.818/20.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas estão relacionadas as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinação de constituição de provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 06/02/2024.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, (Consolidado), relacionadas abaixo:

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% – Participação	
		Dez / 2023	Dez / 2022
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽ⁱ⁾	BMI	91,57	91,53
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ⁽ⁱⁱ⁾	Creditaqui	87,57	85,95
Domo Digital Tecnologia S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Domo	98,17	98,17
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ^{(iv) (vi)}	MB FII	100,00	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A ^(vi)	MACS	99,56	99,56
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(v)	OPEA	100,00	-
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00

⁽ⁱ⁾ Aquisições de Ações do BMI pelo Banco no período (vide nota nº 13.b).

⁽ⁱⁱ⁾ Aquisições de Ações da Creditaqui pelo Banco no período (vide nota nº 13.b).

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (vide nota nº 13.).

^(iv) Fundo de investimento, controlado indiretamente pelo Banco, que passou a ser consolidado a partir de junho de 2023.

^(v) Em novembro de 2023, o Banco adquiriu 100% das cotas subordinadas das Debêntures através da sociedade securitizadora de objeto específico que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil (vide nota nº 24.e).

^(vi) Controladas Indiretamente.

2.3. Reclassificação de Informações Comparativas

Foram realizadas as seguintes reclassificações, no Balanço Patrimonial, em dezembro 2022:

De	Para	Banco	Consolidado
Outros Ativos	Outros Ativos Financeiros	49.042	57.628
Outros Passivos	Outros Passivos Financeiros	3.168	3.625

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, Intermediação de Negócios (Seguros) e Marketplace.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira

Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Informações Contábeis Consolidadas do Banco, bem como das empresas Controladas, diretas ou indiretamente, que compõem o conglomerado estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

Operações em Moeda Estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de dezembro de 2023, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 4,8407 (Em 31 de dezembro de 2022: US\$ 1,00 = R\$ 5,2171).

d) Instrumentos Financeiros

• Classificação e mensuração dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- **Títulos para negociação** – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** – são os títulos para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
- **Títulos disponíveis para venda** – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

• Mensuração dos instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo custo amortizado, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Nível 1:** são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** são obtidas por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3:** são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

A mensuração do valor justo dos ativos financeiros pressupõe que a transação para a venda do ativo ou transferência do passivo ocorra em um mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis.

• Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02.

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

• Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros conforme a extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- **Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos reconhecidos tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
- **Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

- **Provisão para perdas esperadas**

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

e) Impostos e Contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21. No primeiro semestre de 2022 foi editada a MP nº 1.115/22, que majorou a alíquota da CSLL em 1%, passando de 20% para 21% no período de agosto de 2022 a dezembro de 2022.

Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.747/19, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

g) Imobilizado

- **Imóveis para renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco, estão registrados pelo custo de aquisição e sendo depreciados pelo prazo da vida útil dos imóveis com base na vida útil do ativo.

- **Imobilizado de uso**

O imobilizado de uso, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 5,00% ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em conformidade com a Resolução CVM nº 90/22 e Resolução CMN nº 4.924/21, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.

j) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Resolução CVM nº 72/22, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- **Ativos contingentes** – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- **Passivos contingentes** – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- **Provisões** – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- **Obrigações legais** – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

l) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 19.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

m) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

n) Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

o) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

p) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- **Provisão para perdas esperadas (*Impairment*):** o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- **Valor justo dos ativos e passivos financeiros:** a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possuem informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

- **Ativos e Passivos Contingentes:** as contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja considerado provável que as instituições terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

q) Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros

- **Resolução CMN nº 4.966/21**

Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*). A norma está alinhada às normas internacionais de contabilidade da IFRS 9 e passará a vigorar a partir de 01/01/2025.

Dada a relevância das mudanças, a norma determinou às instituições financeiras elaborar e manter à disposição do Banco Central do Brasil um Plano de Implementação contemplando diagnóstico inicial dos principais impactos nos instrumentos financeiros e cronograma de implementação que compreende: (i) a análise das normas complementares; (ii) definição de novos modelos (sistemas e processos); (iii) desenvolvimento e homologação de sistemas; e (iv) implementação em ambiente de produção.

Diante das mudanças introduzidas pelas normas complementares que foram divulgadas, o cronograma e o projeto vêm sendo gerido de forma bem dinâmica e tempestiva.

Nesse contexto, o Banco vem empreendendo seus melhores esforços mediante análise e debate das normas com a participação das principais áreas envolvidas, incluindo Controladoria, Tecnologia, Operações de Crédito, Riscos Financeiros e Gestão do Capital, Tesouraria, Orçamento e Projetos, dentre outras, inclusive com as instituições financeiras do Conglomerado.

- **Resolução CMN nº 4.975/21**

Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras que deverão observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil. A Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

3. DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Descrição	Financeiras ⁽¹⁾	Seguros	Marketplace	Outros ⁽²⁾	Eliminação	Dez / 2023	Dez / 2022
Disponibilidades	1.601.884	1.255	14.824	6.574	(16.120)	1.608.417	1.226.395
Instrumentos Financeiros	16.454.299	139.096	185.501	1.359.000	(1.874.450)	16.263.446	12.311.098
Ativos fiscais	692.373	2.922	321	4.250	-	699.866	685.490
Outros valores e bens	188.440	273	22	57	-	188.792	122.847
Outros Ativos	269.823	4.684	2.241	201	(57.696)	219.253	227.011
Investimentos	302.032	14.275	6.847	6.500	(306.425)	23.229	22.331
Imobilizado	151.806	9.434	147	2.937	-	164.324	152.519
Intangível	115.555	-	-	-	-	115.555	100.737
Ativo Total	19.776.212	171.939	209.903	1.379.519	(2.254.691)	19.282.882	14.848.428
Passivos financeiros	16.958.515	-	-	1.251.448	(1.772.222)	16.437.741	12.511.627
Passivos fiscais	96.101	3.340	7.488	591	-	107.520	55.339
Provisões	255.475	3.545	-	165	-	259.185	270.495
Outros passivos	871.859	21.184	39.470	9.324	(57.696)	884.141	691.426
Patrimônio Líquido	1.594.262	143.870	162.945	117.991	(424.773)	1.594.295	1.319.541
Passivo Total	19.776.212	171.939	209.903	1.379.519	(2.254.691)	19.282.882	14.848.428

⁽¹⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽²⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.



Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Seguros	Marketplace	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação	Dez / 2023	Dez / 2022
Receitas da Intermediação Financeira	4.832.859	16.295	7.403	35.665	(68.728)	4.823.494	3.671.020
Despesas da Intermediação Financeira	(1.685.807)	-	-	(15.250)	58.589	(1.642.468)	(1.205.065)
(-) Provisão para perdas esperadas	(487.238)	-	-	-	-	(487.238)	(327.431)
Resultado da Intermediação Financeira	2.659.814	16.295	7.403	20.415	(10.139)	2.693.788	2.138.524
Receitas / (Despesas) Operacionais	(2.171.233)	67.292	118.315	(6.716)	(165.972)	(2.158.314)	(1.886.982)
Receita de Prestação de Serviços	337.935	115.287	132.320	8.507	(17.886)	576.163	434.870
Participação em Controladas	164.705	857	411	-	(165.973)	-	-
Despesas de Pessoal	(533.086)	(23.931)	(1.038)	(3.880)	-	(561.935)	(497.289)
Outras Despesas Administrativas	(913.823)	(11.272)	(4.767)	(4.633)	17.985	(916.510)	(846.801)
Despesas Tributárias	(181.314)	(14.448)	(8.811)	(2.351)	-	(206.924)	(165.545)
Outras Receitas Operacionais	68.032	1.156	230	2.878	(98)	72.198	91.173
Outras Despesas Operacionais	(961.029)	(324)	(30)	(7.238)	-	(968.621)	(789.791)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(152.652)	(33)	-	-	-	(152.685)	(113.599)
Resultado Operacional	488.582	83.587	125.718	13.698	(176.111)	535.474	251.542
Resultado não operacional	7.787	-	-	-	-	7.787	12.591
IR e CS	(74.577)	(28.197)	(17.496)	(1.197)	-	(121.467)	(63.518)
Participações dos não Controladores	(896)	-	-	-	(2)	(898)	(44)
Lucro Líquido	420.896	55.390	108.222	12.501	(176.113)	420.896	200.571

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Disponibilidades	1.601.884	1.226.392	1.608.417	1.226.395
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.074.262	550.318	1.184.769	576.235
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	1.008.018	458.400	1.118.525	484.317
Aplicações em depósitos interfinanceiros	66.244	91.918	66.244	91.918
Total	2.676.146	1.776.710	2.793.186	1.802.630

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Aplicações no mercado aberto	1.120.234	515.079	1.180.313	515.079
Posição bancada	1.008.018	458.400	1.118.525	484.317
Posição financiada	112.216	56.679	61.788	30.762
Aplicações em depósitos interfinanceiros	128.243	224.739	128.243	170.145
Total	1.248.477	739.818	1.308.556	685.224
Circulante	1.213.865	673.716	1.273.944	625.788
Não circulante	34.612	66.102	34.612	59.436

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo “captação no mercado aberto”, que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição Títulos e Valores Mobiliários

Banco	Dez / 2023		Dez / 2022	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	806.526	806.699	751.613	751.654
Debêntures	567	567	961	961
Letras Financeiras do Tesouro	805.959	806.132	750.652	750.693
Títulos Mantidos até o Vencimento	276.831	276.831	-	-
Debêntures	262.621	262.621	-	-
Nota Comercial	14.210	14.210	-	-
Total Contábil	1.083.357	1.083.530	751.613	751.654
Circulante	-	455.656	-	-
Não circulante	-	627.874	-	751.654

Consolidado	Dez / 2023		Dez / 2022	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	1.011.279	1.019.900	929.567	938.970
Certificado de Depósitos Bancários	4.058	4.058	-	-
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	12.386	12.386	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	93.056	93.381	100.729	100.729
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.944	24.944	28.458	28.458
Cotas de Fundo Imobiliário	25.547	33.607	25.359	34.719
Cotas de Fundo de Investimento	302	302	267	267
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	14.209	14.209	12.550	12.550
Cotas de Fundo em Participações	418	418	5.633	5.633
Debêntures	567	567	2.255	2.255
FIAGRO	16.459	16.517	-	-
Funcine	380	380	-	-
Fundo de investimentos em direitos creditórios	8.964	8.964	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	809.989	810.167	754.316	754.359
Títulos Mantidos até o Vencimento	14.210	14.210	863	863
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	-	863	863
Nota Comercial	14.210	14.210	-	-
Total Contábil	1.025.489	1.034.110	930.430	939.833
Circulante	-	546.045	-	90.211
Não circulante	-	488.065	-	849.622



b) Títulos e Valores Mobiliários por prazo

Banco	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos Disponíveis para Venda	455.656	-	235.177	26.616	56.694	32.556	806.699
Debêntures	567	-	-	-	-	-	567
Letras Financeiras do Tesouro	455.089	-	235.177	26.616	56.694	32.556	806.132
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	-	-	276.831	276.831
Debêntures	-	-	-	-	-	262.621	262.621
Nota Comercial	-	-	-	-	-	14.210	14.210
Total em 31/12/2023	455.656	-	235.177	26.616	56.694	309.387	1.083.530
Total em 31/12/2022	-	403.845	-	207.620	61.464	78.725	751.654



Consolidado	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos Disponíveis para Venda	546.045	7.846	295.087	27.455	80.045	63.422	1.019.900
Certificado de Depósitos Bancários	4.058	-	-	-	-	-	4.058
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	2.142	-	4.167	-	4.167	1.910	12.386
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	27.247	7.846	43.302	-	14.986	-	93.381
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.901	-	3.478	-	4.198	14.367	24.944
Cotas de Fundo Imobiliário	33.607	-	-	-	-	-	33.607
Cotas de Fundos de Investimento	302	-	-	-	-	-	302
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	-	-	-	-	-	14.209	14.209
Cotas de Fundos em Participações	418	-	-	-	-	-	418
Debêntures	567	-	-	-	-	-	567
FIAGRO	16.517	-	-	-	-	-	16.517
FUNCINE	-	-	-	-	-	380	380
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	-	8.964	-	-	-	8.964
Letras Financeiras do Tesouro	458.286	-	235.176	27.455	56.694	32.556	810.167
Títulos Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	14.210	14.210
Nota Comercial	-	-	-	-	-	14.210	14.210
Total em 31/12/2023	546.045	7.846	295.087	27.455	80.045	77.632	1.034.110
Total em 31/12/2022	90.211	412.106	53.391	224.480	66.038	93.607	939.833

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os Títulos Públicos Federais e os Títulos Privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, Nota Comercial, CDCA – Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável às operações de crédito, utilizando-se metodologia específica. Em 31 de dezembro de 2023, referidos títulos registraram provisão, no Banco, no montante de R\$ 71 (R\$ 961 em dezembro de 2022) e no consolidado R\$ 680 (R\$ 1.425 em dezembro de 2022).

c) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Os Resultados dos Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez são registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários”, conforme segue:

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	195.451	187.828	191.728	172.549
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	171.225	156.001	171.225	156.001
Posição bancada	158.288	143.509	158.288	143.509
Posição financiada	12.937	12.492	12.937	12.492
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.226	31.827	20.503	16.548
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	103.358	88.301	120.254	115.162
Total	298.809	276.129	311.982	287.711

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta

EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Contrato de Futuro – Dólar ⁽ⁱ⁾				
Posição passiva - Moeda estrangeira	1.315	1.757	1.309	1.742
Contrato de Futuro – DI ⁽ⁱⁱ⁾				
Posição passiva Taxa de Juros	5.636.616	1.023.950	5.639.609	1.022.701
Contrato de Futuro – Mini-Índice ⁽ⁱⁱⁱ⁾				
Posição ativa – Ibovespa	-	1.267	-	1.255
Contrato de Futuro – DAP ^(iv)				
Posição passiva – Taxa de Juros	55.158	355.392	55.195	355.431
Total	5.693.089	1.382.366	5.696.113	1.381.129

⁽ⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

⁽ⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

^(iv) A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – Dólar	1.315	-	-	1.315
Contrato de Futuro – DI	659.424	-	4.977.192	5.636.616
Contrato de Futuro – Mini-Índice	-	-	-	-
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	-	27.547	27.611	55.158
Total em 31/12/2023	660.739	27.547	5.004.803	5.693.089
Total em 31/12/2022	3.024	305.982	1.073.360	1.382.366

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02.

<i>Hedge</i> de risco de mercado	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos ⁽ⁱ⁾	5.531.863	1.019.938	5.629.236	1.024.470
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	(5.629.236)	(1.024.470)	(5.629.236)	(1.024.470)

⁽ⁱ⁾ A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 8.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting*, conforme Circular Bacen nº 3.082/02, é verificada através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *Hedge Accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações.

c) Resultado com Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", conforme segue:

Descrição	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro – Dólar	1.360	(1.123)	237
Contrato de Futuro – DI	352.802	(432.625)	(79.823)
Contrato de Futuro – Mini-Índice	1.181	(1.160)	21
Contrato de Futuro – DAP	11.034	(10.021)	1.013
Total em 31/12/2023	366.377	(444.929)	(78.552)
Total em 31/12/2022	427.023	(370.902)	56.121

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Operações de crédito	13.546.705	10.470.693	13.801.503	10.783.210
Outros Créditos	195.103	190.918	194.596	190.385
Devedores por compra de valores e bens	48.311	55.364	48.311	55.364
Valores a receber rel. transações de pagamentos	146.792	135.554	146.285	135.021
Subtotal	13.741.808	10.661.611	13.996.099	10.973.595
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> ⁽¹⁾	97.372	4.531	97.373	4.531
Total	13.839.180	10.666.142	14.093.472	10.978.126

⁽¹⁾ O Banco possui operação de *Hedge Accounting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado. (vide nota nº 7.b).



8.1. Operações de crédito e de outros créditos:

a) Composição da carteira por produto

Nível	Banco									Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Dez / 2023	Dez / 2022
Crédito Consignado INSS	14.344	6.460.764	10.187	16.678	12.860	11.399	11.846	10.713	86.039	6.634.830	5.392.015
Empréstimo FGTS	3.016.891	2.148	124	24	43	17	21	21	144	3.019.433	1.521.014
CP INSS - Débito em Conta	974	1.760.600	21.545	17.260	13.597	15.776	12.038	16.494	150.141	2.008.425	1.820.752
Capital de Giro	57.411	345.692	57.927	2.526	55.468	3.394	35.087	-	2.170	559.675	505.050
Cartão de Crédito Consignado	-	705.447	463	265	362	275	192	700	6.930	714.634	372.381
Crédito Consignado Público	-	209.216	2.956	1.182	1.372	1.627	652	2.560	5.139	224.704	330.377
Renegociação	-	-	-	-	84.004	8.903	12.424	12.593	27.965	145.889	235.419
Cheque Especial	38	67.698	2.866	3.996	4.286	3.304	3.786	4.195	28.976	119.145	110.147
Crédito Pessoal	11.961	39.941	29.235	535	466	130	139	57	504	82.968	92.424
Cartão de Crédito	1.064	76.315	6.442	3.344	2.088	1.492	939	718	3.743	96.145	104.740
Deved. p/Compra Val.e Bens	41.043	1.668	579	-	3.771	-	-	-	1.250	48.311	55.364
Crédito Imobiliário	1.530	30.984	13.181	-	-	-	-	-	-	45.695	46.208
Crédito Rotativo PJ	1.871	6.001	13.036	190	5.172	704	7	-	1.381	28.362	30.094
Crédito Rural	2.619	3.172	361	-	-	-	-	-	-	6.152	15.105
Outros	-	851	202	6.228	23	23	37	3	73	7.440	30.521
Total geral	3.149.746	9.710.497	159.104	52.228	183.512	47.044	77.168	48.054	314.455	13.741.808	10.661.611
Perda Esperada	-	48.605	1.591	1.567	18.351	14.113	38.584	33.639	314.455	470.905	456.879



Nível	Consolidado									Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Dez / 2023	Dez / 2022
Crédito Consignado INSS	14.344	6.479.120	10.710	17.317	13.513	12.050	12.607	11.886	91.065	6.662.612	5.442.678
Empréstimo FGTS	3.061.260	2.148	124	24	43	17	21	21	144	3.063.802	1.521.014
CP INSS - Débito em Conta	974	1.760.600	21.545	17.260	13.597	15.776	12.038	16.494	150.141	2.008.425	1.820.752
Capital de Giro	99.140	347.515	57.927	2.526	55.468	3.394	35.087	-	2.170	603.227	578.171
Crédito Consignado Público	-	327.439	7.340	2.462	3.619	2.859	1.532	3.635	8.496	357.382	510.016
Cartão de Crédito Consignado	-	705.447	463	265	362	275	192	700	6.930	714.634	372.381
Renegociação	-	-	-	-	84.038	8.903	12.424	12.602	27.981	145.948	235.522
Cheque Especial	38	67.698	2.866	3.996	4.286	3.304	3.786	4.195	28.976	119.145	110.147
Crédito Pessoal	11.961	39.436	29.235	535	466	130	139	57	504	82.463	104.740
Cartão de Crédito	1.064	76.315	6.442	3.344	2.088	1.492	939	718	3.743	96.145	92.424
Deved. p/Compra Val.e Bens	41.043	1.668	579	-	3.771	-	-	-	1.250	48.311	55.364
Crédito Imobiliário	1.530	30.984	13.181	-	-	-	-	-	-	45.695	46.208
Crédito Rotativo PJ	1.871	6.001	13.036	190	5.172	704	7	-	1.381	28.362	30.094
CDC PJ - Veículos	2.724	224	2.172	-	-	-	1.239	-	-	6.359	8.972
Crédito Rural	2.619	3.172	361	-	-	-	-	-	-	6.152	15.105
Outros	-	852	202	6.227	20	22	35	7	72	7.437	30.007
Total geral	3.238.568	9.848.619	166.183	54.146	186.443	48.926	80.046	50.315	322.853	13.996.099	10.973.595
Perda Esperada	-	49.301	1.662	1.624	18.644	14.678	40.023	35.219	322.853	484.004	465.857



b) Composição da carteira por prazo de vencimento

	Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	2.872.841	9.705.121	109.590	10.252	145.574	10.629	47.257	3.503	22.877	12.927.644	94,08
	01 a 30 dias	129.136	499.015	7.927	374	3.286	1.138	127	152	1.116	642.271	4,67
	31 a 60 dias	118.523	449.641	3.272	298	5.854	425	138	153	1.045	579.349	4,22
	61 a 90 dias	125.597	407.949	9.907	258	2.168	394	130	164	8.256	554.823	4,04
	91 a 180 dias	348.022	1.014.358	8.233	750	7.141	1.183	252	319	3.318	1.383.576	10,07
	181 a 360 dias	575.652	1.612.700	16.811	2.366	15.233	3.261	35.815	965	5.208	2.268.011	16,50
	Acima de 360 dias	1.575.911	5.721.458	63.440	6.206	111.892	4.228	10.795	1.750	3.934	7.499.614	54,58
	Vencidas até 14 dias	276.905	5.376	196	9	144	48	29	46	250	283.003	2,06
Total em 31/12/2023	3.149.746	9.710.497	109.786	10.261	145.718	10.677	47.286	3.549	23.127	13.210.647	96,14	
Total em 31/12/2022	1.713.798	8.018.372	131.581	13.049	122.086	15.132	33.911	24.140	88.376	10.160.445	95,30	
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	39.280	29.125	23.330	20.910	15.715	23.597	109.492	261.449	1,90
	01 a 30 dias	-	-	3.300	2.114	1.757	1.369	998	1.467	6.717	17.722	0,13
	31 a 60 dias	-	-	2.739	1.839	1.558	1.213	886	1.328	5.600	15.163	0,11
	61 a 90 dias	-	-	2.375	1.614	1.482	1.076	792	1.192	4.951	13.482	0,10
	91 a 180 dias	-	-	5.594	3.860	3.029	2.676	1.926	2.859	12.126	32.070	0,23
	181 a 360 dias	-	-	7.304	5.056	4.075	3.678	2.606	5.099	19.205	47.023	0,34
	Acima de 360 dias	-	-	17.968	14.642	11.429	10.898	8.507	11.652	60.893	135.989	0,99
	Parcelas vencidas	-	-	10.038	12.842	14.464	15.457	14.167	20.908	181.836	269.712	1,96
	01 a 14 dias	-	-	52	6	188	100	32	230	429	1.037	0,01
	15 a 30 dias	-	-	9.679	2.625	2.215	2.632	1.324	2.127	23.545	44.147	0,32
	31 a 60 dias	-	-	307	9.452	3.356	2.109	1.597	2.173	10.765	29.759	0,22
	61 a 90 dias	-	-	-	504	7.821	2.501	1.989	2.754	12.944	28.513	0,21
	91 a 180 dias	-	-	-	255	884	7.762	8.198	11.924	73.602	102.625	0,74
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	353	1.027	1.700	57.345	60.425	0,44
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	3.206	3.206	0,02
Total em 31/12/2023	-	-	49.318	41.967	37.794	36.367	29.882	44.505	291.328	531.161	3,86	
Total em 31/12/2022	-	-	31.291	67.073	76.636	40.423	38.744	41.241	205.758	501.166	4,70	
Total Em 31/12/2023	3.149.746	9.710.497	159.104	52.228	183.512	47.044	77.168	48.054	314.455	13.741.808	100,00	
Geral Em 31/12/2022	1.713.798	8.018.372	162.872	80.122	198.722	55.555	72.655	65.381	294.134	10.661.611	100,00	

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.



	Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	2.961.664	9.843.229	111.865	10.252	145.603	10.629	47.257	3.503	22.883	13.156.885	94,00
	01 a 30 dias	131.695	501.005	7.946	374	3.288	1.138	127	152	1.118	646.843	4,62
	31 a 60 dias	122.888	454.383	3.291	298	5.856	425	138	153	1.047	588.479	4,20
	61 a 90 dias	129.303	412.698	9.914	258	2.170	394	130	164	8.258	563.289	4,02
	91 a 180 dias	360.037	1.025.875	8.490	750	7.146	1.183	252	319	3.318	1.407.370	10,06
	181 a 360 dias	595.490	1.633.638	17.295	2.366	15.243	3.261	35.815	965	5.208	2.309.281	16,50
	Acima de 360 dias	1.622.251	5.815.630	64.929	6.206	111.900	4.228	10.795	1.750	3.934	7.641.623	54,60
	Vencidas até 14 dias	276.904	5.390	196	9	144	48	29	46	250	283.016	2,02
	Total em 31/12/2023	3.238.568	9.848.619	112.061	10.261	145.747	10.677	47.286	3.549	23.133	13.439.901	96,02
	Total em 31/12/2022	1.780.892	8.229.732	135.026	13.049	122.133	15.136	34.724	24.140	88.380	10.443.212	95,17
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	43.890	30.884	25.920	22.487	18.053	25.282	115.180	281.696	2,01
	01 a 30 dias	-	-	3.445	2.152	1.803	1.399	1.089	1.511	6.878	18.277	0,13
	31 a 60 dias	-	-	2.905	1.895	1.622	1.257	985	1.375	5.763	15.802	0,11
	61 a 90 dias	-	-	2.526	1.671	1.545	1.123	891	1.240	5.109	14.105	0,10
	91 a 180 dias	-	-	5.982	4.024	3.212	2.811	2.215	2.997	12.577	33.818	0,24
	181 a 360 dias	-	-	7.968	5.345	4.410	3.920	3.115	5.349	20.018	50.125	0,36
	Acima de 360 dias	-	-	21.064	15.797	13.328	11.977	9.758	12.810	64.835	149.569	1,07
	Parcelas vencidas	-	-	10.232	13.001	14.776	15.762	14.707	21.484	184.540	274.502	1,97
	01 a 14 dias	-	-	52	6	188	100	64	231	429	1.070	0,01
	15 a 30 dias	-	-	9.854	2.689	2.284	2.685	1.400	2.181	23.725	44.818	0,32
	31 a 60 dias	-	-	326	9.509	3.427	2.164	1.708	2.232	10.951	30.317	0,22
	61 a 90 dias	-	-	-	522	7.861	2.528	2.079	2.797	13.092	28.879	0,21
	91 a 180 dias	-	-	-	275	1.016	7.898	8.337	12.124	74.236	103.886	0,74
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	387	1.119	1.919	58.600	62.025	0,44
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	3.507	3.507	0,03
	Total em 31/12/2023	-	-	54.122	43.885	40.696	38.249	32.760	46.766	299.720	556.198	3,98
	Total em 31/12/2022	-	-	40.271	72.218	81.611	43.348	40.791	42.299	209.845	530.383	4,83
Total	Em 31/12/2023	3.238.568	9.848.619	166.183	54.146	186.443	48.926	80.046	50.315	322.853	13.996.099	100,00
Geral	Em 31/12/2022	1.780.892	8.229.732	175.297	85.267	203.744	58.484	75.515	66.439	298.225	10.973.595	100,00

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	Banco				Consolidado			
	Dez / 2023	%	Dez / 2022	%	Dez / 2023	%	Dez / 2022	%
Pessoa Física	12.985.629	94,50	9.845.568	92,35	13.190.569	94,24	10.074.919	91,81
Pessoa Jurídica	756.179	5,50	816.043	7,65	805.530	5,76	898.676	8,19
Indústria	213.226	1,55	356.562	3,34	214.960	1,54	364.674	3,32
Comércio	26.486	0,19	18.373	0,17	26.486	0,19	25.310	0,23
Serviços	516.467	3,76	441.108	4,14	564.084	4,03	508.692	4,64
Total	13.741.808	100,00	10.661.611	100,00	13.996.099	100,00	10.973.595	100,00

d) Concentração da carteira de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
10 Maiores Devedores	426.960	398.934	442.823	425.297
50 Maiores Devedores	792.531	830.712	832.088	889.353
100 Maiores Devedores	859.103	939.004	904.999	1.009.796

8.2. Rendas de operações de crédito e cessão de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Operações de Crédito	4.524.980	3.162.824	4.575.473	3.229.552
Rendas de Empréstimos	4.472.384	3.099.822	4.519.779	3.162.265
Rendas de financiamentos	3.685	3.755	5.038	5.304
Rendas de financiamentos rurais	496	2.318	496	2.318
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	48.415	56.929	50.160	59.665
Operações de Cessão de Crédito	11.875	95.603	11.875	95.603
Total	4.536.855	3.258.427	4.587.348	3.325.155

8.3. Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Saldos no início dos exercícios	456.879	464.848	465.857	474.232
Constituição / Reversão	475.347	320.957	487.238	327.431
Baixa	(461.321)	(328.926)	(469.091)	(335.806)
Saldos no final dos exercícios	470.905	456.879	484.004	465.857
Circulante	224.188	210.773	228.740	213.731
Não circulante	246.717	246.106	255.264	252.126
Créditos Recuperados	48.415	59.929	50.150	59.666
Efeito líquido no resultado⁽¹⁾	426.932	261.028	437.088	267.765

⁽¹⁾ Efeito líquido refere-se à Despesa de provisão, deduzida da Receita de créditos recuperados.

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no Banco e Consolidado, correspondem em R\$ 1.766 (R\$ 1.871 em dezembro de 2022).

8.4. Cessões de créditos

a) Operações de crédito cedidas sem retenção substancial dos riscos e benefícios

O Banco realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de "sem retenção substancial dos riscos e benefícios", ou seja, não houve qualquer tipo de coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e o resultado destas operações são como segue:

Descrição	Dez / 2023			Dez / 2022		
	Cessão	Valor Presente	Resultado	Cessão	Valor Presente	Resultado
Crédito Consignado INSS	81.919	70.044	11.875	631.676	536.073	95.603

b) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios

O Banco dispõe de operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas são como segue:

Descrição	Banco	
	Dez / 2023	Dez / 2022
Operações de Créditos Cedidas	1.573.039	696.535
Obrigações Assumidas	1.605.371	752.950

9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Títulos e Créditos a Receber ⁽ⁱ⁾	36.251	48.981	44.105	51.046
Negociação e Intermediação de Valores	3.046	61	4.947	6.582
Total – Circulante	39.297	49.042	49.052	57.628
Circulante	3.523	9.695	11.957	16.718
Não circulante	35.774	39.347	37.095	40.910

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber.

10. ATIVOS FISCAIS

10.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱ⁾	8.538	8.335	8.538	8.335
IRPJ/CSLL - repetição indébito ⁽ⁱⁱ⁾	95.535	89.833	107.631	100.331
IRPJ / CSLL ⁽ⁱⁱⁱ⁾	543	4.829	5.360	8.760
Impostos e contribuições retidos na fonte	5.278	10.242	5.593	9.213
Antecipação IRPJ/CSLL	41.004	-	41.735	739
Outros	1.960	1.946	2.388	2.741
Total	152.858	115.185	171.245	130.119
Circulante	46.825	10.787	50.688	11.921
Não circulante	106.033	104.398	120.557	118.198

⁽ⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença.

A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remoto, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor.

⁽ⁱⁱ⁾ O Banco é titular de valores a compensar a título de repetição de indébito sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito pelo Supremo Tribunal Federal – STF em setembro de 2021, referente a exclusão na base de cálculo do IRPJ e CSLL de juros equivalentes a taxa selic sobre valores reconhecidos de créditos judiciais já transitados em julgado em 08/09/2022.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

10.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e movimentação dos créditos tributários

Banco	31/12/2022	Constituição	Realização	31/12/2023
Diferenças temporárias	454.226	410.163	(432.349)	432.040
Provisão para perda esperada	293.632	317.857	(335.412)	276.077
Provisão para Contingências	98.228	82.451	(86.591)	94.088
Outras diferenças temporárias	62.366	9.855	(10.346)	61.875
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	65.923	710	(5.879)	60.754
MP 2.158/01	10.025	220	(1.351)	8.894
Total	530.174	411.093	(439.579)	501.688

Consolidado	31/12/2022	Constituição	Realização	31/12/2023
Diferenças temporárias	468.482	423.719	(443.984)	448.217
Provisão para perda esperada	299.767	325.726	(340.809)	284.684
Provisão para Contingências	105.699	88.060	(92.816)	100.943
Outras diferenças temporárias	63.016	9.933	(10.359)	62.590
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	76.593	871	(6.070)	71.395
MP 2.158/2001	10.296	220	(1.507)	9.009
Total	555.371	424.811	(451.561)	528.621

A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

Em conformidade com o § 2º, inciso V do artigo nº 20 da Resolução BCB nº 02/2020, os ativos fiscais diferidos devem ser apresentados no ativo realizável a longo prazo.

b) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP 2.158-35/01, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20.

Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

Banco	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
		Crédito	MP 2.158-35/01	Total	Dez / 2023	Dez / 2022
2023	-	-	-	-	-	189.382
2024	170.748	134.892	8.894	143.787	314.535	166.082
2025	28.783	30.026	-	30.026	58.809	37.006
2026	1.217	974	-	974	2.191	129
2027	484	387	-	387	871	137.575
2028	69.189	55.351	-	55.351	124.540	-
2029 a 2031	412	329	-	330	742	-
Total	270.833	221.961	8.894	230.855	501.688	530.174
Valor Presente	218.384			168.808	405.192	403.742

Consolidado	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
		Crédito	MP 2.158-35/01	Total	Dez / 2023	Dez / 2022
2023	-	-	-	-	-	193.019
2024	178.598	139.420	8.895	148.315	326.913	170.293
2025	32.119	32.423	-	32.423	64.542	39.310
2026	1.274	1.008	-	1.008	2.282	3.062
2027	541	421	-	421	962	147.900
2028	74.475	58.490	114	58.604	133.079	-
2029 a 2031	469	374	-	374	843	1.787
Total	287.476	232.136	9.009	241.145	528.621	555.371
Valor Presente	231.320			194.778	426.098	420.522

c) Créditos tributários não ativados:

No consolidado, o saldo de prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.350.

10.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Resultado antes dos impostos	490.683	233.608	543.261	264.133
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(220.807)	(105.124)	(216.740)	(111.114)
Ajustes no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	78.484	42.991	-	-
Juros sobre o capital próprio	58.500	26.081	59.750	26.081
Outros valores	14.036	3.015	35.523	21.515
Resultado de IR / CS	(69.787)	(33.037)	(121.467)	(63.518)

⁽¹⁾Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

11. OUTROS VALORES E BENS

11.1. Ativos não financeiros mantidos para venda

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Custo	Provisão	Dez / 2023	Dez / 2022
Imóveis	80.970	(21.605)	59.365	55.015
Veículos	300	-	300	300
Total	81.270	(21.605)	59.665	55.315

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31/12/2022	55.015	300	55.315
Adições	11.900	-	11.900
(-) Baixas	(4.485)	-	(4.485)
(-) Provisão	(3.065)	-	(3.065)
Saldo em 31/12/2023	59.365	300	59.665

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado usando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

11.2. Despesas antecipadas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Custo seguro garantia – fiança ⁽ⁱ⁾	19.627	18.567	20.654	20.639
Propaganda e publicidade ⁽ⁱⁱ⁾	73.229	28.581	73.229	28.581
Emissão de títulos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	12.514	-	12.514	-
Demais despesas antecipadas ^(iv)	19.341	13.230	20.053	13.449
Total	124.711	60.378	126.450	62.669
Circulante	32.888	28.617	33.936	30.286
Não circulante	91.823	31.761	92.514	32.383

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se principalmente a comissões decorrente de captações.

^(iv) Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

12. OUTROS ATIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Devedores por Depósitos em Garantia (nota nº 17.b)	122.641	140.121	152.601	169.877
Devedores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	43.179	32.079	43.521	32.515
Rendas a Receber	72.294	107.749	4.501	1.432
Adiantamentos e Antecipações Salariais	1.147	1.027	1.209	1.097
Pagamentos a Ressarcir	670	603	1.786	1.673
Outros	14.597	20.369	15.635	20.417
Total	254.528	301.948	219.253	227.011
Circulante	131.349	150.826	64.996	45.063
Não circulante	123.179	151.122	154.257	181.948

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, às parcelas de Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, no Banco e Consolidado e aos valores a receber, referente a compras procedidas pelos clientes do Mercantil.



13. INVESTIMENTOS

a) Participações em sociedades controladas diretamente:

Empresas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Total de ações		Participação %	Lucro / (Prejuízo) societário do período	Resultado de Participações em Controladas		Valor dos Investimentos	
			ON	PN			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Creditaqui	135.075	241.527	9.724	6.047	87,57	2.768	1.987	(5.020)	211.506	215.981
BMI	82.028	132.682	4.031	387	91,57	7.266	6.640	8.887	121.497	120.938
MBC	24.938	21.834	141.341	25.561	99,99	601	601	(279)	21.832	21.231
MBD	19.250	21.665	113	-	100,00	917	917	1.929	21.665	20.748
Bem Aqui	92.281	143.870	14.648	-	100,00	55.390	55.390	60.921	143.870	104.593
Marketplace ⁽ⁱ⁾	73.100	162.945	43.000	-	100,00	108.222	108.222	27.685	117.382	46.071
DOMO	11.500	11.305	9.775	-	85,00	393	334	1.239	9.610	9.276
SANSA ⁽ⁱⁱ⁾	8.771	5.737	6	-	0,43	(719)	(5)	(1)	24	28
COSEFI ⁽ⁱⁱⁱ⁾	18.408	26.479	11.548	-	20,23	1.590	322	81	5.358	5.128
MBIA ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	-	-	-	-	94	-	-
Total							174.408	95.536	652.744	543.994

⁽ⁱ⁾ Na Marketplace o Patrimônio Líquido Ajustado contempla a provisão para desvalorização das cotas do FII, Fundo de Investimento Imobiliário no montante de R\$ 45.563.

⁽ⁱⁱ⁾ No quarto trimestre de 2022, foi realizada a incorporação da Controlada MBIA. Dada a incorporação, os percentuais de participação que a MBIA detinha das Companhias COSEFI e SANSA passaram a ser consolidados pelo Banco.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Empresas que tiveram as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2023 examinadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Mercantil.

b) Eventos Societários

Em AGE de 25 de janeiro de 2023, foi deliberado o aumento de capital social da SANSA - Negócios Imobiliários S.A., no valor de R\$ 701 mil, mediante a emissão particular de 145.542 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com o preço de emissão fixado em aproximadamente R\$ 4,809609 por ação. Adicionalmente, em AGE realizada em 07 de novembro de 2023, foi deliberado novo aumento de capital social da SANSA, no montante de R\$ 3.000, mediante a emissão de 657.564 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Referidas ações foram subscritas e integralizadas, exclusivamente, pelo acionista MB Fundo de Investimento Imobiliário. O capital social da companhia passa a ser R\$ 8.771, dividido entre 1.376.164 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

No primeiro semestre de 2023, o Banco adquiriu, em leilão de oferta de frações de ações, decorrente das operações de grupamento e desdobramento de ações realizado pela Creditaqui Financeira S.A. 51.500 ações ON pelo montante de R\$ 787 mil e 212.200 ações PN pelo montante de R\$ 1.749 milhões. Em julho de 2023, o Banco adquiriu 2.000 ações PN da Creditaqui Financeira S.A. a R\$ 8,46 cada e mais 112 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R\$ 14,60 cada. Posteriormente, em dezembro de 2023, o Banco adquiriu mais 27.000 ações PN da Creditaqui Financeira S.A. a R\$ 7,00 cada e mais 1.571 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R\$ 15,00 cada. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 87,57% e 91,57% respectivamente.

c) Outros Investimentos

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
CIP S.A.	11.247	11.247	11.247	11.247
Gyramais Tecnologia S.A.	-	-	6.500	6.500
CERTA-Central de Registros Títulos e Ativos S.A.	5.039	4.140	5.038	4.140
Outros	323	323	444	444
Total – Não Circulante	16.609	15.710	23.229	22.331

14. IMOBILIZADO

a) Composição do Imobilizado:

Banco	Taxa	Custo	Depreciação	Dez / 2023	Dez / 2022
Imobilizado de uso					
Equipamentos de processamento de dados	20%	199.233	(132.165)	67.068	57.564
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	86.192	(34.639)	51.553	47.006
Móveis e equipamentos	10%	89.478	(58.022)	31.456	24.027
Material em estoque	-	1.729	-	1.729	9.581
Total		376.632	(224.826)	151.806	138.178

Consolidado	Taxa	Custo	Depreciação	Dez / 2023	Dez / 2022
Imobilizado para Renda ⁽¹⁾	-	3.315	(231)	3.084	3.097
Terrenos	-	2.986	-	2.986	2.987
Edificações	20%	329	(231)	98	110
Imobilizado de uso	-	390.691	(229.451)	161.240	149.422
Equipamentos de processamento de dados	20%	199.719	(132.436)	67.283	57.876
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	97.084	(38.214)	58.870	55.763
Móveis e equipamentos	10%	92.123	(58.801)	33.322	26.130
Material em estoque	-	1.765	-	1.765	9.653
Total		394.006	(229.682)	164.324	152.519

⁽¹⁾ O valor justo dos bens monta a R\$ 48.940 e se baseia em laudos de avaliação emitido por avaliador independente.

b) Movimentação do imobilizado:

Banco	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2022	57.564	47.006	24.027	9.581	138.178
(+) Adições	23.665	19.725	8.312	1.070	52.772
(+) Entradas por transferência	8.832	-	5.020	-	13.852
(-) Saídas por transferência	-	(4.934)	-	(8.918)	(13.852)
(-) Baixas	(1.972)	(14.523)	(1.763)	(4)	(18.262)
(-) Depreciação no período	(22.934)	(9.003)	(5.773)	-	(37.710)
(-) Baixas de Depreciação	1.913	13.282	1.633	-	16.828
Saldo em 31/12/2023	67.068	51.553	31.456	1.729	151.806

Consolidado	Imobilizado para renda	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2022	3.097	57.876	55.763	26.130	9.653	152.519
(+) Adições	-	23.665	19.625	8.375	1.036	52.701
(+) Entradas por transferência	-	8.832	-	5.020	-	13.852
(-) Saídas por transferência	-	-	(4.934)	-	(8.918)	(13.852)
(-) Baixas	-	(1.972)	(14.523)	(1.763)	(6)	(18.264)
(-) Depreciação no período	(13)	(23.031)	(10.343)	(6.074)	-	(39.461)
(-) Baixas de Depreciação ¹⁾	-	1.913	13.282	1.634	-	16.829
Saldo em 31/12/2023	3.084	67.283	58.870	33.322	1.765	164.324

15. INTANGÍVEL

a) Composição do Intangível, no Banco e Consolidado:

Composição	Taxa	Custo	Amortização	Dez / 2023	Dez / 2022
Sistemas de Processamento de dados	5%	229.075	(137.537)	91.538	78.119
Sistemas de Segurança	5%	10.517	(8.201)	2.316	4.007
Licenças e Direitos de uso ¹⁾	-	41.392	(19.888)	21.504	18.606
Outros Intangíveis	5%	201	(4)	197	5
Total		281.185	(165.630)	115.555	100.737

¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível, no Banco e Consolidado:

Movimentação	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Licenças e Direitos de uso	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2022	78.119	4.007	18.606	5	100.737
(+) Adições	39.981	66	14.648	194	54.889
(+) Transferência	-	-	4.242	-	4.242
(-) Transferência	(3.891)	(351)	-	-	(4.242)
(-) Baixas	(3.756)	(44)	(4.783)	-	(8.583)
(-) Amortização no período	(24.513)	(1.616)	(12.768)	(2)	(38.899)
(+) Baixas de Amortização	5.598	254	1.559	-	7.411
Saldo em 31/12/2023	91.538	2.316	21.504	197	115.555

16. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Depósitos

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Dez / 2023	Dez / 2022
À Vista	648.410	-	-	-	648.410	551.671
Poupança	155.764	-	-	-	155.764	196.467
Interfinanceiros	198.697	-	70.302	280.907	549.906	148.436
A Prazo	782.131	693.710	1.662.506	9.640.576	12.778.923	10.146.773
Total	1.785.002	693.710	1.732.808	9.921.483	14.133.003	11.043.347

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Dez / 2023	Dez / 2022
À Vista	625.209	-	-	-	625.209	542.847
Poupança	155.764	-	-	-	155.764	196.467
Interfinanceiros	198.697	-	70.302	280.907	549.906	148.436
A Prazo	792.559	693.710	1.659.006	9.419.056	12.564.331	9.946.592
Outros	2.317	-	-	-	2.317	7.470
Total	1.774.546	693.710	1.729.308	9.699.963	13.897.527	10.841.812

16.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Dez / 2023	Dez / 2022
LCA	8.353	910	13.540	-	22.803	42.717
Letras Financeiras	32.121	42.698	1.653	41.409	117.881	66.394
Total	40.474	43.608	15.193	41.409	140.684	109.111

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Dez / 2023	Dez / 2022
LCA	10.132	6.345	13.540	-	30.017	46.969
LCI	-	-	-	-	-	7.147
Letras Financeiras	32.121	42.698	1.653	41.409	117.881	66.394
Debêntures ⁽¹⁾	1.449	-	-	1.000.000	1.001.449	-
Total	43.702	49.043	15.193	1.041.409	1.149.347	120.510

⁽¹⁾ Em novembro de 2023, foram emitidas 1 milhão de Debêntures da primeira série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 1 bilhão (vide nota nº 24.e).

16.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Vencimento	Valor da operação	Dez / 2023	Dez / 2022
Letra Financeira Subordinada - Nível II ⁽¹⁾	2023 a 2030	637.331	740.592	568.544
Letra Financeira Subordinada - Capital complementar ⁽¹⁾	Perpétua	68.550	72.865	53.394
Total			813.457	621.938
Circulante			115.612	105.739
Não circulante			697.845	516.199

⁽¹⁾ Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 100% a 140% da taxa CDI.

⁽¹⁾ Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 135% a 150% da taxa CDI.

Do total das Letras Financeiras Subordinadas - Nível II, o montante de R\$ 469.018 (R\$ 283.918 em dezembro de 2022) está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

16.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Depósitos	1.399.001	1.013.586	1.379.194	996.392
Despesas de LCA, LCI e LF	141.320	89.799	157.357	91.693
Operações compromissadas	13.549	12.542	7.681	9.919
Outras	17.219	14.522	17.325	14.624
Total	1.571.089	1.130.449	1.561.557	1.112.628

17. PROVISÕES

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas

a) Composição das Provisões

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Provisões para processos trabalhistas	94.926	108.007	95.625	108.668
Provisões para processos cíveis	74.204	69.876	80.821	77.983
Provisões para riscos fiscais ⁽¹⁾	57.546	59.000	82.739	83.844
Total – Não circulante	226.676	236.883	259.185	270.495

⁽¹⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3% para 4% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação das Provisões

Banco	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2022	108.007	69.876	59.000	236.883
Constituição/Reversão - vide nota nº 20.7.	43.086	96.411	3.374	142.871
Atualização Monetária - vide nota 20.6.	8.495	-	1.275	9.770
Liquidações	(64.662)	(92.083)	(6.103)	(162.848)
Saldos em 31/12/2023	94.926	74.204	57.546	226.676
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	40.870	16.949	64.822	122.641

Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2022	108.668	77.770	83.844	270.282
Constituição/Reversão - vide nota nº 20.7.	43.229	105.804	3.652	152.685
Atualização Monetária- vide nota nº 20.6.	8.497	-	1.466	9.963
Liquidações	(64.769)	(102.753)	(6.223)	(173.745)
Saldos em 31/12/2023	95.625	80.821	82.739	259.185
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	42.211	19.175	91.215	152.601

c) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 7.729 (R\$ 7.666 em dezembro de 2022), no Banco e Consolidado. As ações tributárias totalizaram R\$ 4.732 (R\$ 9.080 em dezembro de 2022), Consolidado R\$ 7.130 (R\$ 11.213

em dezembro de 2022).

18. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Credores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	312.181	244.011	324.284	248.920
Obrigações por Convênios Oficiais ⁽ⁱⁱ⁾	275.723	183.973	275.723	183.973
Provisão para Pagamentos a Efetuar	127.362	157.813	128.584	162.323
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.320	5.564	4.490	5.564
Sociais e Estatutárias	114.392	50.667	122.549	56.556
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	24.363	16.751	24.363	16.872
Outros	2.997	18.371	4.148	17.218
Total	861.338	677.150	884.141	691.426
Circulante	817.445	596.433	840.666	610.788
Não circulante	43.893	80.717	43.475	80.638

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital Social

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Banco	Dez / 2023		Dez / 2022	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ações Ordinárias	65.155.744	436.544	65.155.744	371.388
Ações Preferenciais	39.675.836	265.828	39.675.836	226.152
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	702.372	104.831.580	597.540
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	698.542	104.483.080	593.710
Valor nominal em reais		6,70		5,70

Conforme disposições estatutárias, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Aumento de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 19 de abril de 2023, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 597.540 para R\$ 702.732, sem alteração na quantidade de ações, passando o valor nominal da ação de R\$ 5,70 para R\$ 6,70, mediante incorporação de parte das "Reservas de Lucros Estatutárias – Para Aumento de Capital", no montante de R\$ 104.832.

19.2. Reservas de capital e de lucros

- a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.
- b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.
- c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

19.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Dez / 2023	Dez / 2022
Lucro líquido dos exercícios	420.896	200.571
(-) Reserva Legal	(21.045)	(10.028)
Base de Cálculo	399.851	190.543
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados / provisionados / pagos	130.000	57.957
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(19.500)	(8.693)
Juros s/ capital próprio pagos (líquido) deliberados / provisionados / pagos	110.500	49.264
Percentual dos juros sobre capital próprio sobre a base de cálculo	27,6%	25,9%

19.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Dez / 2023	Dez / 2022
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	262.471	158.425	420.896	200.571
Lucro básico por ação	4,0284	4,0284	4,0284	1,9197

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

20. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

20.1. Receitas de prestação de serviços

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Tarifas bancárias	260.743	224.791	264.309	224.795
Renda de Intermediação de negócios	-	-	240.028	141.127
Cartão de crédito - Intercâmbio	32.811	28.725	32.811	28.725
Serviços de arrecadação	25.364	28.558	25.364	28.558
Cobrança	4.164	4.084	4.164	4.084
Administração de fundos de investimentos	-	-	2.161	2.276
Rendas de serviços prestados a ligadas	8.777	8.905	-	58
Outros	1.237	1.722	7.326	5.247
Total	333.096	296.785	576.163	434.870

20.2. Despesas de pessoal

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Proventos	252.118	230.520	263.189	239.688
Encargos sociais	95.503	87.219	103.270	94.895
Benefícios	89.823	84.104	94.041	87.759
Honorários	38.502	18.878	56.953	36.006
Participações no lucro	43.321	34.775	44.482	38.941
Total	519.267	455.496	561.935	497.289

20.3. Outras despesas administrativas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Serviços de terceiros	262.723	260.677	267.996	260.884
Processamento de dados	157.569	114.124	152.635	110.732
Aluguéis	101.537	95.480	104.960	98.801
Amortização e depreciação	76.609	67.406	78.360	69.150
Comissão de originação	66.262	91.507	68.447	96.904
Transportes	43.706	41.080	43.805	41.144
Propaganda, publicidade e publicações	41.931	26.089	42.178	27.300
Materiais, manutenção e conservação de bens	34.963	32.138	36.348	33.260
Serviços do sistema financeiro	31.856	19.220	31.674	18.529
Seguros	22.126	22.510	24.037	24.782
Água, energia e gás	12.861	12.583	13.828	13.470
Comunicações	10.674	9.958	10.960	10.382
Outras	39.283	38.337	41.282	41.463
Total	902.100	831.109	916.510	846.801

20.4. Despesas tributárias

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
COFINS	132.106	105.839	149.370	120.127
ISSQN	17.111	15.011	24.550	19.184
PIS	21.467	17.199	25.063	20.082
Outros tributos	6.615	5.858	7.941	6.152
Total	177.299	143.907	206.924	165.545

20.5. Outras receitas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Variações monetárias ativas ⁽ⁱ⁾	13.723	44.940	15.445	47.556
Recuperação de encargos e despesas	19.442	23.223	20.743	26.819
Reversão de provisões	10.113	4.052	10.387	4.534
Outras receitas	22.031	11.202	25.623	12.264
Total	65.309	83.417	72.198	91.173

⁽ⁱ⁾ Em 2022, refere-se ao reconhecimento de variação monetária ativa relativamente ao Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC (Tema nº 962 das repercussões gerais), do STF que julgou inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário, no montante de R\$ 28.718 (Consolidado R\$ 28.843).

20.6. Outras despesas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ⁽ⁱ⁾	698.337	568.635	698.337	568.635
Despesas de caráter eventual ⁽ⁱⁱ⁾	48.008	79.300	53.643	98.254
Descontos concedidos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	56.008	42.982	57.573	44.717
Variações monetárias passivas	9.770	10.479	9.963	10.883
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	4.235	1.609	4.235	1.671
Outras despesas	136.727	64.132	144.870	65.631
Total	953.085	767.137	968.621	789.791

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

⁽ⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de crédito renegociadas e em recuperação judicial.

20.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Provisões cíveis	(96.411)	(80.157)	(105.804)	(87.078)
Provisões trabalhistas	(43.086)	(35.282)	(43.229)	(35.888)
Provisões fiscais	(3.374)	9.683	(3.652)	9.367
Total	(142.871)	(105.756)	(152.685)	(113.599)

20.8. Resultados não recorrentes

Em 2023, não houve resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

Descrição	Dez / 2022	
	Banco	Consolidado
Impostos a Recuperar - Repetição indébito Decisão STF ⁽¹⁾	(949)	(681)
Varição monetária ativa - Repetição indébito Decisão STF ⁽¹⁾	35.881	36.656
Total	34.932	35.975

⁽¹⁾ Valores referentes ao ajuste do saldo de créditos a recuperar e ganho com atualização monetária ativa, decorrente do reprocessamento das bases tributárias dos impostos federais, efetuado pelos consultores externos especializados, sobre os efeitos da não tributação da Selic sobre os débitos tributários (Tema 962 - STF).

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

21.1. Transações entre partes relacionadas

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, conforme segue:

Ativos	Dez / 2023		Dez / 2022	
Aplicações em DI	-	-	54.594	-
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	-	-	50.808
Creditaqui Financeira S.A.	-	-	-	3.786
Títulos e Valores Mobiliários	262.621	-	-	-
OPEA	262.621	-	-	-
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	1.966	717	-	-
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	300	239	-	-
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	127	123	-	-
COSEFI	25	25	-	-
Creditaqui Financeira S.A.	216	239	-	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A	5	6	-	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	1.233	28	-	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	20	20	-	-
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	37	37	-	-
SANSA	3	-	-	-
Dividendos / JCP a Receber	68.072	109.438	-	-
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	5.391	6.338	-	-
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	16.113	94.858	-	-
COSEFI	92	422	-	-
Creditaqui Financeira S.A.	7.776	-	-	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	-	510	-	-
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	38.700	7.310	-	-

(Passivos)	Dez / 2023	Dez / 2022
Depósitos	(438.214)	(336.344)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(542)	(463)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(139.663)	(176.677)
COSEFI	(26.373)	(25.328)
Creditaqui Financeira S.A.	(6.318)	(1.188)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(4.616)	(4.242)
MB FII	(2.932)	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A	(5.037)	(4.738)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(109)	(101)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(112)	(32)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(145.873)	(41.306)
Pessoal Chave da Administração	(103.625)	(82.187)
SANSA	(3.014)	(82)
Captações no Mercado Aberto	(50.429)	(25.917)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(15.603)	(214)
Creditaqui Financeira S.A.	(10.055)	(984)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(4.067)	(4.782)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(20.704)	(19.937)
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	(1.194.715)	-
OPEA	(1.194.715)	-
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(2.587)	(2.110)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	(257)
Creditaqui Financeira S.A.	(419)	(419)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(50)	(596)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(2.118)	(838)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(13.836)	(10.609)
Pessoal Chave da Administração	(13.836)	(10.609)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(7.491)	(5.603)
Pessoal Chave da Administração	(7.491)	(5.603)
Dividendos / JCP a Pagar	(50.594)	(16.035)
Pessoal Chave da Administração	(50.594)	(16.035)

Receitas / (Despesas)	Dez / 2023	Dez / 2022
Resultado da Intermediação Financeira	(64.548)	(21.798)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	2.925	12.189
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	(16.255)	(17.164)
COSEFI	(3.155)	(2.878)
Creditaqui Financeira S.A.	(2.202)	1.750
Domo Digital Tecnologia S.A.	(509)	(333)
Fundo de Investimento Imobiliário	(687)	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(599)	(578)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(383)	(865)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(2.486)	(808)
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	-	(720)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(8.725)	(1.962)
OPEA	(28.537)	-
Pessoal Chave da Administração	(3.814)	(10.409)
SANSA	(121)	(20)
Receitas de Prestação de Serviços	8.777	8.847
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	3.154	3.432
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	1.550	1.494
COSEFI	310	281
Creditaqui Financeira S.A.	2.656	2.805
Domo Digital Tecnologia S.A.	74	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	450	69
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	294	278
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	278	73
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	-	81
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	331
SANSA	11	3
Outras Despesas Administrativas	(15.934)	(7.927)
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	(6.872)	-
Domo Digital Tecnologia S.A.	(8.507)	(7.126)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(457)	(651)
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	-	(47)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(98)	(103)
Outras Receitas	-	97
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	96
Creditaqui Financeira S.A.	-	1

21.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

22. PLANOS DE BENEFÍCIOS

22.1. Benefícios a Empregados

O Banco Mercantil (Patrocinador–Líder) e empresas controladas também patrocinadoras deliberaram a retirada do patrocínio do Plano de Benefícios Previdenciários – CAVA, administrado pela Caixa “Vicente de Araújo” do grupo Mercantil. O processo de retirada total de patrocínio do plano foi autorizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, através da Portaria Previc nº 333, de 18/04/2023, publicada no Diário Oficial da União em 24/04/2023.

Os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido e ativos/passivos de benefício definido são reconhecidos na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido, cujo saldo do ativo atuarial no montante de R\$ 10.465, em 31 dezembro de 2022, foi baixado nos termos das normas em vigor.

A CAVA deu andamento aos trâmites necessários ao cumprimento das obrigações estipuladas no Termo de Retirada Total de Patrocínio do Plano e no respectivo Termo Aditivo, considerando a data efetiva de retirada total de patrocínio o dia 09/10/2023. Por fim, visando possibilitar o cancelamento do Plano de Benefícios, a CAVA registrou os valores relacionados às ações judiciais, ainda pendentes, no exigível operacional do Plano de Gestão Administrativa – PGA e encaminhou à PREVIC, em 15/12/2023, a documentação referente à finalização do processo de retirada total de patrocínio e de requerimento do cancelamento do Plano de Benefícios Previdenciários CAVA e de sua inscrição no CNPB.

Assim, a CAVA segue adotando providências complementares, em conformidade com as normas que regem o assunto.

22.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 19/04/2023, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 42.728.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações no lucros (vide nota nº 20.2.).

Até 31 de dezembro de 2023, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 31 de dezembro de 2023, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

23. GERENCIAMENTO DOS RISCOS E GESTÃO DO CAPITAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e

estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e Compliance, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil, compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentro as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Dez / 2023	Dez / 2022
Patrimônio de Referência - PR	1.878.626	1.359.500
Patrimônio de Referência Nível I	1.408.758	1.074.578
Capital Principal – CP	1.335.256	1.020.431
Capital Complementar - CC	73.502	54.147
Patrimônio de Referência Nível II	469.868	284.922
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	11.060.551	8.938.361
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	9.751.330	7.822.444
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	5.111	5.660
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.304.110	1.110.257
Índice de Basileia	17,0	15,2
Capital de Nível I	12,7	12,0
Capital Principal	12,1	11,4

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e Marketing, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado;

além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

– Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	1.072.427	1.072.427
Títulos e Valores Mobiliários	810.167	810.167
Letras Financeiras do Tesouro	810.167	810.167
Relações interfinanceiras	262.260	262.260
Nível 2	14.986.063	17.897.214
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.308.556	1.308.789
Títulos e Valores Mobiliários	18.987	18.987
Certificado de Depósitos Bancários	4.058	4.058
Cotas de Fundos de Investimento	302	302
Cotas de Fundos em Participações	418	418
Cotas de Fundos de Particip. de Neg.e Membro de Compensação	14.209	14.209
Operações de Crédito e Outros Créditos	13.609.468	16.520.386
Outros Ativos Financeiros	49.052	49.052
Nível 3	204.956	204.956
Títulos e Valores Mobiliários	204.956	204.956
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	12.386	12.386
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	93.381	93.381
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.944	24.944
Cotas de Fundo Imobiliário	33.607	33.607
Debêntures	567	567
FIAGRO	16.517	16.517
FUNCINE	380	380
Fundo de investimentos em direitos creditórios	8.964	8.964
Nota Comercial	14.210	14.210
Total em 31/12/2023	16.263.446	19.174.597
Total em 31/12/2022	12.253.470	12.534.742

Passivos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	780.973	780.973
Depósitos à vista	625.209	625.209
Depósitos de poupança	155.764	155.764
Nível 2	1.123.628	1.123.628
Captações no Mercado Aberto	61.788	61.788
Depósitos Interfinanceiros	549.906	549.906
Relações Interfinanceiras	83.589	83.589
Relações Interdependências	17.689	17.689
Obrigações por Operações de Cessão	410.656	410.656
Nível 3	14.533.140	14.556.423
Depósitos a prazo	12.564.331	12.569.781
Outros Depósitos	2.317	2.317
Outros Passivos Financeiros	3.688	3.688
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.149.347	1.149.347
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	831.290
Total em 31/12/2023	16.437.741	16.461.024
Total em 31/12/2022	12.508.002	12.502.874

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à deliberação CVM nº 684/2012 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os Instrumentos Financeiros Derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os Instrumentos Financeiros Derivativos existentes no Banco, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 9,94% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2023 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 7,53% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2023 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 5,02% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Operação	Efeito na variação do Valor Justo		Cenários		
	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros Prefixada ⁽¹⁾	Operações de Crédito (ponta ativa)	6.090	156.468	322.221
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(6.094)	(156.581)	(322.464)
		Efeito Líquido	(4)	(113)	(243)
		Debêntures	(3)	(142)	(283)
TVM	Renda Fixa	CDCA	(62)	(3.096)	(6.193)
		CRI	(153)	(6.236)	(12.472)
		CRA	(1.019)	(23.345)	(46.691)
		Cota de Fundo	FIAGRO	117	(2.946)
Total com correlação			(1.124)	(35.878)	(71.774)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(618)	(19.733)	(39.476)

⁽¹⁾A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da

Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas inclusas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Avais e fianças – o saldo de Avais e fianças prestados pelo Banco monta em R\$ 78.341 e no Consolidado R\$ 108.341 (R\$ 74.339 em dezembro de 2022, no Banco e Consolidado).
- b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 334.807 (R\$ 346.136 em dezembro de 2022).
- c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- e) Fatos relevantes - Em novembro de 2023 o Banco participou de uma operação de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografia, de emissão da Opea SPE 01 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros com lastro em créditos financeiros originados pelo Banco, mediante a realização (i) de oferta pública de distribuição de 1 milhão de debêntures da Primeira série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$1 bilhão; e (ii) da colocação privada de 250 mil debêntures da Segunda série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 250 milhões. As Debêntures da Segunda Série, objeto da Colocação Privada, foram subscritas e integralizadas pelo Banco.
- f) Demonstrações Financeiras em IFRS - A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation).

Com base na Resolução CMN nº 4.818/20, todas as instituições devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

O Banco Mercantil divulga suas demonstrações financeiras consolidadas anuais em IFRS referentes à 31 de dezembro de 2023 simultaneamente à estas informações no *site* (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente
Mauricio de Faria Araujo – Vice-Presidente
José Ribeiro Vianna Neto – Secretário

André Luiz Figueiredo Brasil
Clarissa Nogueira de Araújo
Daniel Henrique Alves da Silva
Gustavo Henrique Diniz de Araújo
Leonardo Ferreira Antunes
Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETORIA**DIRETOR-PRESIDENTE**

Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES

Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff
Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS

Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES

Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araujo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões

CONSELHO FISCAL

Ângela Mourão Cançado Juste
Euler Luiz de Oliveira Penido
Luciano Luiz Barsi
Marcos Paixão de Araújo
Yehuda Waisberg

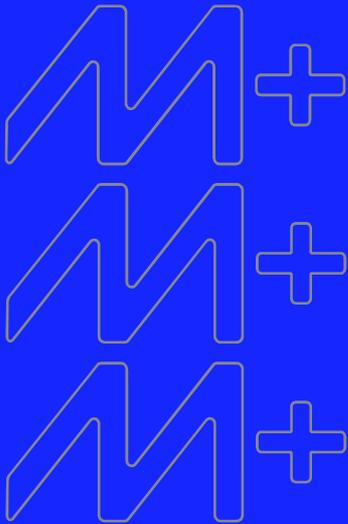
COMITÊ DE AUDITORIA

Glaydson Ferreira Cardoso
Lauro Wilson da Silva
Leonardo Ferreira Antunes
Wagner Ricco

CONTADOR

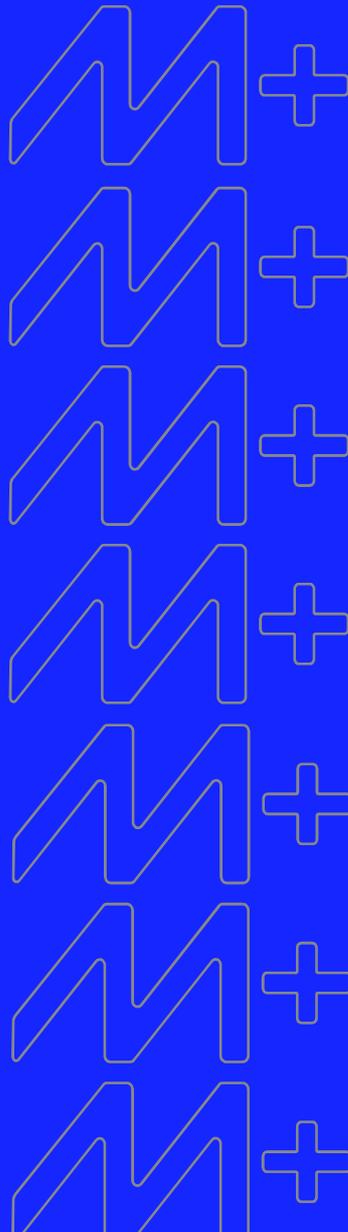
Anderson Guedes Inocêncio
CRC – MG 077029/O-7

Notas Explicativas



BANCO

MERCANTIL



**Demonstrações Financeiras
Consolidadas em IFRS**

Dezembro de 2023

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
Em R\$ Mil

A T I V O	Nota	31/12/2023	31/12/2022
DISPONIBILIDADES	4.	1.608.417	1.226.395
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		16.294.103	12.390.260
AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	5.2	1.019.900	938.970
Títulos a valores mobiliários		1.019.900	938.970
AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	5.4	317.315	200.661
Operações de Crédito		317.315	200.661
AO CUSTO AMORTIZADO		14.956.888	11.250.629
Depósitos compulsórios no Banco Central		262.246	116.096
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.3	1.308.556	685.224
Títulos e Valores Mobiliários		14.210	863
Operações de Crédito e Outros Créditos	5.4	13.322.810	10.390.766
Outros Ativos Financeiros	5.5	49.066	57.680
ATIVOS FISCAIS		730.608	714.964
Correntes	6.1	171.245	130.119
Diferidos	6.2	559.363	584.845
OUTROS VALORES E BENS	7.	176.278	122.967
Material em estoque		2.677	4.983
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		81.270	73.857
(Provisão para Desvalorizações)		(21.605)	(18.542)
Despesas Antecipadas	7.2	113.936	62.669
OUTROS ATIVOS	8	219.253	226.889
INVESTIMENTOS		23.229	22.331
Outros Investimentos	9.	23.229	22.331
IMOBILIZADO		510.646	682.817
Imobilizados para Renda	10.1	3.084	3.097
Imobilizado de Uso	10.1	161.240	149.422
Bens de direito de uso	10.2	346.322	530.298
INTANGÍVEL	11.	115.555	100.737
Ativos Intangíveis		115.555	100.737
TOTAL DO ATIVO		19.678.089	15.487.360

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
Em R\$ Mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVOS FINANCEIROS		16.425.227	12.509.756
AO CUSTO AMORTIZADO		16.425.227	12.509.756
Depósitos	12.1.	13.897.527	10.841.812
Captações no Mercado Aberto		61.788	30.762
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.2.	1.136.833	120.510
Relações Interfinanceiras		83.589	137.157
Relações Interdependências		17.689	2.873
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	5.4.4.	410.656	752.950
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	12.3.	813.457	621.938
Outros Passivos Financeiros		3.688	1.754
PASSIVOS FISCAIS		151.065	122.839
Correntes		116.492	117.967
Diferidos		34.573	4.872
		-	-
PROVISÕES		259.185	270.495
Provisão para Outros Passivos	13.	259.185	270.495
		-	-
OUTROS PASSIVOS	14.	1.230.463	1.221.725
		-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.612.149	1.362.545
Capital Social	15.1	702.372	597.540
(Ações em Tesouraria)	15.1	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	15.2	43.375	43.375
Reservas de Lucros	15.2	806.696	620.624
Outros Resultados Abrangentes		4.348	15.201
Lucros Acumulados		19.747	43.257
Participação dos Não Controladores		39.441	46.378
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19.678.089	15.487.360

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em R\$ Mil

	31/12/2023	31/12/2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.707.585	3.539.861
Operações de Crédito	5.4.2. 4.459.564	3.098.393
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.3. 311.982	287.711
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5.1. (78.552)	56.121
Resultado de Operações de Câmbio	(25)	(3.470)
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.741	5.503
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	5.4.4. 11.875	95.603
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.642.468)	(1.205.065)
Operações de Captação no Mercado	12.4. (1.561.557)	(1.112.628)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.496)	(924)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(79.415)	(91.513)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.065.117	2.334.796
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(489.868)	(363.826)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.575.249	1.970.970
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(2.082.361)	(1.707.588)
Receitas de Prestação de Serviços	16.1. 518.309	415.703
Despesas de Pessoal	16.2. (561.935)	(497.289)
Outras Despesas Administrativas	16.3. (783.947)	(731.133)
Despesas Tributárias	16.4. (206.924)	(165.545)
Outras Receitas Operacionais	16.5. 86.406	154.699
Outras Despesas Operacionais	16.6. (981.585)	(770.424)
Reversões / (Despesas) de Provisões	16.7. (152.685)	(113.599)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	492.888	263.382
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6. (97.511)	(63.531)
Corrente	(73.315)	(17.646)
Diferido	6.2. (24.196)	(45.885)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	750	(641)
LUCRO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS	396.127	199.210
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais)		
Ações ordinárias	3,7913	1,9066
Ações preferenciais	3,7913	1,9066
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R\$ mil)		
Ações ordinárias	247.025	124.228
Ações preferenciais	149.102	74.982
Número de Ações em Circulação - básico e diluído		
Ações ordinárias	65.155.744	65.155.744
Ações preferenciais	39.327.336	39.327.336

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADOS ABRANGENTES**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em R\$ Mil

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
LUCRO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS	396.127	199.210
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(10.853)	4.201
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	(388)	(3.244)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(329)	(6.441)
Efeito Fiscal	(59)	3.197
ITENS QUE NÃO SERÃO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	(10.465)	7.445
Ganhos / (Perdas) Atuariais de Plano de Benefícios Definido	(10.465)	7.445
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DOS EXERCÍCIOS	385.274	203.411
Lucro Atribuível ao Controlador	386.024	202.770
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	(750)	641

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Em R\$ Mil



	CAPITAL		RESERVAS	RESERVAS	LUCROS / (PREJUÍZOS)	OUTROS RESULTADOS	(AÇÕES EM	PATRIMÔNIO	PARTICIPAÇÃO DOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE LUCRO	ACUMULADOS	ABRANGENTES	TESOURARIA)	LÍQUIDO	NÃO CONTROLADORES	AJUSTADO
SALDOS EM 31/12/2021	492.708	104.832	43.375	478.082	43.435	11.000	(5.614)	1.167.818	47.419	1.215.237
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(80)	(57.957)	-	1.784	(56.253)	-	(56.253)
Ações em Tesouraria Vendidas	-	-	-	(80)	-	-	1.784	1.704	-	1.704
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	(57.957)	-	-	(57.957)	-	(57.957)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	199.210	4.201	-	203.411	641	204.052
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	199.210	-	-	199.210	641	199.851
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	4.201	-	4.201	-	4.201
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(6.441)	-	(6.441)	-	(6.441)
Ganhos / (Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	-	-	-	-	-	7.445	-	7.445	-	7.445
Efeito Fiscal	-	-	-	-	-	3.197	-	3.197	-	3.197
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	104.832	(104.832)	-	142.622	(141.431)	-	-	1.191	(1.682)	(491)
Aumento de Capital - RCA 09/12/2021	104.832	(104.832)	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	142.622	(142.622)	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1.191	-	-	1.191	(1.682)	(491)
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	-	43.375	620.624	43.257	15.201	(3.830)	1.316.167	46.378	1.362.545
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	-	43.375	620.624	43.257	15.201	(3.830)	1.316.167	46.378	1.362.545
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	-	(130.000)	-	-	(130.000)	-	(130.000)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	(130.000)	-	-	(130.000)	-	(130.000)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	396.127	(10.853)	-	385.274	(750)	384.524
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	396.127	-	-	396.127	(750)	395.377
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(10.853)	-	(10.853)	-	(10.853)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(329)	-	(329)	-	(329)
Ganhos / (Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	-	-	-	-	-	(10.465)	-	(10.465)	-	(10.465)
Efeito Fiscal	-	-	-	-	-	(59)	-	(59)	-	(59)
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	104.832	-	-	186.072	(291.350)	-	-	(446)	(4.474)	(4.920)
Aumento de Capital - AGE 19/04/2023	104.832	-	-	(104.832)	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	290.904	(290.904)	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	(446)	-	-	(446)	(4.474)	(4.920)
SALDOS EM 31/12/2023	702.372	-	43.375	806.696	18.034	4.348	(3.830)	1.570.995	41.154	1.612.149

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Em R\$ Mil



	31/12/2023	31/12/2022
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	492.888	263.382
Ajustes ao Lucro	777.236	599.515
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	162.648	124.498
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	489.868	363.826
Depreciação e Amortização	119.204	109.169
Perdas com Outros Ativos	3.649	4.355
Resultado na Alienação de Outros Ativos	1.867	(2.333)
(Aumento) Decréscimo Líquido nos Ativos Operacionais	(3.820.062)	(2.684.232)
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(3.587.593)	(2.196.959)
Ativos Fiscais Correntes	(41.126)	(50.358)
Ativos não Correntes Mantidos para Venda	(4.350)	(22.906)
Ativos Fiscais Diferidos	1.286	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(122.091)	(60.321)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(116.654)	(200.661)
Outros Ativos	50.466	(153.027)
Aumento (Décrécimo) Líquido nos Passivos Operacionais	2.533.253	2.092.908
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.914.022	2.277.163
Passivos Fiscais Correntes	17.782	44.439
Provisões	(11.310)	(9.844)
Passivos Fiscais Diferidos	29.642	592
Outros Passivos	(416.883)	(219.442)
Caixa Gerado pelas / (Aplicado nas) Operações	(16.685)	271.573
Impostos Pagos	(92.572)	(37.447)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	(109.257)	234.126
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos	(123.281)	(188.285)
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(15.691)	(113.150)
Aquisição de Ativo Tangível	(52.701)	(27.090)
Aquisição de Ativo Intangível	(54.889)	(48.045)
Alienação	83.370	441.285
Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	56.523	393.515
Alienação de Ativo Tangível	18.264	38.151
Alienação de Ativo Intangível	8.583	9.619
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	(39.911)	253.000
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Emissão de Debêntures	1.001.449	-
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	223.454	159.520
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(80.705)	(56.615)
Ações em Tesouraria Vendidas	-	1.704
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(4.474)	(1.682)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	1.139.724	102.927
AUMENTO / (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES (1+2+3)	990.556	590.053
Caixa e Equivalente de Caixa no Início dos Exercícios	1.802.630	1.212.577
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim dos Exercícios	2.793.186	1.802.630
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	990.556	590.053

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em R\$ Mil



	31/12/2023	31/12/2022
1 - RECEITAS	3.686.539	2.868.930
Receitas da Intermediação Financeira	4.707.585	3.539.861
Receitas de Prestação de Serviços	518.309	415.703
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	(489.868)	(363.826)
Outras	(1.049.487)	(722.808)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.642.468)	(1.205.065)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(664.743)	(621.964)
Materiais, Energia e Outros	(50.176)	(46.730)
Serviços de Terceiros	(267.996)	(260.884)
Outros	(346.571)	(314.350)
Comunicações	(10.960)	(10.382)
Processamento de Dados	(152.635)	(110.732)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(42.178)	(27.300)
Serviços do Sistema Financeiro	(31.674)	(18.529)
Despesas de Transporte	(43.805)	(41.144)
Outros	(41.282)	(81.481)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	1.379.328	1.041.901
5 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(119.204)	(109.169)
Depreciações e Amortizações	(119.204)	(109.169)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	1.260.124	932.732
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	1.260.124	932.732
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.260.124	932.732
Pessoal	483.970	427.085
Remuneração Direta	364.624	314.635
Benefícios	94.041	87.759
FGTS	25.305	24.691
Impostos, Taxas e Contribuições	380.777	305.796
Federais	349.616	280.642
Estaduais	32	38
Municipais	31.129	25.116
Remuneração de Capitais Próprios	395.377	199.851
Juros sobre o Capital Próprio	130.000	57.957
Lucros Retidos	266.127	141.253
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	(750)	641

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 297 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, e crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, câmbio, crédito imobiliário, distribuição e intermediação de valores bem como na venda de seguros, e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco está localizada na rua Rio de Janeiro, nº 654, Centro, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E tem como local principal de negócios o escritório situado na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Belo Horizonte, Minas Gerais.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1. Apresentação das demonstrações financeiras**

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2023, foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes da Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation).

Em conformidade com a IAS 01, as demonstrações financeiras anuais consolidadas em IFRS incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. Para elaboração das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 06/02/2024.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas findas em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, relacionadas abaixo:

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% - Participação	
		Dez / 2023	Dez / 2022
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽ⁱ⁾	BMI	91,57	91,53
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ⁽ⁱⁱ⁾	Creditaqui	87,57	85,95
Domo Digital Tecnologia S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Domo	98,17	98,17
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ^(iv)	MB FII	100,00	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A ^(v)	MACS	99,56	99,56
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(v)	OPEA	100,00	-
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00

⁽ⁱ⁾ Em julho de 2023, o Banco adquiriu 112 ações PN da BMI a R\$ 14,60 cada. Posteriormente, em dezembro de 2023, o Banco adquiriu mais 1.571 ações PN a R\$ 15,00 cada. O investimento do Banco na Instituição passou a perfazer o montante de 91,57%.

⁽ⁱⁱ⁾ No primeiro semestre de 2023, o Banco adquiriu, em leilão de oferta de frações de ações, decorrente das operações de grupamento e desdobramento de ações realizado pela Creditaqui 51.500 ações ON pelo montante de R\$ 787 mil e 212.200 ações PN pelo montante de R\$ 1.749 milhões. Em julho de 2023, o Banco adquiriu 2.000 ações PN da Instituição a R\$ 8,46 cada, e posteriormente, em dezembro de 2023, o Banco adquiriu mais 27.000 ações PN da Creditaqui a R\$ 7,00 cada. O investimento do Banco na Instituição passou a perfazer o montante de 87,57%.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

^(iv) Fundo de investimento controlado indiretamente que passou a ser consolidado a partir de junho de 2023.

^(v) Em novembro de 2023, o Banco adquiriu 100% das cotas subordinadas das Debêntures através da sociedade securitizadora de objeto específico que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil (vide nota nº 20.e).

^(vi) Controladas Indiretamente.

2.3. Reclassificação de Informações Comparativas

Foram realizadas as seguintes reclassificações no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Resultados em dezembro de 2022:

BP			Dez / 2022
De	Para		
Outros Ativos Financeiros	Outros Passivos Financeiros		1.727
Outros Passivos	Outros Passivos Financeiros		7.491
Ativos Fiscais Correntes	Ativos Fiscais Diferidos		10.296

DRE			Dez / 2023
De	Para		
Despesas da Intermediação Financeira	Receitas da Intermediação Financeira		121.599

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas**a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais**

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, Intermediação de Negócios (Seguros) e *Marketplace*.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira**• Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco, bem como das empresas controladas, diretas ou indiretamente, que compõem o conglomerado estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

• Operações em Moeda Estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (Reais - R\$), que é a moeda funcional do Banco, à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. Em 31 de dezembro de 2023, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 4,8407 (Em 31 de dezembro de 2022: US\$ 1,00 = R\$ 5,2171). Os impactos decorrentes da variação cambial são registrados, conforme o caso, nas rubricas de Receitas de Juros e Despesas de Juros.

d) Instrumentos Financeiros**• Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação**

Os ativos financeiros são classificados com base no modelo de negócios e de acordo com as disposições da IFRS 9 nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado: adquiridos ou originados com o objetivo de receber fluxos de caixas contratuais que se constituem, exclusivamente, pelo pagamento de principal e juros.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: adquiridos ou originados cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixas contratuais quanto pela sua venda.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: operações que não foram classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Para ratificar a classificação com base no modelo de negócios, nas categorias que levam em consideração a intenção da administração em obter fluxos de caixa contratuais, é necessário a aplicação do teste *Solely Payments of Principal and Interest - SPPI Test*, cujo objetivo é verificar se as disposições contratuais dos ativos e passivos financeiros constituem apenas pagamento de principal e juros, ou seja devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e respectivo risco de crédito.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

- **Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes são, inicialmente, mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos estimados de transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados pelo custo adotando-se o método dos juros efetivos, método pelo qual uma entidade amortiza quaisquer taxas, custos de transação e outros prêmios ou descontos incluídos no cálculo da taxa de juros efetiva ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são também avaliados quanto à redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo, exceto os passivos financeiros designados como objeto de *hedge* (ou instrumentos de proteção), os quais são mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros ao valor justo são, inicialmente, mensurados pelo custo da transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório a IFRS 7 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo conforme nota explicativa nº 19.d.

- Nível 1: são obtidos por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- Nível 3: são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

- **Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme IAS 39, (utilizando-se da prerrogativa de continuar aplicando os requerimentos de contabilização de *hedge* previstos na IAS 39, tal como permitido pela IFRS 9).

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022**• Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros**

O Banco reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios: as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira "pro rata temporis" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
- Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios: as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

• Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

- Ativos mensurados ao custo amortizado

O Banco avalia, em cada data do balanço, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com perda do valor recuperável (*impairment*). Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros sofrerá *impairment* quando o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

No caso de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, o valor da provisão para perda apurada com base na avaliação do aumento no risco de crédito que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro é apresentado como uma redução do saldo do ativo.

O Banco possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contraparte.

Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida e compromissos, na identificação de sua não recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

O ponto de partida do provisionamento nos termos da IFRS 9 é a classificação dos ativos em 3 estágios com base no valor recuperável:

- i. Estágio 1 – Realizável: Expectativa de perda para 12 meses para os ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial.
- ii. Estágio 2 – Realização Duvidosa: Expectativa de perda ao longo da vida, para ativos que apresentem um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial.
- iii. Estágio 3 - Não realizável: Expectativa de perda ao longo da vida, para ativos que apresentem problemas de recuperação de crédito. O reconhecimento da Receita de Juros neste estágio é realizado mediante a aplicação da taxa efetiva de juros sobre o custo amortizado, líquido das provisões para *impairment*.

Um ativo será reclassificado para os demais estágios à medida que o risco de crédito aumentar ou diminuir, a menos que se trate de ativos financeiros comprados ou originados com problemas de recuperação de crédito. Neste caso, os ativos deverão permanecer registrados no Estágio 3.

A Receita de Juros é apropriada enquanto houver expectativa de que as operações ainda possam ser consideradas realizáveis (Estágios 1 e 2).

Assim, pela análise das características da carteira de empréstimos e recebíveis, consideram-se como

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

realizáveis as operações com até 90 dias vencidas ou que não apresentarem qualquer outro indicativo de perda.

Dentro de cada estágio, além da estratificação da carteira de crédito por Grupos com base em suas características, as operações são também segregadas para análise com base nas suas características, como por exemplo:

- i. Região.
- ii. Produtos.
- iii. Prazo contratual remanescente.
- iv. Idade do cliente ou beneficiário.

Adicionalmente, após a classificação das operações de crédito conforme os critérios estabelecidos, aquelas que possuírem garantias de melhor qualidade e/ou liquidez, mitiga-se o percentual do saldo coberto pela garantia. No restante é aplicado os critérios estabelecidos de perda esperada.

No Banco, a carteira de crédito foi segregada em dois grupos com critérios distintos, de apuração da provisão:

- i. Créditos avaliados individualmente: Carteira caracterizada pela aplicação de provisionamento a partir de gatilhos de *impairment* definidos a partir da especificidade de cada produto.
- ii. Créditos avaliados coletivamente: Carteira caracterizada pela aplicação de modelagem estatística para apuração da perda.

Os Créditos avaliados individualmente são classificados entre os Estágios com base no Manual de Crédito da Instituição e são provisionadas em 100% as operações cuja classificação de crédito apresentem um aumento significativo no risco de crédito (Estágio 3).

Para os créditos avaliados coletivamente a classificação e aplicação de percentuais históricos de perda para cada Estágio é como segue:

- i. Estágio 1: Para a apuração dos percentuais de Perda Esperada no Estágio 1, retroage-se 12 meses na Base de dados e obtém-se um estoque de operações, o qual denominamos de "safra". Observa-se esta safra durante os 12 meses subsequentes para identificar quais operações entraram em atraso. A relação entre a quantidade de operações que entram em atraso no período analisado sobre o estoque inicial das operações a vencer e vencidas até 30 dias será o percentual de atraso desta carteira.
- ii. Estágio 2: Retroage-se 60 meses na Base de dados, tempo médio de vida de todas as operações, e obtém-se o estoque de operações. Estas operações serão observadas durante os 60 meses subsequentes sobre quais entraram em atraso. As operações que foram reestruturadas via renegociação de dívida no período analisado enquadram-se como atraso. Já para as operações prorrogadas, observa-se se houve o evento de atraso na nova operação. Por fim, a relação entre a quantidade de operações que entram em atraso no período analisado sobre o estoque inicial das operações vencidas de 31 a 90 dias será o percentual de atraso da carteira.
- iii. Estágio 3: retroage-se 60 meses, tempo médio de vida de todas as operações, e obtém-se o estoque de operações que pertence ao Estágio 3. Estas operações serão observadas durante os 60 meses subsequentes sobre quais foram consideradas *impaired* (perdidas). Por fim, a relação entre o valor das operações que foram consideradas *impaired* e o saldo devedor total das operações vencidas acima de 90 dias e a carteira renegociada será o percentual de perda da carteira para o Estágio 3.

Realiza-se os cálculos de apuração dos percentuais contemplando, conforme o caso, até cinco períodos de observação para obtenção de um percentual mediano.

Estes percentuais são revisados trimestralmente, alicerçados na base de dados histórica mais recente à época da nova análise.

Antes da apuração dos percentuais de perda da carteira de aplicação segregada entre os Estágios, é observada a melhora das operações entre os estágios, denominada "Cura", e é realizada através da análise do prazo médio de regularização observado para cada agrupamento de produto com base na quantidade de parcelas pagas. A análise utiliza-se da observância de 5 safras de operações.

- Ativos classificados como Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

O Banco avalia no final de cada período se há aumento no risco de crédito de um ativo financeiro ou de um grupo de ativos financeiros.

Para ativos financeiros, a perda de crédito é o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que se espera receber.

A provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes será reconhecida no resultado, à rubrica Outras Despesas Operacionais.

e) Impostos e contribuições**• Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o art. 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

• Impostos sobre renda corrente e diferido

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21. No primeiro semestre de 2022 foi editada a MP nº 1.115/22, que majorou a alíquota da CSL em 1%, passando de 20% para 21% no período de agosto/22 a dezembro/22.

Os Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu o valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

g) Imobilizado**• Imóveis para Renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco, estão registrados pelo custo de aquisição e sendo depreciados pelo prazo da vida útil dos imóveis com base na vida útil do ativo.

• Imobilizado de Uso

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

• Imobilizado de Arrendamento

Os arrendamentos financeiros do imobilizado, são aqueles nos quais o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, e são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Também, o Banco é arrendatário, principalmente, de bens imóveis, utilizados operacionalmente na forma de agências e postos de atendimento. Estão reconhecidos à valor presente nas Demonstrações Financeiras do Banco como um "Ativo de direito de uso" em contrapartida ao "Passivo de arrendamento" que correspondem ao saldo a pagar dos arrendamentos registrados a valor presente. Os Ativos de direito de uso são depreciados com base na vida útil do ativo. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Outras Despesas Operacionais no Resultado.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de tecnológicas. São registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida entre 3 e 5 anos, conforme o caso.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.

l) Provisões, ativos e passivos contingentes

O controle das contingências ativas e passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos pela IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.

- Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

m) Reconhecimento de receitas e despesas

As Receitas são reconhecidas na medida em que ocorre a transferência do controle dos bens ou serviços para os clientes, pelo valor que o Banco espera ter direito a receber, levando-se em consideração os seguintes critérios:

As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método da taxa efetiva de juros, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

n) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 15.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

o) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

p) Plano de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a IAS 19 – Benefícios a Empregados. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

q) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

r) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- Provisão para perdas esperadas (*Impairment*): o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- Valor justo dos ativos e passivos financeiros: a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possui informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
- Ativos e Passivos Contingentes: as contingências do Banco são registradas quando, de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e
- Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

s) Novas normas e alterações e interpretações

Não ocorreram no período findo em 31 de dezembro de 2023 normas ou interpretações novas ou revisadas pelo IFRS aplicáveis ao Banco para o exercício, bem como que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

3. DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Seguros	Marketplace	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação	Dez / 2023	Dez / 2022
Disponibilidades	1.601.883	1.255	14.824	6.575	(16.120)	1.608.417	1.226.395
Instrumentos Financeiros	16.484.956	139.096	185.501	1.359.000	(1.874.450)	16.294.103	12.390.260
Ativos fiscais	723.115	2.922	321	4.250	-	730.608	714.964
Outros valores e bens	188.441	273	22	56	-	188.792	122.967
Outros Ativos	257.309	4.684	2.241	201	(57.696)	206.739	226.889
Investimentos	302.032	14.275	6.847	6.500	(306.425)	23.229	22.331
Imobilizado	498.128	9.434	147	2.937	-	510.646	682.817
Intangível	115.555	-	-	-	-	115.555	100.737
Ativo Total	20.171.419	171.939	209.903	1.379.519	(2.254.691)	19.678.089	15.487.360
Passivos financeiros	16.946.000	-	-	1.251.449	(1.772.222)	16.425.227	12.509.756
Provisões	255.475	3.545	-	165	-	259.185	270.495
Passivos fiscais	139.646	3.340	7.488	591	-	151.065	122.839
Outros passivos	1.218.181	21.184	39.470	9.324	(57.696)	1.230.463	1.221.725
Patrimônio Líquido	1.612.117	143.870	162.945	117.990	(424.773)	1.612.149	1.362.545
Passivo Total	20.171.419	171.939	209.903	1.379.519	(2.254.691)	19.678.089	15.487.360

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, securitização e tecnologia.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Representam as eliminações dos saldos de transações entre empresas do Banco.



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Seguros	Marketplace	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação	Dez / 2023	Dez / 2022
Receitas da Intermediação Financeira	4.716.950	16.295	7.403	35.665	(68.728)	4.707.585	3.661.460
Despesas da Intermediação Financeira	(1.685.807)	-	-	(15.250)	58.589	(1.642.468)	(1.326.664)
(-) Provisão para perdas esperadas	(489.868)	-	-	-	-	(489.868)	(363.826)
Resultado da Intermediação Financeira	2.541.275	16.295	7.403	20.415	(10.139)	2.575.249	1.970.970
Receitas / (Despesas) Operacionais	(2.095.280)	67.292	118.315	(6.716)	(165.972)	(2.082.361)	(1.707.588)
Receita de Prestação de Serviços	280.081	115.287	132.320	8.507	(17.886)	518.309	415.703
Participação em Controladas	164.705	857	411	-	(165.973)	-	-
Despesas de Pessoal	(533.086)	(23.931)	(1.038)	(3.880)	-	(561.935)	(497.289)
Outras Despesas Administrativas	(781.260)	(11.272)	(4.767)	(4.633)	17.985	(783.947)	(731.133)
Despesas Tributárias	(181.315)	(14.448)	(8.811)	(2.350)	-	(206.924)	(165.545)
Outras Receitas Operacionais	82.240	1.156	230	2.878	(98)	86.406	154.699
Outras Despesas Operacionais	(973.993)	(324)	(30)	(7.238)	-	(981.585)	(770.424)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(152.652)	(33)	-	-	-	(152.685)	(113.599)
Resultado Operacional	445.995	83.587	125.718	13.699	(176.111)	492.888	263.382
IR e CS	(50.621)	(28.197)	(17.496)	(1.197)	-	(97.511)	(63.531)
Participações dos não Controladores	752	-	-	-	(2)	750	(641)
Lucro Líquido	396.126	16.295	7.403	35.665	(68.728)	396.127	199.210

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Representam as eliminações dos saldos de receitas e despesas entre empresas do Banco.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa são como segue:

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Disponibilidades	1.608.417	1.226.395
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.184.769	576.235
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	1.118.525	484.317
Aplicações em depósitos interfinanceiros	66.244	91.918
Total	2.793.186	1.802.630

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.1. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a IFRS9 – Instrumentos Financeiros.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de hedge são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Contrato de Futuro – Dólar ⁽ⁱ⁾				
Posição passiva - Moeda estrangeira	1.315	1.757	1.309	1.742
Contrato de Futuro – DI ⁽ⁱⁱ⁾				
Posição passiva Taxa de Juros	5.636.616	1.023.950	5.639.609	1.022.701
Contrato de Futuro – Mini-Índice ⁽ⁱⁱⁱ⁾				
Posição ativa – Ibovespa	-	1.267	-	1.255
Contrato de Futuro – DAP^(iv)				
Posição passiva – Taxa de Juros	55.158	355.392	55.195	355.431
Total	5.693.089	1.382.366	5.696.113	1.381.129

⁽ⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

⁽ⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

^(iv) A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – Dólar	1.315	-	-	1.315
Contrato de Futuro – DI	659.424	-	4.977.192	5.636.616
Contrato de Futuro – Mini-Índice	-	-	-	-
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	-	27.547	27.611	55.158
Total em 31/12/2023	660.739	27.547	5.004.803	5.693.089
Total em 31/12/2022	3.024	305.982	1.073.360	1.382.366

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado.

<i>Hedge</i> de risco de mercado	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos ⁽ⁱ⁾	5.531.863	1.019.938	5.629.236	1.024.470
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	(5.629.236)	(1.024.470)	(5.629.236)	(1.024.470)

⁽ⁱ⁾ A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 5.4.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting* é verificada através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *Hedge Accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações.

c) Resultado com Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”, conforme segue:

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Descrição	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro –Dólar	1.360	(1.123)	237
Contrato de Futuro – DI	352.802	(432.625)	(79.823)
Contrato de Futuro – Mini-Índice	1.181	(1.160)	21
Contrato de Futuro – DAP	11.034	(10.021)	1.013
Total em 31/12/2023	366.377	(444.929)	(78.552)
Total em 31/12/2022	427.023	(370.902)	56.121

d) Compensação de ativos e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 não havia no Banco acordos de compensação a serem apresentados pelo líquido, uma vez que referidos acordos somente serão compensados em caso de inadimplência da contraparte.

5.2. Títulos e valores mobiliários

a) Composição Títulos e Valores Mobiliários

Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Dez / 2023		Dez / 2022	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Certificado de Depósitos Bancários	4.058	4.058	-	-
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	12.386	12.386	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	93.056	93.381	100.729	100.729
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.944	24.944	28.458	28.458
Cotas de Fundo Imobiliário	25.547	33.607	25.359	34.719
Cotas de Fundo de Investimento	302	302	267	267
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	14.209	14.209	12.550	12.550
Cotas de Fundo em Participações	418	418	5.633	5.633
Debêntures	567	567	2.255	2.255
FIAGRO	16.459	16.517	-	-
Funcine	380	380	-	-
Fundo de investimentos em direitos creditórios	8.964	8.964	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	809.989	810.167	754.316	754.359
Total Contábil	1.011.279	1.019.900	929.567	938.970
Circulante	-	546.045	-	90.211
Não circulante	-	473.855	-	848.759

A Perda Esperada dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é calculada mediante aplicação do fator de provisionamento de risco de crédito conforme metodologia de avaliação de risco para ativos ilíquidos conforme Manual de Crédito.

Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	Dez / 2023		Dez / 2022	
	Custo atualizado	Valor Justo	Custo Atualizado	Valor Justo
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	-	863	863
Nota Comercial	14.210	14.210	-	-
Total Contábil	14.210	14.210	863	863
Circulante	-	-	863	-
Não circulante	14.210	-	-	-

Os Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado são testados por *impairment* (vide nota nº 2.4.d.).

b) Títulos e Valores Mobiliários por vencimento

Títulos / Vencimentos	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	546.045	7.846	295.087	27.455	80.045	63.422	1.019.900
Certificado de Depósitos Bancários	4.058	-	-	-	-	-	4.058
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	2.142	-	4.167	-	4.167	1.910	12.386
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	27.247	7.846	43.302	-	14.986	-	93.381
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.901	-	3.478	-	4.198	14.367	24.944
Cotas de Fundo Imobiliário	33.607	-	-	-	-	-	33.607
Cotas de Fundos de Investimento	302	-	-	-	-	-	302
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	-	-	-	-	-	14.209	14.209
Cotas de Fundos em Participações	418	-	-	-	-	-	418
Debêntures	567	-	-	-	-	-	567
FIAGRO	16.517	-	-	-	-	-	16.517
FUNCINE	-	-	-	-	-	380	380
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	-	8.964	-	-	-	8.964
Letras Financeiras do Tesouro	458.286	-	235.176	27.455	56.694	32.556	810.167
Ao Custo Amortizado	-	-	-	-	-	14.210	14.210
Nota Comercial	-	-	-	-	-	14.210	14.210
Total em 31/12/2023	546.045	7.846	295.087	27.455	80.045	77.632	1.034.110
Total em 31/12/2022	90.211	412.106	53.391	224.480	66.038	93.607	939.833

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os Títulos Públicos Federais e os Títulos Privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, Nota Comercial, CDCA – Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável às operações de crédito, utilizando-se metodologia específica.

c) Perda esperada

A perda esperada, referente aos Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado é como segue:

Estágio 1	Dez / 2022	Ganhos/ Perdas	Compras	Liquidações	Dez / 2023
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Debêntures	13	-	-	(13)	-
CRA	406	84	297	(311)	476
CRI	45	7	70	(93)	29
Cotas de Fundos	-	(19)	77	-	58
FIDC	-	-	45	-	45
Ao Custo Amortizado					
Notas Comerciais	-	1	71	-	72
Total Geral	464	73	560	(417)	680

5.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Aplicações no mercado aberto	1.180.313	515.079
Posição bancada	1.118.525	484.317
Posição financiada	61.788	30.762
Aplicações em depósitos interfinanceiros	128.243	170.145
Total	1.308.556	685.224
Circulante	1.273.944	625.788
Não circulante	34.612	59.436

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo "captação no mercado aberto", que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

O Banco possui política de crédito para avaliação e estabelecimento de limites para as operações com ativos e passivos financeiros.

As aplicações em Operações Compromissadas referem-se, basicamente, a aplicações no mercado aberto que estão lastreadas em títulos públicos. Desta forma, o Banco está autorizado a vender referidos títulos, em caso de inadimplemento e, portanto, não se vislumbra um cenário de risco de crédito de contraparte.

As aplicações em Depósitos Interfinanceiros seguem a política de crédito que prevê a análise semestral das contrapartes e utiliza, inclusive, as classificações de *ratings* emitidas por empresas independentes.

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	191.728	172.549
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	171.225	156.001
Posição bancada	158.288	143.509
Posição financiada	12.937	12.492
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.503	16.548
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	120.254	115.162
Total	311.982	287.711

5.4. Operações de Crédito

Composição	Dez / 2023	Dez / 2022
Operações de crédito ^(I)	13.821.419	10.795.466
Devedores por compra de valores e bens	48.311	55.364
Valores a receber relativos a transações de pagamentos	146.285	135.021
Subtotal	14.016.015	10.985.851
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> ^(II)	97.373	4.531
Ajuste de taxa efetiva	39.586	103.860
Ajuste a valor de mercado carteira destinada à negociação	39.997	31.125
Total Operações de Crédito	14.192.971	11.125.367
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(552.846)	(533.940)
Total Geral	13.640.125	10.591.427

^(I) O Banco possui operação de *Hedge Accounting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado. (vide nota nº 5.1.).

^(II) O Banco mantém operações classificadas para venda na categoria ao valor Justo por meio do resultado que em 31/12/2023 monta em R\$ 317.315 à taxa do contrato.

5.4.1. Composição das Operações de Crédito

Classificação por produtos	Dez / 2023		Dez / 2022	
	Total	%	Total	%
Crédito Consignado INSS	6.662.935	47,54	5.442.941	49,55
Empréstimo FGTS	3.063.802	21,86	1.521.014	13,85
CP INSS - Débito em Conta	2.023.493	14,44	1.828.771	16,65
Capital de Giro	603.246	4,30	578.193	5,26
Crédito Consignado Público	357.419	2,55	510.062	4,64
Cartão de Crédito Consignado	714.733	5,10	372.450	3,39
Renegociação	146.416	1,04	235.872	2,15
Cheque Especial	121.554	0,87	111.104	1,01
Crédito Pessoal	82.484	0,59	104.755	0,95
Cartão de Crédito	96.656	0,69	92.863	0,85
Devedores por Compra de Valores e Bens	48.311	0,34	55.364	0,50
Crédito Imobiliário	45.695	0,33	46.208	0,42
Crédito Rotativo PJ	28.362	0,20	30.094	0,27
CDC PJ - Veículos	6.362	0,05	8.972	0,08
Crédito Rural	6.152	0,04	15.105	0,14
Outros	8.395	0,06	32.083	0,29
Total	14.016.015	100,00	10.985.851	100,00

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Classificação por vencimento	Dez / 2023	Dez / 2022
A vencer	13.439.901	10.765.924
Até 1 ano	5.798.278	4.754.339
Acima de 1 ano	7.641.623	6.011.585
Vencidas	576.114	219.927
Até 1 ano	422.862	217.514
Acima de 1 ano	153.252	2.413
Total	14.016.015	10.985.851

Classificação por Setor	Dez / 2023	%	Dez / 2022	%
Pessoa física	13.210.466	94,25	10.087.175	91,82
Pessoa jurídica	805.549	5,74	898.676	8,18
Indústria	214.960	1,53	364.674	3,32
Comércio	26.486	0,19	25.310	0,23
Serviços	564.103	4,02	508.692	4,63
Total	14.016.015	100,0	10.985.851	100,00

Concentração da carteira de crédito	Dez / 2023	%	Dez / 2022	%
10 Maiores Devedores	438.701	3,13%	429.797	3,88
50 Maiores Devedores	950.286	6,78%	898.764	8,10
100 Maiores Devedores	1.051.201	7,50%	1.020.481	9,20

5.4.2. Rendas de operações de crédito e cessão de crédito

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Operações de Crédito	4.059.564	3.098.393
Rendas de empréstimos	4.403.870	3.076.361
Rendas de financiamentos	5.038	5.304
Rendas de financiamentos rurais	496	2.318
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	50.160	14.410
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	11.875	95.603
Total	4.471.439	3.193.996

A apropriação da Receita de juros dos Empréstimos e financiamentos a cliente é interrompida quando a operação entra em *impairment*, com base nos critérios detalhados na nota nº 2.4.d.

5.4.3. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (*Impairment*)

A seguir a composição da perda esperada segregada por estágios:

Estágio 1	Dez / 2022	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 2	Transferência para o Estágio 3	Constituição / (Reversão) / Baixa	Dez / 2023
Pessoa Física	77.261	15.367	(10.428)	(44.391)	57.995	95.804
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	29.230	13.365	(4.643)	(15.080)	22.351	45.223
Crédito Consignado INSS	26.900	331	(3.512)	(26.443)	37.376	34.652
Crédito Consignado Público	8.919	268	(368)	(856)	38	8.001
Cartão de Crédito Consignado	876	91	(307)	(937)	1.849	1.572
Conta Garantida	17	-	-	-	(8)	9
Rotativo PF	5.509	703	(1.208)	(908)	(810)	3.286
Cartão de Crédito	3.430	135	(178)	(11)	(2.161)	1.215
Crédito Pessoal	173	79	(53)	(9)	200	390
Outros	2.207	395	(159)	(147)	(840)	1.456
Pessoa Jurídica	1.554	26.866	(157)	(29.886)	4.441	2.818
Capital de Giro	338	18.765	(1)	(16.837)	1.007	3.272
Conta Garantida	420	527	(3)	-	(135)	809
Cheque Empresa	382	30	(45)	(4)	(121)	242
Cartão de Crédito	200	36	(6)	(17)	(138)	75
Outros	214	7.508	(102)	(13.028)	3.828	(1.580)
Total	78.815	42.233	(10.585)	(74.277)	62.436	98.622



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Estágio 2	Dez / 2022	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 1	Transferência para o Estágio 3	Constituição / (Reversão) / Baixa	Dez / 2023
Pessoa Física	19.133	18.077	(6.430)	(109.884)	110.616	31.512
Crédito pessoal INSS - Débito em conta	9.855	11.297	(5.032)	(65.601)	70.026	20.545
Crédito consignado INSS	4.040	3.814	(143)	(32.410)	28.033	3.334
Crédito Consignado Público	1.104	795	(208)	(2.921)	2.228	998
Cartão de crédito consignado	106	316	(84)	(523)	189	4
Rotativo PF	3.135	1.442	(488)	(6.679)	8.453	5.863
Cartão de Crédito	281	179	(133)	(155)	96	268
Crédito Pessoal	45	59	(55)	(141)	270	178
Outros	567	175	(287)	(1.454)	1.321	322
Pessoa Jurídica	9.397	3.975	(9.513)	(271)	(3.416)	172
Capital de giro	2.817	3.461	(2.609)	(32)	(3.637)	-
Conta garantida	183	3	(359)	-	173	-
Cheque empresa	26	47	(29)	(230)	250	64
Cartão de Crédito	29	5	(35)	(9)	37	27
Outros	6.342	459	(6.481)	-	(239)	81
Total	28.530	22.052	(15.943)	(110.155)	107.200	31.684



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Estágio 3	Dez / 2022	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 1	Transferência para o Estágio 2	Constituição / (Reversão) / Baixa	Dez / 2023
Pessoa Física	294.333	154.275	(8.937)	(7.650)	(76.669)	355.352
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	125.980	80.681	(8.333)	(6.654)	(29.293)	162.381
Crédito Consignado INSS	115.167	58.853	(188)	(302)	(42.496)	131.034
Crédito Consignado Público	15.656	3.776	(60)	(427)	(6.907)	12.038
Cartão de Crédito Consignado	4.050	1.461	(6)	(10)	2.278	7.773
Rotativo PF	16.991	7.587	(214)	(236)	(4.121)	20.007
Cartão de Crédito	1.548	167	(2)	(1)	(146)	1.566
Crédito Pessoal	459	150	(25)	(5)	158	737
Renegociação	5.542	1.600	(109)	(15)	626	7.644
Outros	8.940	-	-	-	3.232	12.172
Pessoa Jurídica	132.262	30.157	(17.353)	(3.817)	(74.061)	67.188
Capital de Giro	16.410	16.869	(16.156)	(3.460)	5.580	19.243
Conta Garantida	171	-	(169)	-	11	13
Cheque Empresa	444	234	(2)	(1)	373	1.048
Cartão de Crédito	30	25	(1)	-	116	170
Renegociação	2.634	-	-	-	(2.457)	177
Financiamento de Veículos - CDC	17	-	-	-	(17)	-
Outros	112.556	13.029	(1.025)	(356)	(77.667)	46.537
Total	426.595	184.432	(26.290)	(11.467)	(150.730)	422.540

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Total Geral	Dez / 2022	Constituição / (Reversão) / Baixa	Dez / 2023
Pessoa Física	390.727	91.941	482.668
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	165.065	63.084	228.149
Crédito Consignado INSS	146.107	22.913	169.020
Crédito Consignado Público	25.679	(4.642)	21.037
Cartão de Crédito Consignado	5.032	4.317	9.349
Conta Garantida	17	(8)	9
Rotativo PF	25.635	3.521	29.156
Cartão de Crédito	5.259	(2.210)	3.049
Crédito Pessoal	677	628	1.305
Renegociação	8.316	1.106	9.422
Outros	8.940	3.232	12.172
Pessoa Jurídica	143.213	(73.035)	70.178
Capital de Giro	19.565	2.950	22.515
Conta Garantida	774	48	822
Cheque Empresa	852	502	1.354
Cartão de Crédito	259	13	272
Renegociação	2.634	(2.457)	177
Financiamento de Veículos - CDC	17	(17)	-
Outros	119.112	(74.074)	45.038
Total	533.940	18.906	552.846

O Banco avalia a evidência objetiva de perdas em Empréstimos e Financiamentos de Clientes de forma individual para os Ativos Financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para Ativos Financeiros que não sejam individualmente significativos (vide nota nº 2.4.d):

<i>Impairment por grupo de avaliação da evidência objetiva de perda</i>			
Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022	
Créditos avaliados individualmente	99.451	95.340	
Créditos avaliados coletivamente	453.395	438.600	
Total	552.846	533.940	

5.4.4. Cessões de Crédito

a) Operações de crédito cedidas sem retenção substancial dos riscos e benefícios

O Banco realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de "sem retenção substancial dos riscos e benefícios", ou seja, não houve qualquer tipo de coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e o resultado destas operações são como segue:

Descrição	Dez / 2023			Dez / 2022		
	Cessão	Valor Presente	Resultado	Cessão	Valor Presente	Resultado
Crédito Consignado INSS	81.919	70.044	11.875	631.676	536.073	95.603

b) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios

O Banco dispõe de operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas com retenção de riscos e as obrigações assumidas correspondentes são como segue:

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Descrição	Banco	
	Dez / 2023	Dez / 2022
Operações de Créditos Cedidas	525.899	696.535
Obrigações Assumidas	410.656	752.950

5.5. Outros Ativos Financeiros

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Títulos e créditos a receber ⁽ⁱ⁾	44.105	51.046
Negociação e Intermediação de Valores	4.947	6.582
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	14	52
Total	49.066	57.680
Circulante	11.971	16.770
Não circulante	37.095	40.910

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber.

6. ATIVOS FISCAIS

6.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱ⁾	8.538	8.335
IRPJ/CSLL - repetição indébito ⁽ⁱⁱ⁾	107.631	100.331
IRPJ / CSLL ⁽ⁱⁱⁱ⁾	5.360	8.760
Impostos e contribuições retidos na fonte	5.593	9.213
Antecipação IRPJ/CSLL	41.735	739
Outros	2.388	2.741
Total	171.245	130.119
Circulante	50.688	11.921
Não circulante	120.557	118.198

⁽ⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença.

A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor.

⁽ⁱⁱ⁾ O Banco é titular de valores a compensar a título de repetição de indébito sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito pelo Supremo Tribunal Federal – STF em setembro de 2021, referente a exclusão na base de cálculo do IRPJ e CSLL de juros equivalentes a taxa Selic sobre valores reconhecidos de créditos judiciais já transitados em julgado em 08/09/2022.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

6.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e Movimentação dos créditos tributários:

Descrição	Saldos em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldos em 31/12/2023
Diferenças temporárias	497.956	424.988	(443.984)	478.960
Provisão para perda esperada	329.241	326.995	(340.809)	315.427
Provisão para Contingências	105.699	88.060	(92.816)	100.943
Outras diferenças temporárias	63.016	9.933	(10.359)	62.590
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	76.593	871	(6.070)	71.394
MP 2.158/2001	10.296	220	(1.507)	9.009
Total	584.845	426.079	(451.561)	559.363

A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

b) Realização dos créditos tributários:

O quadro abaixo demonstra, para os créditos tributários ativos, os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes:

Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
		Crédito	MP 2.158-35/01	Total	Dez / 2023	Dez / 2022
2023	-	-	-	-	-	221.886
2024	189.298	147.575	8.903	156.478	345.776	170.626
2025	34.021	34.275	-	34.275	68.296	39.322
2026	1.358	1.073	-	1.073	2.431	3.254
2027	576	447	-	447	1.023	147.900
2028	78.704	61.727	106	61.833	140.537	1.857
2029 a 2031	729	571	-	571	1.300	-
Total	304.686	245.668	9.009	254.677	559.363	584.845
Valor Presente	248.530			208.309	456.839	420.522

c) Créditos tributários não ativados:

O saldo de prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.350.

6.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Resultado antes dos impostos	492.889	263.382
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(192.784)	(111.127)
Ajustes no cálculo dos tributos:	-	-
Juros sobre o capital próprio	59.750	26.081
Outros valores	35.523	21.515
Resultado de IR / CS	(97.511)	(63.531)

⁽¹⁾Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

7. OUTROS VALORES E BENS**7.1. Ativos não Financeiros Mantidos para Venda**

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda

Descrição	Custo	Provisão	Dez / 2023	Dez / 2022
Imóveis	80.970	(21.605)	59.365	55.015
Veículos	300	-	300	300
Total	81.270	(21.605)	59.665	55.315

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda

Descrição	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31/12/2022	55.015	300	55.315
Adições	11.900	-	11.900
(-) Baixas	(4.485)	-	(4.485)
(-) Provisão	(3.065)	-	(3.065)
Saldo em 31/12/2023	59.365	300	59.665

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado usando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

7.2. Despesas antecipadas

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Custo seguro garantia – fiança ⁽ⁱ⁾	20.654	20.639
Propaganda e publicidade ⁽ⁱⁱ⁾	73.229	28.581
Demais despesas antecipadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	20.053	13.449
Total	113.936	62.669
Circulante	21.422	30.286
Não circulante	92.514	32.383

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

8. OUTROS ATIVOS

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Devedores por Depósitos em Garantia (nota nº 13.)	152.601	169.877
Devedores Diversos – País ⁽¹⁾	43.521	32.515
Rendas a Receber	4.501	1.432
Adiantamentos e Antecipações salariais	1.209	1.097
Pagamentos a Ressarcir	1.786	1.673
Outros	15.635	20.295
Total	219.253	226.889
Circulante	64.996	44.941
Não circulante	154.257	181.948

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, às parcelas de Crédito Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, e aos valores a receber, referente a compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

9. INVESTIMENTOS

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
CIP S.A.	11.247	11.247
Gyramais Tecnologia S.A.	6.500	6.500
CERTA-Central de Registros Títulos e Ativos S.A.	5.038	4.140
Outros	444	444
Total	23.229	22.331

10. IMOBILIZADO

10.1. Imobilizado Próprio

Composição	Taxa	Custo	Depreciação	Dez / 2023	Dez / 2022
Imobilizado para Renda ⁽¹⁾	-	3.315	(231)	3.084	3.097
Terrenos	-	2.986	-	2.986	2.987
Edificações	20%	329	(231)	98	110
Imobilizado de uso	-	390.691	(229.451)	161.240	149.422
Equipamentos de processamento de dados	20%	199.719	(132.436)	67.283	57.876
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	97.084	(38.214)	58.870	55.763
Móveis e equipamentos	10%	92.123	(58.801)	33.322	26.130
Material em estoque	-	1.765	-	1.765	9.653
Total		394.006	(229.682)	164.324	152.519

⁽¹⁾ O valor justo dos bens monta a R\$ 48.940 e se baseia em laudos de avaliação emitido por avaliador independente.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Movimentação	Imobilizado para renda	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2022	3.097	57.876	55.763	26.130	9.653	152.519
(+) Adições	-	23.665	19.625	8.375	1.036	52.701
(+) Entradas por transferência	-	8.832	-	5.020	-	13.852
(-) Saídas por transferência	-	-	(4.934)	-	(8.918)	(13.852)
(-) Baixas	-	(1.972)	(14.523)	(1.763)	(6)	(18.264)
(-) Depreciação no período	(13)	(23.031)	(10.343)	(6.074)	-	(39.461)
(+) Baixas de Depreciação	-	1.913	13.282	1.634	-	16.829
Saldo em 31/12/2023	3.084	67.283	58.870	33.322	1.765	164.324

10.2. Imobilizado de arrendamento

Composição	Custo	Depreciação ⁽¹⁾	Dez / 2023	Dez / 2022
Bens de Direito de Uso	1.138.711	(792.389)	346.322	530.298
Equipamentos de processamento de dados	56.575	(56.575)	-	-
Total	1.195.286	(848.964)	346.322	530.298

⁽¹⁾ A depreciação é calculada com base na vida útil dos ativos que corresponde ao prazo de cada contrato de aluguel pactuado que variam de 60 a 300 meses.

Movimentação	Bens de Direito de Uso
Saldo em 31/12/2022	530.298
Adições	54.948
(-) Baixas	(227.263)
(-) Depreciação no período	(11.661)
Saldo em 31/12/2023	346.322

Os Bens de Direito de uso referem-se a contratos de arrendamento de Imóveis para utilização operacional, de agências e postos de atendimento. Não há contratos de subarrendamento fora do Grupo Mercantil.

Total de pagamentos mínimos futuros	Dez / 2023	Dez / 2022
Circulante - Menos de 1 ano	95.750	103.823
Não circulante - De 1 a 5 anos	279.761	503.947
Total do passivo de arrendamento	375.511	607.770
(-) Juros Futuros	(29.189)	(77.472)
Passivo de arrendamento a valor presente (Vide nota nº14.)	346.322	530.298

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração do Resultado:

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Despesa com juros	23.272	18.764
Despesa com depreciação	40.844	40.018
Resultado líquido	64.116	58.782

No período, não houve ajuste de redução ao valor recuperável dos Bens de direito de uso.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

11. INTANGÍVEL

a) Composição do Intangível

Composição	Taxa	Custo	Amortização	Dez / 2023	Dez / 2022
Sistemas de Processamento de dados	5%	229.075	(137.537)	91.538	78.119
Sistemas de Segurança	5%	10.517	(8.201)	2.316	4.007
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	41.392	(19.888)	21.504	18.606
Outros Intangíveis	5%	201	(4)	197	5
Total		281.185	(165.630)	115.555	100.737

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível

Movimentação	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Licenças e Direitos de uso	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2022	78.119	4.007	18.606	5	100.737
(+) Adições	39.981	66	14.648	194	54.889
(+) Transferência	-	-	4.242	-	4.242
(-) Transferência	(3.891)	(351)	-	-	(4.242)
(-) Baixas	(3.756)	(44)	(4.783)	-	(8.583)
(-) Amortização no período	(24.513)	(1.616)	(12.768)	(2)	(38.899)
(+) Baixas de Amortização	5.598	254	1.559	-	7.411
Saldo em 31/12/2023	91.538	2.316	21.504	197	115.555

12. PASSIVOS FINANCEIROS - AO CUSTO AMORTIZADO

12.1. Depósitos

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Dez / 2023	Dez / 2022
À Vista	625.209	-	-	-	625.209	542.847
Poupança	155.764	-	-	-	155.764	196.467
Interfinanceiros	198.696	-	70.302	280.908	549.906	148.436
A Prazo	792.559	693.710	1.627.880	9.450.182	12.564.331	9.946.592
Outros	2.317	-	-	-	2.317	7.470
Total	1.774.545	693.710	1.698.182	9.731.090	13.897.527	10.841.812

12.2. Recursos de aceites e emissão de títulos

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Dez / 2023	Dez / 2022
LCA	10.131	6.345	13.540	-	30.016	46.969
LCI	-	-	-	-	-	7.147
Letras Financeiras	32.122	42.698	1.653	41.409	117.882	66.394
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	-	988.935	988.935	-
Total	42.253	49.043	15.193	1.030.344	1.136.833	120.510

⁽¹⁾ Em novembro de 2023, foram emitidas 1 milhão de Debêntures da primeira série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 1 bilhão (vide nota nº 20.e).

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

12.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Vencimento	Valor da operação	Dez / 2023	Dez / 2022
Letra Financeira Subordinada -Nível II ⁽¹⁾	2023 a 2030	637.331	740.592	568.544
Letra Financeira Subordinada – Capital complementar ⁽¹⁾	Perpétua	68.550	72.865	53.394
Total Geral			813.457	621.938
Circulante			115.612	105.739
Não circulante			697.845	516.199

⁽¹⁾ Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 100% a 140% da taxa CDI.

⁽¹⁾ Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 135% a 150% da taxa CDI.

Do total das Letras Financeiras Subordinadas- Nível II, o montante de R\$ 469.018 (R\$ 283.918 em dezembro de 2022) está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

12.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Depósitos	1.379.194	996.392
Despesas de LCA, LCI e LF	157.357	91.693
Operações compromissadas	7.681	9.919
Outras	17.325	14.624
Total	1.561.557	1.112.628

13. PROVISÕES

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas.

Composição	Dez / 2023	Dez / 2022
Provisões para processos trabalhistas	95.625	108.668
Provisões para riscos fiscais ⁽¹⁾	82.739	83.844
Provisões para processos cíveis	80.821	77.983
Total – Não circulante	259.185	270.495

⁽¹⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

Movimentação	Trabalhistas	Riscos Fiscais	Cíveis	Total
Saldos em 31/12/2022	108.668	83.844	77.770	270.282
Constituição/Reversão - vide nota nº 20.7.	43.229	3.652	105.804	152.685
Atualização Monetária- vide nota nº 20.6.	8.497	1.466	-	9.963
Liquidações	(64.769)	(6.223)	(102.753)	(173.745)
Saldos em 31/12/2023	95.625	82.739	80.821	259.185
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	42.211	91.215	19.175	152.601

a) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 7.729 (R\$ 7.666 em dezembro de 2022). As ações tributárias totalizaram R\$ 7.130 (R\$ 11.213 em dezembro de 2022).

Notas Explicativas

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

14. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Credores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	324.284	248.920
Obrigações por Convênios Oficiais ⁽ⁱⁱ⁾	275.723	183.973
Provisão para Pagamentos a Efetuar	128.584	162.323
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.490	5.564
Sociais e Estatutárias	122.549	56.556
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	370.685	547.171
Outros	4.148	17.218
Total	1.230.463	1.221.725
Circulante	930.268	703.106
Não circulante	300.195	518.619

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos Passivos de Arrendamento (vide nota nº10.2.).

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**15.1. Capital social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

Ações	Dez / 2023		Dez / 2022	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	65.155.744	436.544	65.155.744	371.388
Preferenciais	39.675.836	265.828	39.675.836	226.152
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	702.372	104.831.580	597.540
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	698.542	104.483.080	593.710
Valor nominal em reais	6,70		5,70	

Conforme disposições estatutárias, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

O Banco Mercantil é controlado por acionistas representados, basicamente, pelas empresas de participação Lusbem Gestão Participação Societária Ltda, Sapil Ltda, bem como por acionistas pessoas físicas, em sua maioria membros da família Araújo, conforme relacionado no acordo de acionistas.

Aumento de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 19 de abril de 2023, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 597.540 para R\$ 702.732, sem alteração na quantidade de ações, passando o valor nominal da ação de R\$ 5,70 para R\$ 6,70, mediante incorporação de parte das “Reservas de Lucros Estatutárias – Para Aumento de Capital”, no montante de R\$ 104.832.

15.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

15.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido em BRGAAP de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Dez / 2023	Dez / 2022
Lucro líquido do período em BRGAAP	420.882	200.571
(-) Reserva Legal	(21.045)	(10.028)
Base de Cálculo	399.851	190.543
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados provisionados/pagos	130.000	57.957
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(19.500)	(8.693)
Juros s/ capital próprio pagos (líquido) deliberados provisionados/pagos	110.500	49.264
Percentual dos juros sobre capital próprio sobre a base de cálculo	27,6%	25,9%

15.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Acumulado	Ordinárias	Preferenciais	Dez / 2023	Dez / 2022
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	247.025	149.102	396.127	199.210
Lucro básico por ações	3,7913	3,7913	3,7913	1,9066

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

16. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS**16.1. Receitas de prestação de serviços**

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Tarifas bancárias	206.455	205.628
Renda de Intermediação de negócios	236.214	141.127
Cartão de crédito - Intercâmbio	32.811	28.725
Serviços de arrecadação	25.364	28.558
Cobrança	4.164	4.084
Administração de fundos de investimentos	2.161	2.276
Outros	11.140	5.305
Total	518.309	415.703

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

16.2. Despesas de pessoal

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Proventos	263.189	239.688
Encargos sociais	103.270	94.895
Benefícios	94.041	87.759
Honorários	56.953	36.006
Participações no lucro	44.482	38.941
Total	561.935	497.289

16.3. Despesas administrativas

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Serviços de terceiros	267.996	260.884
Processamento de dados	152.635	110.732
Amortização e depreciação	119.204	109.169
Transportes	43.805	41.144
Propaganda, publicidade e publicações	42.178	27.300
Materiais, manutenção e conservação de bens	36.348	33.260
Serviços do sistema financeiro	31.674	18.529
Seguros	24.037	24.782
Água, energia e gás	13.828	13.470
Comunicações	10.960	10.382
Outras	41.282	81.481
Total	783.947	731.133

16.4. Despesas tributárias

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
COFINS	149.370	120.127
ISSQN	24.550	19.184
PIS	25.063	20.082
Outros tributos	7.941	6.152
Total	206.924	165.545

16.5. Outras receitas operacionais

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Recuperação de encargos e despesas	20.743	26.819
Variações monetárias ativas ⁽¹⁾	15.445	47.556
Reversão de provisões	10.387	4.534
Outras receitas	39.831	75.790
Total	86.406	154.699

⁽¹⁾ Em 2022, contém o reconhecimento de variação monetária ativa relativamente ao Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC (Tema nº 962 das repercussões gerais), do STF que julgou inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário, no montante de R\$ 28.843.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

16.6. Outras despesas operacionais

Neste grupo estão representados os demais itens de despesa que por sua natureza não puderam ser alocados nos demais grupos.

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ^(I)	698.337	568.635
Despesas de caráter eventual ^(II)	53.643	98.254
Variações monetárias passivas	9.963	10.883
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	4.235	1.573
Outras despesas ^(III)	215.407	91.079
Total	981.585	770.424

^(I) Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

^(II) Refere-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

^(III) Refere-se, basicamente, a despesas financeiras de arrendamento e despesas de *catchback*.

16.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	Dez / 2023	Dez / 2022
Provisões trabalhistas	(43.229)	(35.888)
Provisões fiscais	(3.652)	9.367
Provisões cíveis	(105.804)	(87.078)
Total	(152.685)	(113.599)

16.8. Resultados não recorrentes

Em 2023, não houve resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

Descrição	Dez / 2022
Impostos a Recuperar - Repetição indébito Decisão STF ^(I)	(681)
Variação monetária ativa - Repetição indébito Decisão STF ^(I)	36.656
Total	35.975

^(I) Valores referentes ao ajuste do saldo de créditos a recuperar e ganho com atualização monetária ativa, decorrente do reprocessamento das bases tributárias dos impostos federais, efetuado pelos consultores externos especializados, sobre os efeitos da não tributação da Selic sobre os indêbitos tributários (Tema 962 - STF).

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**17.1. Transações entre partes relacionadas**

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, e são como segue:

Ativos	Dez / 2023	Dez / 2022
Aplicações em DI	-	54.594
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	50.808
Creditaqui Financeira S.A.	-	3.786
Títulos e Valores Mobiliários	262.621	-
OPEA	262.621	-
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	1.966	717
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	300	239
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	127	123
COSEFI	25	25
Creditaqui Financeira S.A.	216	239
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	5	6
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	1.233	28
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	20	20
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	37	37
SANSA	3	-
Dividendos / JCP a Receber	68.072	109.438
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	5.391	6.338
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	16.113	94.858
COSEFI	92	422
Creditaqui Financeira S.A.	7.776	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	-	510
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	38.700	7.310

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Passivos)	Dez / 2023	Dez / 2022
Depósitos	(438.214)	(336.344)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(542)	(463)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(139.663)	(176.677)
COSEFI	(26.373)	(25.328)
Creditaqui Financeira S.A.	(6.318)	(1.188)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(4.616)	(4.242)
MB FII	(2.932)	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A	(5.037)	(4.738)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(109)	(101)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(112)	(32)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(145.873)	(41.306)
SANSA	(3.014)	(82)
Pessoal Chave da Administração	(103.625)	(82.187)
Captações no Mercado Aberto	(50.429)	(25.917)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(15.603)	(214)
Creditaqui Financeira S.A.	(10.055)	(984)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(4.067)	(4.782)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(20.704)	(19.937)
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	(1.194.715)	-
OPEA	(1.194.715)	-
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(2.587)	(2.110)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	(257)
Creditaqui Financeira S.A.	(419)	(419)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(50)	(596)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(2.118)	(838)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(13.836)	(10.609)
Pessoal Chave da Administração	(13.836)	(10.609)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(7.491)	(5.603)
Pessoal Chave da Administração	(7.491)	(5.603)
Dividendos / JCP a Pagar	(50.594)	(16.035)
Pessoal Chave da Administração	(50.594)	(16.035)

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Receitas / (Despesas)	Dez / 2023	Dez / 2022
Resultado da Intermediação Financeira	(64.548)	(21.798)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	2.925	12.189
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(16.255)	(17.164)
COSEFI	(3.155)	(2.878)
Creditaqui financeira S.A.	(2.202)	1.750
Domo Digital Tecnologia S.A.	(509)	(333)
Fundo de Investimento Imobiliário	(687)	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A	(599)	(578)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(383)	(865)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(2.486)	(808)
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	-	(720)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(8.725)	(1.962)
OPEA	(28.537)	-
SANSA	(121)	(20)
Pessoal Chave da Administração	(3.814)	(10.409)
Receitas de Prestação de Serviços	8.777	8.847
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	3.154	3.432
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	1.550	1.494
COSEFI	310	281
Creditaqui financeira S.A.	2.656	2.805
Domo Digital Tecnologia S.A.	74	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A	450	69
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	294	278
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	278	73
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	-	81
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	331
SANSA	11	3
Outras Despesas Administrativas	(15.934)	(7.927)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(6.872)	-
Domo Digital Tecnologia S.A.	(8.507)	(7.126)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(457)	(651)
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	-	(47)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(98)	(103)
Outras Receitas	-	97
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	96
Creditaqui financeira S.A	-	1

17.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

18. PLANOS DE BENEFÍCIOS

18.1. Benefícios a Empregados

O Banco Mercantil (Patrocinador–Líder) e empresas controladas também patrocinadoras deliberaram a retirada do patrocínio do Plano de Benefícios Previdenciários – CAVA, administrado pela Caixa “Vicente de Araújo” do grupo Mercantil. O processo de retirada total de patrocínio do plano foi autorizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, através da Portaria Previc nº 333, de 18/04/2023, publicada no Diário Oficial da União em 24/04/2023.

Os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido e ativos/passivos de benefício definido são reconhecidos na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido, cujo saldo do ativo atuarial no montante de R\$ 10.465, em 31 dezembro de 2022, foi baixado nos termos das normas em vigor.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

A CAVA deu andamento aos trâmites necessários ao cumprimento das obrigações estipuladas no Termo de Retirada Total de Patrocínio do Plano e no respectivo Termo Aditivo, considerando a data efetiva de retirada total de patrocínio o dia 09/10/2023. Por fim, visando possibilitar o cancelamento do Plano de Benefícios, a CAVA registrou os valores relacionados às ações judiciais, ainda pendentes, no exigível operacional do Plano de Gestão Administrativa – PGA e encaminhou à PREVIC, em 15/12/2023, a documentação referente à finalização do processo de retirada total de patrocínio e de requerimento do cancelamento do Plano de Benefícios Previdenciários CAVA e de sua inscrição no CNPB.

Assim, a CAVA segue adotando providências complementares, em conformidade com as normas que regem o assunto.

18.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 19/04/2023, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 42.728.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 16.2.).

Até 31 de dezembro de 2023, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 31 de dezembro de 2023, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

19. GERENCIAMENTO DOS RISCOS E GESTÃO DO CAPITAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e *Compliance*, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil, compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentro as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Dez / 2023	Dez / 2022
Patrimônio de Referência - PR	1.878.626	1.359.500
Patrimônio de Referência Nível I	1.408.758	1.074.578
Capital Principal – CP	1.335.256	1.020.431
Capital Complementar - CC	73.502	54.147
Patrimônio de Referência Nível II	469.868	284.922
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	11.060.551	8.938.361
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	9.751.330	7.822.444
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	5.111	5.660
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.304.110	1.110.257
Índice de Basileia	17,0	15,2
Capital de Nível I	12,7	12,0
Capital Principal	12,1	11,4

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e Marketing, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Banco Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Banco Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

Exposição ao Risco de Crédito

A Exposição ao Risco de Crédito contempla as Operações de Crédito e Outros Créditos, o limite de crédito não cancelável incondicional e unilateralmente pela Instituição e as Garantias Prestadas.

Os quadros abaixo contemplam os dados quantitativos sobre sua exposição ao risco de crédito do Banco com base nas informações fornecidas internamente à pessoal chave da administração:

Detalhamento do total das exposições por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Dez / 2023	Dez / 2022
Sudeste	13.592.996	10.655.586
Nordeste	588.132	425.219
Sul	381.394	42.759
Centro-Oeste	29.190	385.196
Norte	31.556	40.364
Total Geral	14.623.268	11.549.124

Detalhamento do total das exposições por setor econômico:

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Setor de Risco	Dez / 2023	Dez / 2022
Pessoa Física	13.637.339	10.571.937
Pessoa Jurídica	985.930	977.187
Prestação de Serviços	290.858	290.859
Atividades Financeiras, de Seguro e Serviços relacionados	182.117	182.117
Construção Civil	152.773	152.773
Biocombustíveis e Açúcar	75.014	75.014
Transporte de Carga e Logística	54.744	54.744
Comunicação	35.653	35.653
Alimentos	28.983	28.983
Transporte de Passageiros, exceto Aviação Civil	22.715	22.715
Automobilístico	16.607	16.607
Comércio Varejista	16.149	16.149
Distribuição de Combustíveis	15.425	15.425
Bebidas	14.030	14.030
Materiais de Construção	7.882	7.882
Entretenimento, Esporte e Cultura	7.574	7.574
CAFE	6.226	6.226
Outros	59.180	50.436
Total Geral	14.623.269	11.549.124

Detalhamento do total das exposições por prazo remanescente de vencimento:

Prazo Remanescente	Dez / 2023	Dez / 2022
Até 6 meses	1.916.911	1.605.490
Acima de 6 meses até 1 ano	817.695	828.285
Acima de 1 ano até 5 anos	5.127.759	3.387.592
Acima de 5 anos	6.760.903	5.727.757
Total Geral	14.623.268	11.549.124

Operações em curso anormal segregado por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Dez / 2023			Dez / 2022
	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo	Exposição
Sudeste	281.895	360.563	300.265	307.290
Sul	8.954	22.875	13.626	6.597
Nordeste	6.921	21.905	24.187	13.905
Centro-Oeste	798	2.142	2.120	1.978
Norte	916	2.345	2.768	2.247
Total Geral	299.484	409.830	342.966	332.017

Total das exposições segmentadas por faixas de atraso:

Faixa de Atraso	Dez / 2023	Dez / 2022
Atraso menor que 30 dias	171.834	205.380
Atraso entre 31 e 90 dias	71.366	88.267
Atraso entre 91 e 180 dias	55.657	87.258
Atraso entre 181 e 365 dias	21.774	32.133
Atraso maior que 365 dias	2.850	780
Total Geral	323.481	413.818

Total das exposições reestruturadas por curso das operações:

Curso das Operações	Dez / 2023	Dez / 2022
---------------------	------------	------------

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Curso Normal	-	-
Curso Anormal	91.859	123.122
Total Geral	91.859	123.122

Percentual de concentração das 10 e 100 maiores exposições:

	Ranking	Dez / 2023	Dez / 2022
10 Maiores		4%	4%
100 Maiores		6%	7%

A Exposição ao Risco de Crédito é avaliado, para fins de risco de crédito, de acordo com os valores apurados em BRGAAP, que reflete como a Administração gerencia os riscos.

Mitigação dos Riscos - Garantias

O Banco utiliza-se de diversos tipos de garantias como forma de mitigar o risco de crédito das operações. Essas garantias visam assegurar uma segunda fonte de pagamento do crédito no caso de inadimplência do cliente. Assim sendo, a qualidade e a quantidade das garantias fornecidas constituem aspecto determinante na definição do nível de risco de cada operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação e devidamente formalizada e contabilizada.

Mensuração do risco de crédito

A mensuração do risco de crédito utilizado para análise de *impairment* é realizada trimestralmente, a partir da identificação de evidência objetiva de perda na carteira de empréstimos e adiantamentos, considerando a experiência histórica de perda por redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação.

Os eventos de perda podem ser específicos, isto é, referentes apenas a um cliente, tais como atraso nos pagamentos, renegociação, evento falimentar, ou podem ser coletivos, afetando um grupo maior de ativos, em função, por exemplo, de variações em taxas de juros ou de câmbio ou diminuição no nível de atividade de um ou mais setores econômicos.

Para fins de avaliação coletiva de *impairment*, os ativos financeiros são agrupados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, que são indicativos da capacidade do devedor de pagar todas as quantias devidas de acordo com os termos contratuais. Os fatores relevantes usados para este processo de classificação são produto, garantia e valor do contrato.

Com base na experiência de perdas históricas dos ativos com características de risco de crédito semelhantes são estabelecidos dentro de cada grupo, os gatilhos para materialização da perda incorrida e estimados os percentuais de perda. Percentuais estes que aplicados ao saldo devedor permite apurar as estimativas dos valores a serem provisionados.

Para os clientes que apresentem evidências objetivas específicas, a estimativa de perda é realizada individualmente, considerando entre outros aspectos a monetização das garantias constituídas atreladas às operações.

A experiência de perdas históricas é ajustada com base nos dados observáveis atualizados, a fim de refletir os efeitos de condições atuais que não afetaram o período no qual se baseia a experiência de perdas históricas e para remover os efeitos de condições no período histórico não condizente às condições correntes.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen n.º 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

– Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	1.072.413	1.072.427
Títulos e Valores Mobiliários	810.167	810.167
Letras Financeiras do Tesouro	810.167	810.167
Depósitos Compulsórios no Banco Central	262.246	262.260
Nível 2	15.016.734	17.927.885
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.308.556	1.308.789
Títulos e Valores Mobiliários	18.987	18.987
Certificado de Depósitos Bancários	4.058	4.058
Cotas de Fundo de Investimento	302	302
Cotas de Fundo em Participações	418	418
Cotas de Fundo de Particip. de Negociação e Membro de Compensação	14.209	14.209
Operações de Crédito e Outros Créditos	13.640.125	16.551.043
Outros Ativos Financeiros	49.066	49.066
Nível 3	204.956	204.956
Títulos e Valores Mobiliários	204.956	204.956
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	12.386	12.386
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	93.381	93.381
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.944	24.944
Cotas de Fundo Imobiliário	33.607	33.607
Debêntures	567	567
FIAGRO	16.517	16.517
FUNCINE	380	380
Fundo de investimentos em direitos creditórios	8.964	8.964
Nota Comercial	14.210	14.210
Total em 31/12/2023	16.294.103	19.205.268
Total em 31/12/2022	12.253.470	12.534.742

Passivos Financeiros	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	780.973	780.973
Depósitos à vista	625.209	625.209
Depósitos de poupança	155.764	155.764
Nível 2	1.123.628	1.123.628
Captações no Mercado Aberto	61.788	61.788
Depósitos Interfinanceiros	549.906	549.906
Relações Interfinanceiras	83.589	83.589
Relações Interdependências	17.689	17.689
Obrigações por Operações de Cessão	410.656	410.656
Nível 3	14.520.626	14.556.423
Depósitos a prazo	12.564.331	12.569.781
Outros Depósitos	2.317	2.317
Outros Passivos Financeiros	3.688	3.688
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.136.833	1.149.347
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	831.290
Total em 31/12/2023	16.425.227	16.461.024
Total em 31/12/2022	12.509.756	12.504.628

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em cumprimento à deliberação CVM nº 684/2012 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os instrumentos derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Banco, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 10,92% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2023 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 13,79% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2023 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 16,54% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Operação	Efeito na variação do Valor Justo		Cenários		
	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros	Operações de Crédito (ponta ativa)	6.090	156.468	322.221
	Prefixada ⁽¹⁾	Derivativo (ponta passiva futuro)	(6.094)	(156.581)	(322.464)
		Efeito Líquido	(4)	(113)	(243)
		Debêntures	(3)	(142)	(283)
		CDCA	(62)	(3.096)	(6.193)
TVM	Renda Fixa	CRI	(153)	(6.236)	(12.472)
		CRA	(1.019)	(23.345)	(46.691)
		Cota de Fundo	117	(2.946)	(5.892)
Total com correlação			(1.124)	(35.878)	(71.774)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(618)	(19.733)	(39.476)

⁽¹⁾A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas inclusas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

- a) Avais e fianças – o saldo de Avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas monta em R\$ 108.341 (R\$ 74.339 em dezembro de 2022).
- b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 334.807 (R\$ 346.136 em dezembro de 2022).
- c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo.
- e) Fatos relevantes - Em novembro de 2023 o Banco participou de uma operação de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, de emissão da Opea SPE 01 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros com lastro em créditos financeiros originados pelo Banco, mediante a realização (i) de oferta pública de distribuição de 1 milhão de debêntures da Primeira série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$1 bilhão; e (ii) da colocação privada de 250 mil debêntures da Segunda série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 250 milhões. As Debêntures da Segunda Série, objeto da Colocação Privada, foram subscritas e integralizadas pelo Banco.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL

Notas Explicativas

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente
Mauricio de Faria Araújo – Vice-Presidente
José Ribeiro Vianna Neto – Secretário

André Luiz Figueiredo Brasil
Clarissa Nogueira de Araújo
Daniel Henrique Alves da Silva
Gustavo Henrique Diniz de Araújo
Leonardo Ferreira Antunes
Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETORIA**DIRETOR-PRESIDENTE**

Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES

Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff
Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS

Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES

Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araújo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões

CONSELHO FISCAL

Ângela Mourão Cançado Juste
Euler Luiz de Oliveira Penido
Luciano Luiz Barsi
Marcos Paixão de Araújo
Yehuda Waisberg

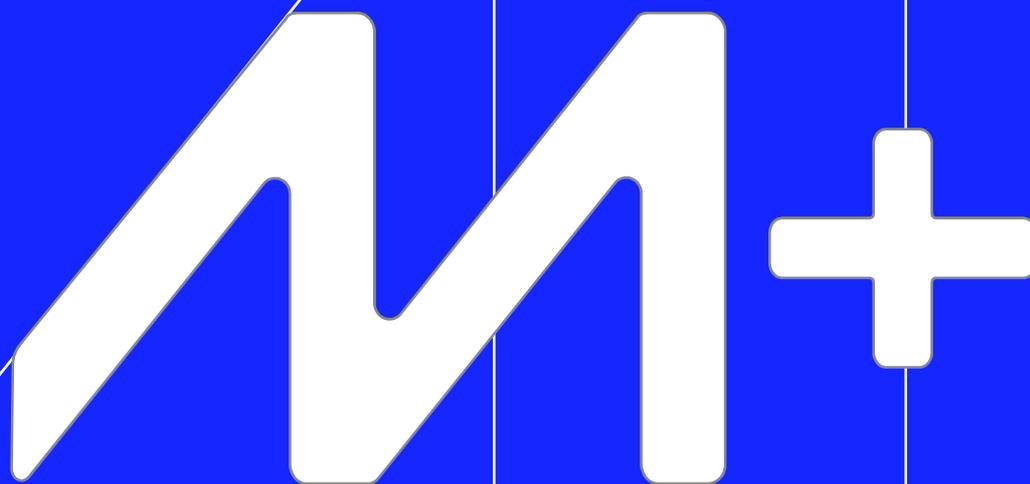
COMITÊ DE AUDITORIA

Glaydson Ferreira Cardoso
Lauro Wilson da Silva
Leonardo Ferreira Antunes
Wagner Ricco

CONTADOR

Anderson Guedes Inocêncio
CRC – MG 077029/O-7

Notas Explicativas



SUA
EXPERIÊNCIA
NOS
INSPIRA

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mercantil do Brasil S.A. e do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercícios correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 2.4(d) e 8.3)

A apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é uma área que requer julgamentos por parte da administração do Banco.

A análise de risco de crédito da contraparte e a mensuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é um processo que envolve utilização de premissas, de cenários econômicos, de avaliação da situação financeira da contraparte, dos níveis de inadimplência e das garantias das carteiras, bem como o impacto da política de renegociação, dos valores estimados de recuperação e a aplicação das normas legais e regulamentares do Banco Central do Brasil, notadamente a Resolução CMN no 2682/99.

Essa é uma área que permanece como foco de auditoria pois o uso desse julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a atualização do nosso entendimento e testes de controles internos relevantes para a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Além disso, executamos testes, em base amostral, sobre: (i) a base de dados; (ii) as premissas adotadas pela administração na mensuração da provisão; (iii) a identificação, aprovação, registro e monitoramento das operações, inclusive as renegociadas; (iv) os processos estabelecidos pelo Banco para atendimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil; e (v) o confronto entre os valores apurados de provisão e os valores contabilizados.

Adicionalmente, efetuamos, em base amostral, testes sobre as premissas adotadas pela administração para a determinação dos ratings e a aplicação da metodologia de cálculo da provisão considerando os referidos níveis de riscos atribuídos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a apuração e registro contábil da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Porque é um PAA

Reconhecimento e valor recuperável dos créditos tributários (Notas 2.4(e) e 10.2)

O Banco possui ativos decorrentes de créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro.

Para o registro e a manutenção dos referidos créditos, a administração elabora estudo de projeção de lucros tributários e de realização dos créditos tributários, conforme requerido pelas normas do Banco Central do Brasil.

Na elaboração do referido estudo foram utilizados julgamentos e premissas de natureza subjetiva, estabelecidos pela administração, para projeção de lucros tributários futuros.

Considerando o acima descrito, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos consideraram a análise da razoabilidade das premissas relevantes e metodologia utilizadas na projeção de lucros tributáveis futuros contidas no estudo de realização dos créditos tributários, aprovado pelo Conselho de Administração.

Efetuamos, também, a análise da razoabilidade das principais premissas utilizadas pelo Banco com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, o confronto dos principais dados históricos com as referidas projeções e a análise de aderência em relação à Resolução CMN no 4.842/20.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da realização dos créditos tributários são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Porque é um PAA

Provisões para passivos contingentes (Notas 2.4(j) e 17)

O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributária.

Os processos podem ser encerrados após um longo tempo e envolvem, não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação e jurisprudência vigentes. A evolução de jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme.

Assim, a mensuração e definição de reconhecimento de um passivo contingente, envolve aspectos subjetivos e julgamentos exercidos pela administração do Banco.

Considerando o acima descrito, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria abrangeram a atualização do entendimento dos processos internos relevantes relacionados à identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro da provisão para passivos contingentes e as divulgações em notas explicativas, bem como testes sobre as bases de contingências e testes de aderência as respostas dos advogados externos.

Efetuamos testes, em base amostral, sobre a integridade e histórico de perdas incorridas que são base para quantificação dos processos judiciais de natureza cível e trabalhista.

Com relação aos processos individualizados, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda. Analisamos a probabilidade de perda dos processos significativos de acordo com a natureza de cada processo.

Adicionalmente, realizamos procedimentos de confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos suporte, bem como obtivemos confirmação com os assessores jurídicos responsáveis pelos processos relevantes, sobre a probabilidade de perda e o valor estimado das causas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a apuração e registro contábil das provisões para passivos contingentes são consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.

Porque é um PAA

Ambiente de tecnologia da informação

O processamento das transações do Banco e suas controladas, o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios são dependentes de sua estrutura tecnológica.

Assim, é importante a efetiva operação dos controles gerais de Tecnologia da Informação, bem como dos seus controles dependentes para assegurar o processamento correto de informações críticas para a tomada de decisões ou das operações.

Portanto, o ambiente de Tecnologia da Informação continua sendo uma área de foco em nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, atualizamos o nosso entendimento e testamos a efetividade operacional dos principais controles gerais de Tecnologia da Informação, controles automatizados ou dependentes de Tecnologia da Informação, bem como os controles compensatórios, quando aplicável.

Em nosso plano de trabalho, consideramos também testes relacionados à acesso lógico, aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas e segurança de acessos a programas e banco de dados.

Como resultado desses trabalhos consideramos que os processos e controles do ambiente de Tecnologia da Informação nos proporcionaram uma base razoável para determinarmos a natureza e a extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As Demonstrações Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de

elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e do exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 6 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Provisão para perdas (impairment) sobre créditos - (Notas 2.4(d) e 5.4.3)

A estimativa de perda do valor recuperável das operações de crédito, considerando os requerimentos do IFRS 9, envolve um elevado nível de julgamento da administração na classificação dos créditos nos estágios previstos no IFRS 9, bem como na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo, entre outras, informações prospectivas e critérios para determinação do risco de crédito.

Essa é uma área que permanece como foco de auditoria pois o uso desse julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos o entendimento do processo desenvolvido pelo Banco para apuração e reconhecimento da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando o IFRS 9, bem como realizamos determinados procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, relacionados a aderência aos requisitos da referida norma.

Aplicamos determinados procedimentos de auditoria relacionados à: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) entendimento e testes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação; e (iv) confronto entre os valores apurados de provisão e os valores contabilizados.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a apuração e registro contábil da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

Porque é um PAA

Reconhecimento e valor recuperável dos créditos tributários (Notas 2.4(e) e 6.2)

O Banco e suas controladas possuem ativos decorrentes de créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro.

Para o registro e manutenção dos referidos créditos, a administração elabora estudo de projeção de lucros tributários e de realização dos créditos tributários.

Na elaboração do referido estudo foram utilizados julgamentos e premissas de natureza subjetiva, estabelecidos pela administração, para projeção de lucros tributários futuros.

Esse assunto permanece uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção dos lucros tributários poderia modificar significativamente a estimativa para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil, bem como no atendimento aos requisitos das IFRS relativos ao registro e manutenção desses ativos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos consideraram a análise da razoabilidade das premissas relevantes e metodologia utilizadas na projeção de lucros tributáveis futuros contidas no estudo de realização dos créditos tributários, aprovado pelo Conselho de Administração.

Efetuamos, também, a análise da razoabilidade das principais premissas utilizadas pela administração com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, e o confronto dos principais dados históricos com as referidas projeções.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da realização dos créditos tributários são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

Porque é um PAA

Provisões para passivos contingentes (Notas 2.4(l) e 13)

O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributária.

Os processos podem ser encerrados após um longo tempo e envolvem, não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação e jurisprudência vigentes. A evolução de jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme.

Assim, a mensuração e definição de reconhecimento de um passivo contingente, envolve aspectos subjetivos e julgamentos exercidos pela administração.

Considerando o acima descrito, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria abrangeram a atualização do entendimento dos processos internos relevantes relacionados à identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro da provisão para passivos contingentes e as divulgações em notas explicativas, bem como testes sobre as bases de contingências e testes de aderência as respostas dos advogados externos.

Efetuamos testes em base amostral sobre a integridade e histórico de perdas incorridas que são base para quantificação dos processos judiciais de natureza cível e trabalhista.

Com relação aos processos individualizados, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda. Analisamos a probabilidade de perda dos processos significativos de acordo com a natureza de cada processo.

Adicionalmente, realizamos procedimentos de confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos suporte, bem como obtivemos confirmação com os assessores jurídicos responsáveis pelos processos relevantes, sobre a probabilidade de perda e o valor estimado das causas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a apuração e registro contábil das provisões para passivos contingentes são consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.

Porque é um PAA

Ambiente de tecnologia de informação

O processamento das transações do Banco e suas controladas, o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios são dependentes de sua estrutura tecnológica.

Assim, é importante a efetiva operação dos controles gerais de Tecnologia da Informação, bem como dos seus controles dependentes para assegurar o processamento correto de informações críticas para a tomada de decisões ou das operações.

Portanto, o ambiente de Tecnologia da Informação continua sendo uma área de foco em nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, atualizamos o nosso entendimento e testamos a efetividade operacional dos principais controles gerais de Tecnologia da Informação, controles automatizados ou dependentes de Tecnologia da Informação, bem como os controles compensatórios, quando aplicável.

Em nosso plano de trabalho, consideramos também testes relacionados à acesso lógico, aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas e segurança de acessos a programas e banco de dados.

Como resultado desses trabalhos consideramos que os processos e controles do ambiente de Tecnologia da Informação nos proporcionaram uma base razoável para determinarmos a natureza e a extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 6 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Às 11 (onze) horas do dia 05 de fevereiro de 2024, os conselheiros fiscais do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), reuniram-se de modo parcialmente digital, sendo presencialmente na Avenida do Contorno, nº 5.800, 14º andar, Edifício Statement, bairro Savassi, em Belo Horizonte, Minas Gerais, e digitalmente através da plataforma Webex, em cumprimento às disposições legais e estatutárias e de acordo com o previsto no art. 163, inciso VII, da Lei nº 6.404/76, para examinar as demonstrações financeiras, inclusive notas explicativas, relatório da administração e Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros, bem como a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio pelo Banco, ambos relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Com base nos exames efetuados e nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal do Banco opina que os documentos estão em condições de serem apreciados pela assembleia geral ordinária dos acionistas.

Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2024.

CONSELHO FISCAL

Ângela Mourão Cançado Juste

Euler Luiz de Oliveira Penido

Afrânio Eustáquio Ribeiro

Yehuda Waisberg

Luciano Luiz Barsi

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em linha com as responsabilidades inerentes ao Comitê de Auditoria, os trabalhos desenvolvidos ao longo do exercício de 2023 compreenderam, em suma, reuniões internas e expositivas, análises e discussões com os responsáveis pelas áreas foco de atuação deste Comitê.

Durante este exercício foram realizadas 45 (quarenta e cinco) reuniões do Comitê de Auditoria com as áreas de: Auditoria Interna; Auditores Externos; Controladoria e Finanças; Compliance e PLD; Riscos Operacionais e Controles Internos; Riscos Financeiros; Risco Sócio Ambiental e Climático, Ouvidoria; Jurídico; e Conduta, além das reuniões do próprio Comitê.

Durante esses trabalhos, verificamos que a visão de processos com foco nos riscos permanece disseminada e padronizada, contando com a participação das auditorias interna e independente, além das áreas de controle. Dentro da nossa dinâmica de análise, os riscos entendidos como prováveis, a partir dessas avaliações, foram refletidos nas demonstrações financeiras.

O Banco continua adotando postura conservadora na avaliação de riscos e dispõe de instrumentos apropriados para sua gestão e mitigação. A RAS – Declaração de Apetite a Riscos, instrumento de gestão que reflete o apetite a risco da instituição, mostra-se efetiva em seu objetivo de fornecer uma avaliação quantitativa do tema. Desta forma, considera, inclusive, a opinião de especialistas externos e outros profissionais cuja opinião técnica seja julgada relevante. Nossas análises encontraram um cenário adequado nos processos de administração de riscos.

Consideramos que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais, estão definidas e continuam sendo praticadas de acordo com as orientações corporativas. Com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios elaborados pelos auditores independentes, concluímos que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. Não temos conhecimento de eventos relativos às empresas controladas pelo Banco que possam afetar a integridade destas informações.

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no seu Regimento Interno, após análise das demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas, do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes, emitido sem ressalvas, correspondentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2023, opinou, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira do Banco e de suas controladas, e, ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A..

Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2024.

Glaydson Ferreira Cardoso
Coordenador e Membro Especialista do Comitê de Auditoria

Lauro Wilson da Silva
Membro do Comitê de Auditoria

Wagner Ricco
Membro do Comitê de Auditoria

Leonardo Ferreira Antunes
Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

Belo Horizonte/MG, 06 de fevereiro de 2024.

Diretor-Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

Bruno Pinto Simão

Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos

Anderson Adeilson de Oliveira

Carolina Marinho do Vale Duarte

Gregório Moreira Franco

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores

Lucas Lopes Kubiaki

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Rodrigo de Araújo Simões

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer do Auditor Independente

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., resultante do procedimento de auditoria realizado nas Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

Belo Horizonte/MG, 06 de fevereiro de 2024.

Diretor-Presidente
Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo
Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes
Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores
Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos
Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores
Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araújo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões